

GRANDES OPÇÕES do PLANO E ORÇAMENTO

20
17



Barcelos é

ambiente



Barcelos é

artesanato



Barcelos é

cultura



Barcelos é

desporto



Barcelos é

educação



Barcelos é

turismo

PROPOSTA N.º 1

Câmara M. Barcelos
Gabinete Apoio à Presidência

Registo Nr. 66.537/16



31/10/16

Assunto: Opções do Plano e Orçamento para 2017.

A Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, diploma que estabelece o regime jurídico das autarquias locais, dispõe no seu artigo 33.º sobre as competências materiais da Câmara Municipal.

Dispõe o referido articulado, designadamente na alínea c), do n.º 1, do artigo 33.º que compete à Câmara Municipal “elaborar e submeter à aprovação da Assembleia Municipal as opções do plano e a proposta de orçamento”.

Por outro lado, na secção relativa à Assembleia Municipal, designadamente no artigo relativo às competências deste órgão refere, na alínea a), do n.º 1 do artigo 25.º que compete à Assembleia Municipal sob proposta da Câmara Municipal “aprovar as opções do plano e a proposta de orçamento”.

Nestes termos apresenta-se, em cumprimento das normas legais citadas, as Opções do Plano e Orçamento elaborados para o ano 2017, a submeter à Assembleia Municipal para aprovação.

Barcelos, 26 de Outubro de 2016.

O PRESIDENTE DA CÂMARA,



(Miguel Jorge da Costa Gomes)

Reunião Extraordinária 31/10/16
Deliberação em folha anexa.



REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA 31 DE OUTUBRO DE 2016

Deliberado, por maioria, com o voto contra dos Srs. Vereadores eleitos pela Coligação “Somos Barcelos”, Dr. Félix Falcão, Dra. Rosa Cristina Barbosa e Dr. António Ribeiro, e o voto contra do Sr. Vereador eleito pelo MIB-Movimento Independente por Barcelos, Eng^o Manuel Marinho, aprovar a presente proposta.

Os Srs. Vereadores eleitos pela Coligação “Somos Barcelos”, apresentaram uma declaração de voto que se dá aqui por inteiramente reproduzida para os devidos e legais efeitos.

O Sr. Vereador eleito pelo MIB-Movimento Independente por Barcelos, apresentou uma declaração de voto que se dá aqui por inteiramente reproduzida para os devidos e legais efeitos.

Os Srs. Vereadores Dr. Domingos Pereira, Dr. Carlos Brito, Dra. Elisa Braga e Dr. Alexandre Maciel, eleitos pelo Partido Socialista, votaram favoravelmente a presente proposta e apresentaram uma declaração de voto que se dá aqui por reproduzida para os devidos e legais efeitos.

O Sr. Presidente da Câmara Municipal e a Sra. Vice-Presidente, Dra. Armandina Saleiro, votaram a favor.

DECLARAÇÃO DE VOTO

Témi coulu aintô

lib 3/10/16
ss. leiri

1. PROPOSTA – Opções do Plano e Orçamento para 2017.

Em sede de Assembleia Municipal, os grupos municipais dos partidos que compõem a Coligação Somos Barcelos farão uma discussão pormenorizada dos documentos previsionais – Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2017. No entanto, após análise, os vereadores eleitos por esta coligação, não se revendo nos documentos que suportam as políticas, os projetos e as ações para o próximo ano económico, e à semelhança das posições assumidas nos anos anteriores, votam contra esta proposta, entre outros, com os seguintes fundamentos:

- Os documentos em análise, designadamente as Grandes Opções do Plano, devem apresentar as linhas de desenvolvimento estratégico do município, bem como incluir, para um horizonte de quatro anos, todos os projetos e as ações consideradas necessárias para levar a cabo o desenvolvimento do concelho a médio e longo prazo

A Coligação Somos Barcelos sempre se tem manifestado contrária ao rumo que o Partido Socialista tem dado à gestão do concelho. O P.S. não tem sabido pensar o território com visão de futuro, aproveitar as imensas potencialidades que o concelho oferece e sobretudo não tem sabido valorizar a qualidade das suas populações para afirmar o concelho no panorama regional e nacional. Para 2017 (último ano do mandato) o Plano e Orçamento apresentado pelo executivo do partido socialista segue a mesma linha dos anos anteriores, não apresentando medidas com visão de futuro;

- Ao fim de muitas promessas o executivo municipal implementa de uma forma muito ténue o orçamento participativo. Apesar de considerarmos uma boa iniciativa, entendemos que fica muito aquém do possível e muitíssimo longe do desejável. Acresce o facto de esta ser uma medida prometida pelo P.S. há vários anos, que só agora de forma muito limitada é proposta.

- A taxa do Imposto Municipal de Imóveis (IMI) dos prédios avaliado volta a manter-se inalterada neste orçamento, contrariamente ao defendido pela Coligação Somos Barcelos. Entendemos ser possível a sua diminuição, para a taxa mínima, uma vez que

as receitas do IMI têm aumentado todos anos. Apesar de o P.S. ter prometido fixar há vários anos o IMI na taxa mínima o certo é que muitos barcelenses continuam a pagar a mesma taxa desde 2010;

- O Orçamento para o próximo ano não prevê qualquer devolução de IRS aos barcelenses, conforme permite a lei. Como temos vindo a afirmar, tendo em conta as receitas arrecadadas nos últimos anos e o baixo volume de investimento que tem vindo a ser realizado pelo executivo no concelho, entendemos que existiriam condições para aliviar a carga fiscal que incide sobre os Barcelenses;

- A lei prevê que os partidos da oposição “têm o direito de ser ouvidos sobre as propostas dos respetivos orçamentos e planos de atividade”. Na verdade, os partidos da Coligação Somos Barcelos (PSD e CDS-PP) foram ouvidos pelo executivo P.S. No entanto, não se encontram traduzidas neste Orçamento as propostas apresentadas, e em nosso entender muitas delas seriam fundamentais para o desenvolvimento do nosso concelho e para a melhoria da qualidade de vida dos barcelenses.

Barcelos, 31 de Outubro de 2016

Os Vereadores eleitos pela Coligação Somos Barcelos

Falamos

João António R. Barbosa

Albino José da Silva Rê

OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA 2017

---DECLARAÇÃO DE VOTO---

Bom trabalho

31/10/16
Belin



Desde que assumiu a gestão municipal, em 2009, o executivo socialista, na apresentação de todos os Orçamentos anuais, escudou-se e justificou sempre as suas opções de fundo, principalmente quando iam em sentido contrário ao que tinha prometido ou quando recusava as sugestões da oposição na incerteza. Ora era a conjuntura internacional, ora era o Governo do PSD, ora era simplesmente o desconhecimento do conteúdo do Orçamento do Estado seguinte. Por ironia do destino e para mal dos barcelenses, para o ano de 2017 a nuvem negra que paira sobre a gestão municipal e geradora de todas as incertezas é a grave crise que grassa no seio da desbaratada maioria socialista.

Desde o início, a maioria socialista assemelha-se a uma barca, sem um rumo bem definido, sempre com navegação à vista, junto à costa, sem correr riscos, tendo como máxima ambição acostar bem no bom porto eleitoral seguinte.

Desde que em Maio passado, com a rebelião interna, a barca socialista naufragou, mantendo uma tripulação mínima, agarrada desesperadamente às tábuas do poder, aproveitando tudo o que pode para chegar a terra firme, vulgo Autárquicas 2017. Gritando e esbracejando, os outros quatro tripulantes socialistas lá vão fazendo tudo o que podem para seguir, tentando afundar o que resta da barca, ou juntar-se a ela, quem sabe.

Perante tais circunstâncias, não é preciso ser adivinho para afirmar que o Orçamento para 2017 será o mais imprevisível de todos os tempos, sacrificando o desenvolvimento do concelho a uma desesperada luta pela sobrevivência política dos seus autores.

Este será um orçamento belicista que estará ao serviço da "contagem de espingardas", no interior do perímetro socialista e fora dele.

Será mais um ano em que Barcelos perderá competitividade e mais se cavará o fosso relativamente aos concelhos vizinhos.

Este é um orçamento marcado por, não uma, mas duas espadas de Dâmocles, os processos da Concessão e da Parceria que, a todo o momento, se podem abater, com efeitos devastadores, sobre o Município e sobre os barcelenses. Sobre estes assuntos, quando se impunha a clarificação, acumulam-se as dúvidas e até as suspeitas, oriundas do seio da maioria socialista.

Um ano mais, estamos perante um Plano e Orçamento que, à semelhança dos anos anteriores, nada de verdadeiramente impulsionador traz para que possa haver um surto de progresso e desenvolvimento que aproxime Barcelos dos seus vizinhos. Bem pelo contrário.

A bem da verdade, temos que reconhecer que este Orçamento tem duas coisas novas mas que em nada beneficiarão o concelho.

Este será o Orçamento da governação municipal, através de um mini executivo.

Se mais não fosse, este orçamento daria razão às teses e propostas do MIB no sentido de reduzir fortemente as despesas de Administração, nomeadamente com menos um vereador a

tempo inteiro, menos nomeados políticos e menos assessorias, endossando esta poupança para apoios sociais.

Por incrível que pareça, apesar da obrigatória, por força das circunstâncias, redução de custos na área da Administração, não há reforço dos programas de apoio social. Para o mini executivo o que conta mesmo é o financiamento do eleitoralismo, sacrificando os mais desfavorecidos e o desenvolvimento do concelho.

Por inacreditável que pareça, com menos 4 vereadores a tempo inteiro, menos lugares de nomeação, mantém a mesma despesa de Administração de 2016. Isso significa que tem a porta aberta para os "filhos pródigos" ou um mero lapso resultante da prática socialista de elaborar orçamentos fotocópia dos anteriores?

Surpreendentemente, depois de, no ano transacto, o sr. Presidente ter afirmado aqui, nesta Câmara, e, na Assembleia Municipal, que não era adepto do orçamento participativo, por achar o processo complexo e até "folclórico", eis que se rende aos seus encantos, numa modalidade, pelo menos *sui generis*, cujo objectivo se adivinha. Porquê? Porque lhe reconhece, afinal, grandes virtualidades? Porque aproveita a boleia do camarada António Costa que também o vai fazer a nível nacional? Ou, por peso de consciência, por ter feito tábua rasa da sua querida cidadania, por exemplo em casos indesculpáveis como a participação pública que não houve no PEDU? Já dizem por aí que é por mera tática eleitoralista. Conhecendo a sua paixão militante pela cidadania, eu diria que estão a ser injustos consigo.

De resto, o mesmo de sempre.

Desculpas esfarrapadas, para continuar a penalizar os barcelenses com a taxa do IMI a 0,35%, para ao prédios avaliados e para continuar a não abdicar, de todo ou parte, dos 5% do IRS, a favor dos municípios.

As dificuldades dos barcelenses aumentam, mas os apoios sociais, ou mantêm-se como é o caso do Apoio às Rendas de Casa, ou diminuem, como é o caso das Bolsas de Estudo e do Apoio à melhoria das condições habitacionais dos mais desfavorecidos.

O investimento continua a ser o parente pobre o Orçamento, com opções contraditórias e demonstrativas da falta de orientação estratégica.

O PEDU é o caso paradigmático da desorientação do executivo. Numa previsão de investimento superior a 13 milhões, financiado pelo programa comunitário Portugal 2020, apenas 4,25 milhões são para a Reabilitação Urbana, enquanto se vão gastar 5 Milhões em ecovias, dentro da cidade. Não é preciso ser especialista em políticas urbanas para se concluir que algo está muito errado. Como se pode verificar, pelas obras previstas para 2017, com excepção do Mercado Municipal e os bairros sociais, as prioridades estão erradas. Que sentido faz que a Frente Ribeirinha esteja relegada para 2019 e 2020?

O investimento na rede viária é outro erro de casting. Faz algum sentido estar a gastar dinheiro em estradas novas, longe de serem prioritárias, e continuar com a maioria da rede municipal estruturante completamente degradada? Mais uma vez o Nó de Sta Eugénia será adiado.

Barcelos
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Depois de tantos milhões gastos na modernização do parque escolar, o que é necessário fazer para deixar de sujeitar centenas de utentes - crianças, professores e funcionários -, aos efeitos nocivos para a sua saúde do amianto contido no fibrocimento das coberturas de várias escolas deste concelho?

Mas, não está à vista de todos que quando as pessoas, ao entrarem em Barcelos, pelo Nó de Sta Eugénia, atravessarem a Ponte em Barcelinhos e se maravilharem com o Frente Ribeirinha recuperada e com os prédios sobranceiros ao rio, propriedade do Município, bem reabilitados, a imagem de Barcelos deixará de ser terceiro-mundista e terá um aspecto de modernidade com capacidade para atrair visitantes, com retorno na economia local?

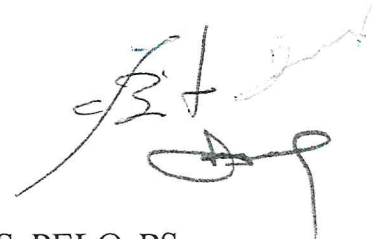
Mas se é tão óbvio, por que não se faz disto uma prioridade absoluta?

Barcelos, 31 de Outubro de 2016

O vereador do MIB
[Handwritten signature]

Toni Coimbra

21/10/16
S. L.



DECLARAÇÃO DE VOTO DE 4 VEREADORES ELEITOS PELO PS NO EXECUTIVO MUNICIPAL SEM PELOUROS: Domingos Pereira, José Carlos Brito, Alexandre Maciel e Maria Elisa Braga.



O Orçamento Municipal e as GOPs para o ano económico de 2017, são uma continuidade de uma política seguida nestes últimos 6 anos por uma maioria do PS no executivo municipal.

Contudo, estes instrumentos de gestão previsional para 2017 transcrevem, quase integralmente, o Orçamento e GOPs do ano económico de 2016 em curso. Desde logo, porque cerca de 90% dos investimentos e transferências de capital são os inscritos em 2016 e, também, nas outras matérias de natureza corrente têm a mesma origem, ou seja igual a 2016.

No tocante à política de natureza fiscal nota-se uma continuidade quanto à sua orientação política: não cobrar as taxas máximas, isentando algumas delas e noutras aplicar taxas reduzidas protegendo, desse modo, um melhor rendimento das empresas e das famílias. Esta tem sido a marca da governação do PS no executivo municipal até 2016.

Razão pela qual, os vereadores eleitos pelo PS acima identificados, não tecem quaisquer reservas em votar favoravelmente este documento em relação às receitas correntes e de capital e, do mesmo modo, quanto às despesas correntes e de capital por traduzirem as orientações dos instrumentos previsionais de gestão de 2016.

Por outro lado, os vereadores acima referidos, não podem deixar de estar preocupados com a previsível execução muito baixa do orçamento em curso com evidentes prejuízos para a economia local. A verificar-se esta mais que provável evidência, contraria toda a prática habitual com taxas de execução muito elevadas.

Com este cenário, estaremos perante um orçamento provisório porquanto os saldos a transitar para 2017 serão de valores muito significativos desvirtuando, por isso, o presente Orçamento e GOPs, o que equivale a uma alteração estrutural muito profunda em sede da 1ª Revisão Orçamental a menos que surjam outras situações contingentes que aqui não se evidenciam até final deste ano de 2016.

De notar que as grandes fontes de financiamento em matéria de investimento são as que constam no Pacto assinado no âmbito da CIM Cávado e do PEDU, ambos no âmbito do “Portugal 2020” que se prolongará até final de 2020.

Mas se os 4 vereadores atrás referidos votam favoravelmente os documentos em discussão - Orçamento e GOPs, têm sérias dúvidas acerca dos compromissos assumidos pelo Sr. Presidente da Câmara relativamente ao resgate da concessão das redes públicas de água e saneamento bem como da PPP.

Por isso perguntamos:

É verdade que o Sr. Presidente da câmara celebrou um acordo com os parceiros privados da “ Barcelos Futuro, SA” no âmbito da PPP por 10 milhões de euros a pagar em janeiro de 2017 e de acordo com as declarações públicas proferidas por V^a Exa nesse sentido?

Foi proferido algum despacho pelo Sr. Presidente a determinar processualmente todos os trâmites formais para proceder ao resgate da concessão das redes de água e saneamento de acordo com a carta assinada pelo Sr. Presidente em 27/09/2016?

Toda a informação conhecida pelos vereadores já referidos vai nesse sentido.

Por isso, os valores relativos aos dois processos em causa - acordo dos 10 milhões de euros da PPP e os 87 milhões do resgate da concessão das redes públicas de água e saneamento terão que estar inscritas obrigatoriamente no orçamento para 2017.

Nesse sentido, os vereadores do PS supra citados, propõem que o Sr. Presidente da câmara mande proceder à inscrição dos valores citados em sede de orçamento e os remeta de novo para apreciação a este órgão executivo, tendo em consideração que estes documentos podem ser apreciados e votados até 31 de Dezembro de 2016.

Quanto às responsabilidades financeiras contingentes (provisões) descritas naquele capítulo, uma no valor de 87 milhões de euros e outra no valor de 10.809 milhões de euros, relativas ao contrato da concessão do sistema de água e saneamento à AdB e PPP com a Barcelos Futuro SA, respetivamente, solicitamos que nos seja fornecida cópia dos respetivos movimentos contabilísticos.

Em face do exposto supra, o voto favorável dos 4 vereadores do PS acima referidos vinculam os documentos do orçamento e GOPs nas condições já citadas. E aguardam mais esclarecimentos sobre as perguntas formuladas e sobre elas tomarão uma posição posterior.

Handwritten signatures and initials:
Pereira, Almeida, M, J.

Barcelos, 31 de Outubro de 2016

Os 4 vereadores eleitos pelo PS sem pelouros e em Regime de não Permanência:

Handwritten signature: Domingos Pereira

Domingos Pereira

Handwritten signature: José Carlos Brito

José Carlos Brito

Handwritten signature: Alexandre Maciel

Alexandre Maciel

Handwritten signature: Elisa Braga

Elisa Braga

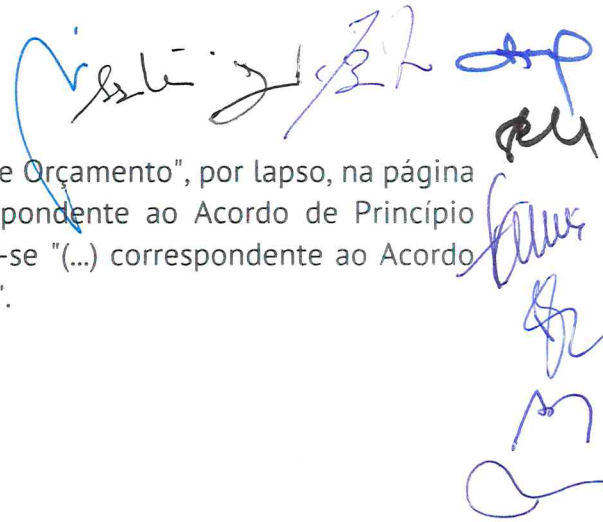


BARCELOS
MUNICÍPIO

ERRATA

No documento "Grandes Opções do Plano e Orçamento", por lapso, na página 11, no terceiro parágrafo, onde se lê "(...) correspondente ao Acordo de Princípio celebrado em 2 de novembro de 2016. ", deve ler-se "(...) correspondente ao Acordo de Princípio celebrado em 2 de novembro de 2015".

O lapso ocorreu por erro de digitação.



Índice

Esti
3/10/2024
Flávia
BR
ca

I-INTRODUÇÃO.....	3
1. O QUADRO ECONÓMICO E FINANCEIRO NA ELABORAÇÃO DAS OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO DAS AUTARQUIAS.....	3
2. OS CRITÉRIOS DAS OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO DO MUNICÍPIO DE BARCELOS	4
2.1. As Opções Orçamentais	4
2.1.1. Lançamento do Orçamento Participativo.....	5
2.1.2. Caracterização do Orçamento	6
2.1.3 Apoio ao Investimento e à Ação Social.....	8
2.1.4. Qualificação dos Recursos Humanos e dos Serviços	9
2.1.5. Movimento Associativo e Valorização do Património	10
2.1.6. Contrato de Concessão e Parceria Publico Privada.....	10
2.2. Investimentos Estruturantes.....	11
2.2.1. Protocolo com as Freguesias.....	11
2.2.2. Investimentos do PDCT no Parque Escolar.....	12
2.2.3. Investimentos do PEDU.....	13
2.2.4. Outros Investimentos.....	15
3. ESTATUTO DO DIREITO DE OPOSIÇÃO.....	16
4.- POLÍTICAS SECTORIAIS	37
Ambiente.....	37
Serviços Urbanos Frota Automóvel Parques e Jardins	38
Desporto.....	39
Recursos Humanos	40
Modernização Administrativa	41
Juventude.....	42
Mobilidade	44
Protecção civil.....	45
Turismo e Artesanato.....	46
Biblioteca Municipal	48
Educação.....	51
Coesão Social	53
Cultura	56
II- OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO.....	61
1 - ESTRUTURAS DAS OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO.....	61
1.1 Estrutura do orçamento	62
1.2 Estrutura das Grandes opções do Plano	76

Handwritten notes and signatures in blue ink:
- A large bracket on the left side of the page.
- The word "sele" written above the "2 - MAPAS DE OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO" section.
- A signature "Alfonso" written across the top right.
- A signature "Klaus" written vertically on the right side.
- A signature "M" written vertically below "Klaus".
- An arrow pointing to the right side of the page, near the page number 111.

2 – MAPAS DE OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO	80
Resumo do Orçamento.....	82
Orçamento da Receita.....	84
Orçamento da Despesa	90
Grandes Opções do Plano	99
PPI - Plano Plurianual de Investimento.....	111
III- NORMAS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL.....	122
IV- MAPAS ANEXOS.....	131
Encargos Anuais com Empréstimos Bancários.....	133
Amortização Média de Empréstimos Bancários.....	135
Resonsabilidades Financeiras Contingentes.....	137
Orçamento da Empresa Municipal	139
Mapas das Entidades Participadas pelo Município	141
Transferências para as Freguesias.....	143
Mapa de Pessoal.....	146

I-INTRODUÇÃO

1. O QUADRO ECONÓMICO E FINANCEIRO NA ELABORAÇÃO DAS OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO DAS AUTARQUIAS

Portugal vive ainda os efeitos do programa de assistência financeira que vigorou entre 2011 e 2014 e que impôs um conjunto de medidas de austeridade que resultaram numa grave contração da economia, com perda de rendimentos das famílias e das empresas.

O crescimento negativo do PIB durante três anos consecutivos, os elevados défices orçamentais e o aumento galopante da dívida, bem como a diminuição do poder de compra e das pensões, e o aumento exponencial do desemprego criaram um cenário recessivo que tardou a ultrapassar.

Apesar de nos últimos dois anos se ter assistido a uma melhoria destes indicadores, certo é que os mesmos revelam ainda várias fragilidades.

O crescimento do PIB, em 2017, segundo o Governo, não deverá ultrapassar 1,5%, o que perspetiva mais um ano de cautelas acrescidas na elaboração de exercícios previsionais, como são os orçamentos municipais, tanto mais que estes continuarão a ter de amortecer os efeitos da crise que se abateu sobre os rendimentos das famílias e das empresas.

Nesta conjuntura, os apoios sociais a quem mais necessita são prioritários, mas o investimento gerador de riqueza e potenciador do desenvolvimento não pode ser ignorado.

Torna-se necessário, portanto, elaborar um orçamento realista e respeitador dos dinheiros públicos, imune a demagogias e a interpretações eleitoralistas e que procure mobilizar os recursos para o desenvolvimento sustentado do concelho.

Por outro lado, os orçamentos municipais não podem estar à mercê de medidas governamentais avulsas que, não raras vezes, põem em causa a autonomia do poder local, democraticamente instituído - medidas como a criação do Fundo de Apoio Municipal, cujo capital social é assegurado pelos municípios e Estado, e como as isenções automáticas de impostos, que geraram perdas avultadas para os municípios.

Os orçamentos municipais têm de ser instrumentos rigorosos e transparentes, ao serviço de opções políticas assumidas, abertas aos contributos e à crítica das diversas forças políticas e à participação dos cidadãos.

Esta é a matriz do Orçamento do Município de Barcelos para 2017, e que tem a sua máxima expressão no Orçamento Participativo, implementado pela primeira vez. Com este instrumento de participação ativa, os cidadãos terão possibilidade de apresentar as suas propostas e realizar projetos inovadores que o Município apoiará.

O documento apresenta bons níveis de investimento, graças a uma gestão rigorosa dos recursos que não só permite investimento direto como acomoda a comparticipação nacional dos projetos aprovados no âmbito do programa "Portugal 2020".

Com efeito, a redução em mais de 60% da dívida de longo prazo, verificada nos últimos anos e a redução do prazo médio de pagamento a fornecedores, entre outros indicadores, têm colocado a gestão da Câmara Municipal entre as melhores a nível nacional e essa será uma prática para manter. Segundo informação da Direção Geral das Autarquias Locais, o Município de Barcelos apresentava no final do terceiro trimestre de 2016, um prazo médio de pagamento a fornecedores de 16 dias.

Sendo certo que os orçamentos nacionais dependem das imposições da União Europeia, isso não significa que cada Estado e as autarquias não possam desenvolver as suas próprias propostas que, de forma mais eficiente, procurem o crescimento económico e uma melhor redistribuição da riqueza.

O atual Governo propõe-se não ir além de um défice de 1,6% e manter o nível de reposição de salários, do fim da sobretaxa, do aumento do abono de famílias e novos apoios a pessoas com deficiência, entre outras.

Independentemente da sua análise, são propostas importantes porque mostram o regresso do poder central às suas responsabilidades sociais e à afirmação da sua autonomia face aos poderes da União Europeia e o reconhecimento da intervenção social, a que as autarquias têm procurado dar resposta.

Num país onde cada organismo assume as suas responsabilidades e se reparte o esforço para melhorar as condições de vida dos cidadãos, a conflitualidade política e social diminui e criam-se melhores expectativas de desenvolvimento coletivo.

2. OS CRITÉRIOS DAS OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO DO MUNICÍPIO DE BARCELOS

2.1. AS OPÇÕES ORÇAMENTAIS

À data da elaboração da presente proposta de Orçamento, desconhece-se ainda o destino que a proposta do Orçamento de Estado vai ter. Tudo leva a crer que

seja aprovado na Assembleia da República, pelo que a ponderação e a prudência orientam as Opções do Plano e Orçamento do Município de Barcelos, a bem do rigor e fiabilidade do mesmo.

Como já se referiu, o crescimento económico esperado pelo Governo é ainda pouco robusto para as necessidades financeiras do país.

O endividamento das empresas e das famílias só pode recuar com um ambiente económico mais confiante e uma maior aposta expansionista nas opções de investimento público. Caso contrário, a redução do défice a que o país está obrigado continuará a fazer-se pelo lado dos impostos, mantendo e aumentando a carga fiscal.

Daí a importância da implementação do Programa Europa 2020, canalizando os fluxos financeiros europeus para as áreas e setores que mais necessitam: a economia produtiva e o investimento público sustentado.

As Opções do Plano e Orçamento do Município de Barcelos para 2017 procuram realizar estes objetivos, destacando-se o início de importantes investimentos na reabilitação e mobilidade urbanas, bem como na melhoria das habitações sociais e no parque escolar.

O esforço financeiro para a intervenção na rede viária municipal e vicinal continuará a ser feito por via do Orçamento, até que uma eventual reestruturação dos fundos europeus – que se deve iniciar em 2017 – permita o acesso a verbas destinadas à melhoria da rede viária.

Por tudo isto se justifica a adoção de critérios orçamentais baseados no rigor e no equilíbrio entre despesa e receita, não perdendo de vista as reais necessidades do concelho e dos barcelenses. Um orçamento realista que aposta na educação como elemento estruturante de desenvolvimento para o concelho, nos apoios sociais para acudir e apoiar os mais desfavorecidos e de maior necessidade de integração, mas também no investimento público coerente e harmonioso, propiciado pelo protocolo e pelo investimento realizado pelo Município nas freguesias, e na criação de condições para o desenvolvimento da economia do concelho.

2.1.1. LANÇAMENTO DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO

O Município vai lançar o Orçamento Participativo em 2017.

Partindo do modelo consagrado na proposta de Orçamento de Estado para 2017, o Município cria um novo mecanismo de democracia participativa que permite

aos cidadãos decidirem a utilização de verbas públicas, destinando para este fim 350.000 €.

Pretende-se, com esta iniciativa, dar mais um passo significativo na concretização do projeto de cidadania que enforma a ação política do atual executivo, indo de encontro às exigências de maior participação e envolvimento dos cidadãos na gestão dos dinheiros públicos.

A Câmara Municipal quer acolher propostas e projetos de empreendedorismo e inovação, destinando a esta área 250.000 € e 100.000 € para projetos educativos.

2.1.2. CARATERIZAÇÃO DO ORÇAMENTO

O valor do Orçamento para 2017 é de 60.774.000 € quer em receita, quer em despesa, seguindo muito de perto a dotação orçamental de 2016.

Na descrição da estrutura das Opções do Plano e Orçamentos, que integra o presente documento, estão definidos em pormenor os valores das receitas e das despesas, a sua origem, natureza e fins.

RECEITAS

As receitas correntes ascendem a 51.410.073 € e as de capital somam 9.363.927 €. Regista-se um aumento das transferências correntes, muito pelo aumento dos valores do Fundo de Equilíbrio Financeiro que, em 2017, subirão para perto de 900.000 €.

Entre as restantes rubricas da receita, regista-se a previsão de diminuição da venda de bens de investimento relativamente ao Orçamento de 2016 por ter sido expurgado a venda da Fundação Salazar e terem sido alienadas as restantes habitações da urbanização da Malhadoura, em Milhazes.

Quanto às receitas provenientes do lançamento de Derrama, e da participação no IRS e no IMI, a proposta da Câmara Municipal quanto à fixação das taxas a cobrar sobre estes impostos foi já objeto de aprovação por parte da Assembleia Municipal. Como então se explicou, é intenção da Câmara Municipal manter a isenção da cobrança da Derrama aos contribuintes com um volume de negócio até 150.000 € e lançar uma Derrama de 1,2% sobre o lucro tributável e não isento gerado na área geográfica do Município, das entidades cujo volume de negócios seja superior a 150.000 €.

Relativamente à participação no IRS dos rendimentos de 2017, a taxa será fixada em 5%, mantendo-se a opção de anos anteriores quanto à importância desta receita para o orçamento municipal.

Os princípios de racionalidade e de prudência presidem à aplicação da taxa do IMI. Com efeito, a introdução de isenções automáticas relativamente a este imposto durante o ano de 2016 provocaram uma perda de receita ao Município de Barcelos, na ordem dos 750.000 €, o que atesta a ligeireza com que aquelas isenções foram atribuídas. Por via disso, a Câmara Municipal perdeu capacidade de investimento, pelo que se deve encarar sem demagogia a aplicação de taxas adequadas sobre este imposto.

Neste pressuposto, as taxas a aplicar em sede de IMI, em 2017, serão as seguintes: 0,35% para os prédios urbanos; a redução em 20€ da taxa que incide sobre os prédios urbanos destinados à habitação permanente para as famílias com um filho; a redução em 40€ da taxa que incide sobre os prédios urbanos destinados à habitação permanente para as famílias com dois filhos; a redução em 70€ da taxa que incide sobre os prédios urbanos destinados à habitação permanente para as famílias com três ou mais filhos.

Quanto às restantes taxas, não se prevê qualquer alteração, mantendo-se a política iniciada em 2010 de taxas baixas ou da sua eliminação, como acontece com as taxas de ocupação das esplanadas dos estabelecimentos de bebidas e restauração.

A opção pela manutenção das taxas a aplicar pelo Município de Barcelos, em 2017, obedece à necessidade de equilíbrio e de rigor orçamental. Com efeito, andou bem o executivo municipal na opção das taxas a cobrar em 2016, particularmente as taxas sobre o IMI, pois que, se tivesse acolhido as propostas da oposição, a queda das receitas teria ido muito para além da que ocorreu com as reduções automáticas.

DESPESAS

As despesas correntes ascendem a 35.866.950 €, diminuindo face a 2016, em consonância com o esforço contínuo de libertação de verbas para investimento. As despesas de capital chegam aos 24.907.050 €, com a atribuição das maiores verbas às freguesias, no parque escolar, na viação rural, na reabilitação de edifícios municipais e na rede viária municipal e nas instalações desportivas.

A aquisição de bens e serviços diminui face a 2016, absorvendo 16 milhões de euros. O investimento promovido diretamente pelo Município será superior a 2016, aplicando-se cerca de 14 milhões de euros. As amortizações de passivos financeiros serão de 2.917.000 €

2.1.3 APOIO AO INVESTIMENTO E À AÇÃO SOCIAL

A Câmara Municipal continuará a lançar mão de todos os mecanismos legais ao seu alcance para criar condições para que as empresas invistam, se instalem e se consolidem no concelho, como tem acontecido, com reflexos muito positivos na absorção de emprego. A este nível, o concelho de Barcelos tem registado em 2016 um bom desempenho, situando-se entre os municípios do distrito com as taxas mais baixas de desemprego.

A título de exemplo de investimento propiciado pela Câmara Municipal, está o facto de, entre 2010 e 2016, terem sido contabilizados mais de 70 milhões de euros de investimento por parte de empresas privadas por via do reconhecimento de interesse público na instalação, aumento e requalificação de unidades industriais e de serviços.

Apesar deste investimento e do aumento do emprego, subsistem na área do concelho muitas famílias com dificuldades e carências.

Esta realidade está presente todos os dias na ação da Câmara Municipal que tem desviado para a área social importantes apoios financeiros e que vão continuar. Em 2015, áreas como o apoio ao arrendamento, a habitação social, o transporte solidário e as bolsas de estudo foram contempladas com cerca de 700.000 €.

Daí a necessidade de elaborar um Orçamento realista e rigoroso, que permita cobrir as necessidades sociais de uma forma geral e acudir às situações prementes e imediatas, assegurando a almofada social que, não raro, o Estado não consegue garantir.

A Câmara Municipal não é insensível às dificuldades de muitos cidadãos. Como se vê por aqueles dados, tem sido política do executivo atuar sempre que se revele necessário, mantendo o rigor na atribuição de apoios e na canalização de verbas para o setor social.

Ainda assim, a Câmara Municipal estabelece o compromisso – vertido no Orçamento – de reforçar as verbas, desde que o ditem as exigências nesta área.

Também em 2017, a Câmara Municipal concretizará um dos maiores investimentos dos últimos anos na habitação social, lançando as obras de recuperação das habitações do Bairro da Fundação Salazar e do espaço exterior do edificado do IHRU. O investimento total do Município e do IHRU, ascende a 2.000.000 €.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several smaller ones below it.

2.1.4. QUALIFICAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS E DOS SERVIÇOS

Ao longo de 2017, a Câmara Municipal vai desenvolver um conjunto de ações, tipificadas nas Opções do Plano e Orçamento e Mapa de Pessoal, que visam a qualificação dos seus serviços ao nível dos recursos humanos e ao nível técnico.

É feita uma aposta clara na estabilidade laboral dos serviços, com preenchimento de lugares de quadro no âmbito dos concursos abertos e a adoção de novas formas de contratação que melhor cumpram as exigências dos serviços e as expectativas dos trabalhadores.

Apesar dos constrangimentos à contratação impostos nos últimos anos por sucessivas leis de Orçamento de Estado, existe folga orçamental para acolher pessoal nos quadros e reduzir o impacto dos programas de emprego e inserção do IEFP na estrutura dos recursos humanos do Município.

Esta medida contribuirá para uma melhoria da qualidade do serviço prestado em alguns serviços do Município, que se debatem com falta de pessoal especializado, como é o caso da Divisão de Parques e Jardins e DSU.

Outra área de qualificação dos serviços é a aposta na Modernização Administrativa, com o investimento em tecnologias de informação e comunicação, na sequência da aprovação de candidaturas ao programa Portugal 2020, definidas nas prioridades de investimento do PDCT (Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial).

O projeto Comunidade Educativa Digital, dirigido à área da educação, e a simplificação de processos administrativos, por via de projetos específicos, serão os grandes eixos na ação da Modernização Administrativa.

Nos últimos anos, muitas atividades da Câmara mereceram já certificação segundo a norma da Qualidade ISO 9001:2008, privilegiando as atividade de interação com os cidadãos, mas este processo de melhoria e simplificação deverá ter novo incremento, no sentido de alargar e atualizar o seu âmbito.

Estão previstos, ainda, outros investimentos na melhoria da prestação dos serviços municipais, como a reposição da frota de camiões de recolha de resíduos sólidos, pondo fim ao défice de investimento dos últimos anos, e a definição de prioridades na aquisição de viaturas que tenham em atenção a real necessidade dos serviços.

2.1.5. MOVIMENTO ASSOCIATIVO E VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO

O estabelecimento de contratos e de protocolos, essencialmente nas áreas da cultura e do desporto, definirá o critério dos apoios da Câmara Municipal às entidades do concelho.

É por todos reconhecida a dinâmica associativa que percorre todo o concelho e o papel desenvolvido pelas centenas de agremiações na coesão social das comunidades e na integração dos cidadãos na vida coletiva.

Nesse sentido, para apoiar as atividades e iniciativas das associações e para projetar os barcelenses que se destacam pelas suas aptidões culturais, desportivas ou outras, a Câmara Municipal estabelece contratos onde se definem os direitos e as obrigações das partes, ficando estes apoios totalmente acessíveis ao escrutínio público.

A aposta na cultura e no património será evidente. Barcelos é, hoje, uma referência de grande diversidade e riqueza cultural, a que não é alheio o forte investimento realizado pelo Município nos últimos anos.

Esta aposta vai continuar em todas as áreas, particularmente naquelas que projetem o nome de Barcelos para lá da dimensão local e regional, como sejam o artesanato e o folclore.

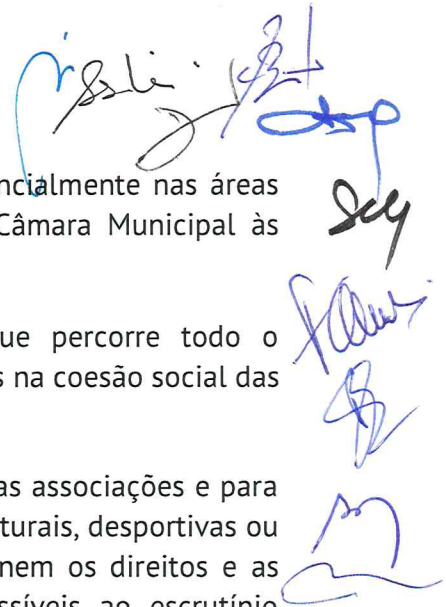
A divulgação das potencialidades turísticas do concelho nas mais diversas áreas e a promoção da imagem do concelho através de ícones e mensagens fortes serão a marca da atuação do Município.

A projetada melhoria de alguns espaços, como o Mercado Municipal, bem como das condições e sinalização do Caminho de Santiago, contribuirão, também, para a melhoria da imagem da cidade dos milhares de turistas e peregrinos que todos os anos vêm e passam em Barcelos.

2.1.6. CONTRATO DE CONCESSÃO E PARCERIA PÚBLICO PRIVADA

Em 2 de novembro de 2015, a Câmara Municipal de Barcelos e a AdB – Águas de Barcelos, S.A, celebraram um Acordo de Princípio conducente ao resgate do Contrato de Concessão da Exploração e Gestão dos Serviços Públicos Municipais de Abastecimento de Águas e de Saneamento de Barcelos.

Desde essa data, o Município e os acionistas da referida empresa têm desenvolvido conversações no sentido de explorar alternativas ao acordo de resgate.



Dado que essas alternativas não se concretizaram até à data de 27 de setembro de 2016, a Câmara Municipal notificou, nesse mesmo dia, a empresa Águas de Barcelos, S.A, do início do procedimento administrativo conducente ao resgate do Contrato de Concessão, nos termos do Acordo de Princípio firmado em 2 de novembro de 2015.

O litígio judicial entre as partes foi objeto de apreciação pelo Supremo Tribunal Administrativo (STA), tendo o seu desfecho sido desfavorável ao Município de Barcelos. Este, interpôs recurso para o Tribunal Constitucional, o que foi aceite pelo STA, segundo notificação de 27.09.2016, e com efeitos suspensivos da sentença do Tribunal Arbitral.

No anexo do presente documento das Grandes Opções do Plano e Orçamento, relativo às Responsabilidades Financeiras Contingentes, consta, de acordo com a lei, a respetiva provisão, correspondente ao Acordo de Princípio celebrado em 2 de novembro de 2016.

Parceria Público Privada – A CM aguarda os recursos por si interpostos junto dos tribunais, sendo certo que, em caso de decisão transitada, desencadeará os mecanismos necessários para o pagamento do valor da sentença, com a obtenção das necessárias autorizações dos órgãos autárquicos para a contração de empréstimo de longo prazo.

2.2. INVESTIMENTOS ESTRUTURANTES

2.2.1. PROTOCOLO COM AS FREGUESIAS

Em 2017, a Câmara Municipal vai manter o maior instrumento financeiro de descentralização e de investimento lançado em 2010 – o protocolo com as freguesias.

Pelo oitavo ano consecutivo, serão protocoladas com as freguesias do concelho verbas correspondentes a 200% do Fundo de Financiamento das Freguesias, o que faz elevar para quase 40 milhões de euros o total transferido desde 2010.

Este instrumento de autonomia financeira das freguesias é um dos maiores e mais eficientes mecanismos de investimento público alguma vez implementado no concelho de Barcelos, permitindo um desenvolvimento coerente e sustentado de todo o território.

Com a implementação deste protocolo, caiu o preconceito cidadão segundo o qual o investimento da Câmara Municipal se resume a algumas obras realizadas na

Handwritten notes and signatures in blue ink:
- A large signature at the top right, possibly "B. L."
- A signature below it, possibly "S. L."
- A signature below that, possibly "F. L."
- A signature below that, possibly "M."
- A signature at the bottom right, possibly "M."

cidade e na área urbana, numa lógica de construção de grandes obras, quer estas correspondam ou não às reais necessidades das pessoas.

A aplicação de cerca de 5 milhões de euros anuais, a que se soma o investimento direto da Câmara e os subsídios a iniciativas e obras fora do protocolo, mais do que a força do próprio investimento, representam uma conquista política e cívica de que o atual executivo se orgulha e que nunca alienará.

2.2.2. INVESTIMENTOS DO PDCT NO PARQUE ESCOLAR

Outra área de forte investimento da Câmara Municipal em 2017 é a Educação.

Serão realizados quatro investimentos com um valor global de mais de 4 milhões de euros, na sequência da aprovação das candidaturas no âmbito do PDCT, esperando-se a disponibilização de mais verbas por via do Pacto:

a) Candidaturas aprovadas e com trabalhos previstos em 2017:

Centro Escolar da Várzea – Investimento total de 2.809.314,58€ (incluindo equipamento, terreno e projetos);

Pavilhão de Fragoso – Investimento total de 867.401,01€ (incluindo equipamento);

EB1 de Roriz – Investimento total de 547.140,92€ (incluindo equipamento);

EB1 de Macieira de Rates – Investimento total de 331.349,36€ (incluindo equipamento)

b) Candidaturas a apresentar:

EB1 de Martim

EB1 de Pousa

EB1 de Gual

EB1 de Carapeços

EB1 de Perelhal

EB1 de Galegos Santa Maria

EB1 de Galegos S. Martinho

EB1 de Abade de Neiva

EB1 de Milhazes

EB1 de Cambes

EB1 de Moure

EB1 de Remelhe

EB1 de Aldão

EB1 de Cristelo

EB1 de Silva

2.2.3. INVESTIMENTOS DO PEDU

No passado mês de setembro, a Assembleia Municipal de Barcelos ratificou o Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU), assinado entre a Autoridade de Gestão deste programa e o Município de Barcelos, que prevê um apoio global, via FEDER, no valor de 13.740.000 €.

O programa compreende três eixos: Mobilidade Sustentável, no valor total de 7.500.000 €; Reabilitação Urbana, no valor total de 4.250.000 €; Comunidades Desfavorecidas, no valor total de 1.990.000 €. Neste último, o investimento previsto para 2017 é o seguinte: Reabilitação do espaço público do Bairro do IHRU – 360.000€; Reabilitação do edifício habitacional do Bairro Fundação Salazar – 1.040.000 €.

O PEDU integra as seguintes ações:

Mobilidade Sustentável (Medida 4.5)

Adoção de sistemas de informação ao público em tempo real

Bilhética integrada

Acesso pedonal ao IPCA

Acesso pedonal e ciclável à estação rodoviária

Integração pedonal das estações rodoviária e ferroviária

Rede de ciclovias urbanas

Sistemas de informação e gestão de transporte flexível

Ligação pedonal entre a Rua D. Afonso e Rua de Santa Marta

Qualificação pedonal da Avenida dos Combatentes da Grande Guerra

Melhoria das condições operacionais e de rebatimento do TP nas principais paragens

Qualificação pedonal entre a Ponte Medieval, Largo Guilherme Gomes Fernandes e Rua Miguel Ângelo

Ligação entre a Avenida João Duarte e o Campo 25 de Abril

Qualificação pedonal da Rua Teotónio da Fonseca

Qualificação pedonal da Rua Cândido da Cunha

Reabilitação Urbana (Medida 6.5)

Reabilitação do Mercado Municipal

Reabilitação da Casa Conde de Vilas Boas

Reabilitação da Casa Ascensão Correia

Reabilitação do edifício contíguo ao Posto de Turismo

Reabilitação do Largo Dr. José Novais

Reabilitação do Campo S. José

Reabilitação do Largo do Município / Núcleo Central Histórico

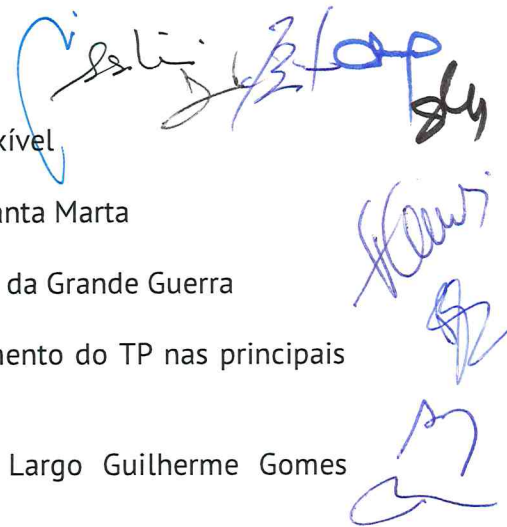
Reabilitação do Edifício dos Paços do Concelho

Reabilitação do Edifício Help Point do Peregrino

Reabilitação da Frente Ribeirinha

Reabilitação da Casa do Rio

Ações de revitalização económica e animação da cidade



Comunidades Desfavorecidas (Medida 9.8)

Reabilitação do Edifício Habitacional do Bairro do IHRU (1144 – Arcozelo)

Reabilitação do espaço público do Bairro do IHRU

Reabilitação do edificado habitacional do Bairro Fundação Salazar

Quanto às obras propiciadas pelo PEDU do Município, são as seguintes:
Reabilitação do edificado habitacional do Bairro do IHRU (1144 Arcozelo) – 600.000€
- Obra da responsabilidade do IHRU; Reabilitação da Escola Gonçalo Pereira – Escola Superior de Design do IPCA – Obra da responsabilidade do IPCA

A Câmara Municipal mantém a expectativa de alteração das verbas do PEDU, tendo em vista uma seleção mais realista dos projetos face às necessidades do concelho, prevendo-se a migração de parte significativa da verba afeta à Mobilidade Sustentável para a Reabilitação Urbana

2.2.4. OUTROS INVESTIMENTOS

- Intervenção na Avenida Combatentes Grande Guerra
- Consignação da obra de acesso rodoviário ao IPCA (atualmente em apreciação pelo Tribunal de Contas)
- Adjudicação da obra da Rua de Santa Marta
- Aprovação do projeto e aquisição de terrenos para a construção da ligação entre Rio Covo Santa Eugénia e a EN 103
- Ecovia do Cavado – Intervenção faseada
- Beneficiação da EM 503 em Paradela

Estilizado
fel
flavio
BR
M
Q

3. ESTATUTO DO DIREITO DE OPOSIÇÃO

Em conformidade com a lei, a Câmara Municipal ouviu as forças políticas com representação na Assembleia Municipal, tendo recebido as seguintes propostas:

PSD

1. Ação Social

Propomos as seguintes medidas:

a) Pagamento da frequência de Creche às crianças do escalão 1 da segurança social.

b) Baixa da taxa do IMI

c) Devolução às famílias da participação do Município no IRS

d) Criação do Provedor Social do Idoso

e) Criação do Cartão Municipal do Idoso

f) Continuação dos apoios de comparticipação na renda de casa, o apoio à construção de habitação própria, a limpeza de fossas, as bolsas de estudo, isenção de pagamento de refeições escolares, isenção de pagamento de transportes escolares e outro tipo

2. Educação Básica

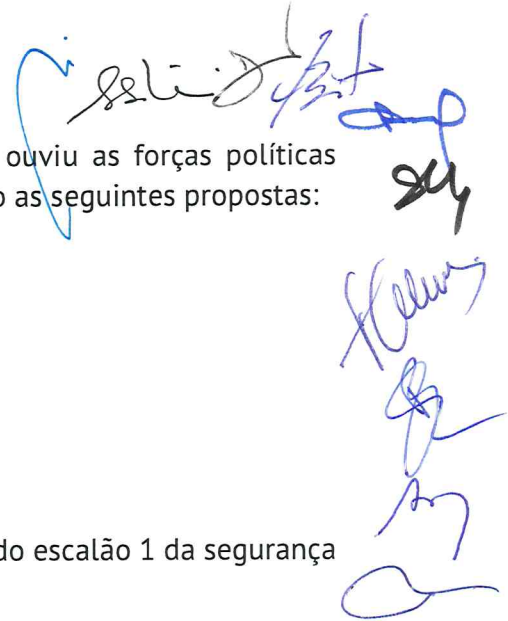
Requalificação de Escolas Básicas e estabelecimentos do 1º ciclo do ensino básico e jardim-de-infância da rede pública

Cedência de Escolas básicas devolutas às Juntas para o desenvolvimento de atividades de interesse público nas Freguesias.

3. Freguesias

a) Continuação do Protocolo 200% e transferir meios financeiros equivalentes a 2 FEF, para a execução de competências nas áreas de gestão, conservação e manutenção.

b) Atribuição de um 3º FEF a cada Freguesia para o financiamento de obras de investimento executado pelas Juntas de Freguesia



- c) Ampliação e requalificação de Cemitérios
- d) Apoio à construção e/ou instalação de Casas Mortuárias
- e) Apoio à construção e/ou requalificação de sedes de Junta de Freguesia

4. Associações

As Associações são verdadeiros embaixadores barcelenses e constituem uma enorme riqueza para Barcelos, pelo trabalho voluntário, benemérito e filantrópico desenvolvido por milhares de Barcelenses.

Porque todas as Associações devem merecer o apoio logístico e financeiro da Câmara Municipal, propomos:

a) A aprovação do Regulamento Municipal de Financiamento das Associações de Barcelos, estabelecendo diferentes escalões de financiamento, conforme a relevância e o interesse público de cada uma das atividades desenvolvidas por cada Associação

b) O Regulamento deverá respeitar os Contratos e Protocolos que se encontram em vigor, não diminuindo os respetivos valores de financiamento

5. Infraestruturas Viárias

As infraestruturas viárias são fundamentais para a vida dos cidadãos e para o desenvolvimento da atividade económica.

Porque a captação de investimento, a instalação de novas atividades económicas e o fomento do emprego exigem acessibilidades funcionais e com segurança, propomos a construção e/ou reconstrução das seguintes:

- a) O nó de Santa Eugénia para fazer a ligação à Auto – estrada A11
- b) O acesso à central rodoviária e ligação à estação CP
- c) As estradas e caminhos municipais que se encontram degradados e são um atentado contra a segurança dos Barcelenses;
- d) A circular urbana desde a rotunda do Andorinhas à EN 306
- e) A supressão das passagens de nível ferroviárias de Arcozelo e outras.

6. O Hospital

O Hospital de Santa Maria Maior exige outras condições, ou seja, um novo edifício com instalações adequadas e modernas, para beneficiar os cidadãos.

Porque a Câmara Municipal é a entidade que tem de negociar com o Governo a construção do novo Hospital, propomos:

A aquisição de terrenos nos termos do protocolo assinado entre a Câmara Municipal e o Ministério da Saúde em 2009, o qual estabelece as condições para a construção do novo hospital.

7. O IPCA

O IPCA é uma referência que coloca Barcelos no mapa das cidades com ensino superior e desde a sua fundação mereceu todo o apoio da Câmara Municipal, que adquiriu e cedeu toda a área de terreno para a construção do Campus de Vila Frescaíña S. Martinho.

Porque é necessário aproximar e envolver com a cidade, desenvolver a malha urbana e promover uma real integração do IPCA na cidade de Barcelos, propomos a construção de melhores acessos viários para o interior da Cidade.

8. O Rio Cávado

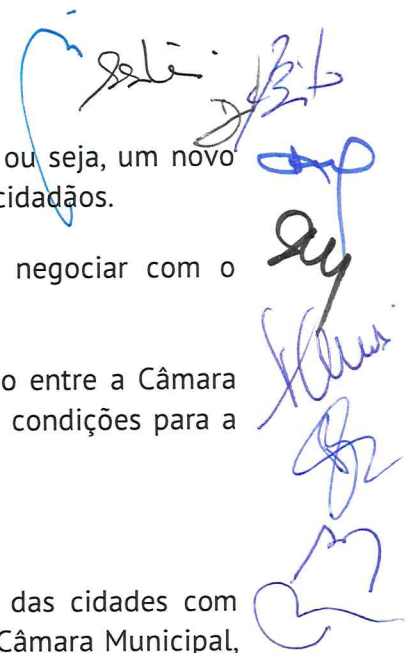
O aproveitamento do potencial turístico e económico dos Rios Cávado e Neiva deverá ser um desígnio a perseguir por Barcelos.

Porque o Rio Cávado deverá ser o centro de atividades lúdicas, lazer, balneares, subaquáticas, desportivas, recreativas e turísticas, atraindo os Barcelenses e os visitantes às suas margens, propomos a construção de infraestruturas e equipamentos de apoio ao desenvolvimento dessas atividades.

9. A Água e o Saneamento Básico

As redes públicas de água e de saneamento básico são uma exigência do século XXI, para defender a saúde pública, o meio ambiente, a agricultura e cumprir as normas europeias.

Porque a Câmara Municipal possui atribuições, competências e a responsabilidade de promover o alargamento das redes de distribuição de água e do saneamento básico, propomos a construção das restantes redes de distribuição de água e saneamento básico no concelho.



10. As Atividades Económicas e Emprego

A Câmara Municipal deverá promover e assegurar todas as condições favoráveis para a atração de investimento e a criação de emprego.

O Concelho de Barcelos deverá acompanhar o crescimento empresarial e populacional dos Concelhos vizinhos, os quais conjuntamente com Barcelos constituem o Quadrilátero Urbano (Braga, Guimarães e V. N. de Famalicão).

Porque Barcelos possui uma localização estratégica no contexto do Minho e do Grande Porto e um território com elevadas potencialidades económicas, propomos:

- a) A criação de medidas de incentivo ao Jovem Empreendedor
- b) A atribuição de incentivos fiscais
- c) A criação de medidas para a captação de projetos de investimento nas áreas da indústria, comércio, agricultura e serviços.

11. Turismo e Artesanato

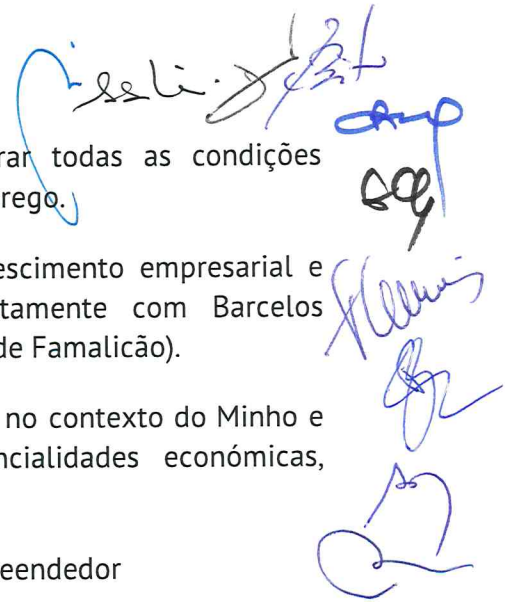
O turismo é uma atividade económica potenciadora de comércio e criação de emprego, transversal a todas as demais áreas de atividade.

Porque a Câmara Municipal deverá promover e assegurar o desenvolvimento do turismo, propomos:

- a) A construção de passeios e travessias nas estradas para salvaguardar a segurança dos caminheiros utentes dos Caminhos de S. Tiago
- b) A paragem do comboio Celta na Estação de Barcelos
- c) A boa regulação do estacionamento urbano
- d) O aproveitamento do crescimento exponencial de turistas no norte do país por motivos relacionados com o Turismo Religioso
- e) A valorização do espaço e da Feira semanal

12. Agricultura e Florestas

Os agricultores prestam um relevante serviço à sociedade porque são o garante da vida do mundo rural e da manutenção de um concelho verdejante.



No concelho de Barcelos, é necessário proteger o ambiente e os terrenos, para incentivar ao seu cultivo, assegurar um património e uma paisagem ambiental atraente e proporcionar uma vida saudável aos Barcelenses.

Porque para conservar e manter esta riqueza é necessário conceder apoios aos agricultores e empresários agrícolas, propomos;

- a) A isenção de IMI nas instalações agrícolas
- b) A atribuição de apoios a vários níveis da competência da Câmara Municipal

13. Mercado Municipal

O Mercado Municipal é um equipamento coletivo de carácter económico, social, cultural e turístico muito importante para a vida das grandes cidades.

No Mercado concentra-se a atividade e a vida de pequenos produtores agrícolas, artesãos e comerciantes de vários ramos e é o ponto de encontro dos cidadãos que precisam de adquirir produtos necessários para o seu quotidiano.

Porque, para além dos utentes naturais, o Mercado também é ponto de chegada para visitantes e turistas, propomos a requalificação do Mercado Municipal.

14. Equipamentos Desportivos

- a) A conclusão do Parque de Jogos de Rio Covo Santa Eulália.
- b) A abertura do Pavilhão de Adães
- c) O apoio à beneficiação de parques desportivos nas Freguesias

15. Juventude

O apoio à Juventude exige a adoção de medidas transversais, nomeadamente nas áreas da educação, formação, emprego, tempos livres, etc..

Porque as medidas concertadas terão tanta maior eficácia quanto maior for a sua coordenação inter sectorial, por um órgão institucional específico e representativo de todas as áreas de intervenção, propomos:

- a) A criação do Orçamento Jovem
- b) A criação e instalação do Conselho Municipal de Juventude

16. Orçamento Participativo

Implementar a prática do orçamento participativo, para motivar os Barcelenses à participação no desenvolvimento coletivo do concelho de Barcelos e estabelecer um verdadeiro espírito de cidadania.

17. Urbanismo, Planeamento e Habitação

A gestão do urbanismo e do planeamento exigem uma atitude transparente, dinâmica e potenciadora do desenvolvimento e da iniciativa da sociedade civil.

A Câmara Municipal tem que praticar uma gestão que seja incentivadora e geradora de atividade económica e social e de recuperação de prédios degradados.

MIB

1. Ação Social

Reforço das dotações em todos os programas de apoio social em vigor, nomeadamente apoio às rendas de casa, habitação social, atribuição de bolsas de estudo e refeições escolares, aproveitando a poupança real obtida nas despesas de administração, nomeadamente com a redução do número de vereadores com pelouro, gabinetes de apoio e assessorias.

Criação de um Plano de Emergência Social para o Idoso, devidamente regulamentado e fiscalizado com grande rigor, para acorrer a situações de emergência e mais críticas.

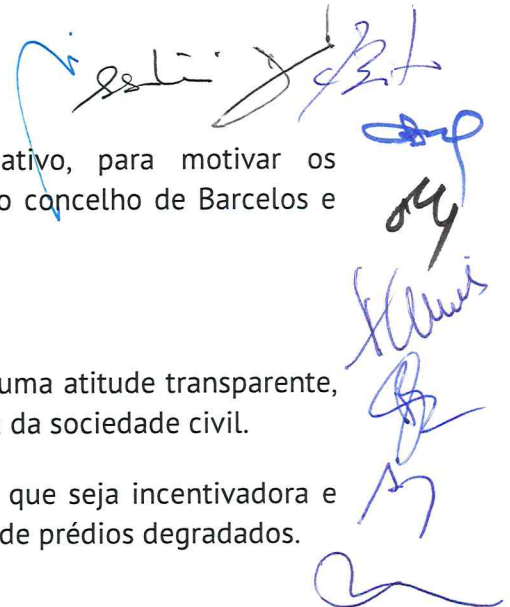
Por exemplo aviar as receitas de farmácia, proteção contra maus tratos, apoio em pequenas reparações domésticas e outros.

Comparticipação de vacinas anti-pneumocócica e anti-rotavírus às famílias carenciadas, porque não são financiadas pelo SNS.

2. Educação

Reavaliação e revisão da Carta Educativa, considerando o quadro de financiamento atual e as alterações de circunstâncias.

Definição de um programa de melhoramentos nos edifícios escolares do ensino básico e secundário que irão continuar a funcionar promovendo a reabilitação de edifícios existentes e construção de estruturas de apoio em falta. Em particular, a Escola Secundária de Barcelinhos que não tendo sido submetida a candidatura no âmbito do programa 2020, necessita de melhorias.



Criação de um programa de remoção de todas as coberturas de fibrocimento com amianto das escolas do ensino básico. Esta é uma questão de saúde pública e urge acabar com a exposição diária de crianças e jovens a este material.

3. Fiscalidade

Isenção de IMI para as explorações Agrícolas. O setor leiteiro atravessa um período difícil e esta seria uma medida de incentivo ao setor.

4. Freguesias

Introdução das seguintes melhorias no protocolo dos 200%:

i) Deve ser explicitado no texto o montante a partir do qual a CM apoiará as obras extra-protocolo, através da atribuição de subsídio;

ii) Atribuição de uma verba a acrescer aos valores do protocolo a todas as freguesias que tenham escolas frequentadas por alunos, estabelecendo uma verba por aluno;

iii) Introdução de uma nova cláusula que obrigue a uma avaliação trimestral do valor dos subsídios ou obras diretas atribuídos a todas as freguesias, com o objetivo de corrigir os desequilíbrios e proceder à harmonização.

5. Emprego, Empreendedorismo e Atividades Económicas

Avaliação da atividade da Agência Municipal de Investimento, redefinindo objetivos claros e proceder à sua monitorização. Impulsionar a sua atividade apostando na captação de investimento, sinergias com IPCA e Escola de Tecnologia para captação de novas empresas ligadas a estes sectores e plano para a promoção do potencial do sector têxtil a nível nacional e internacional.

Criação de um programa de apoio ao empreendedorismo, através da implementação de uma incubadora de micro ou pequenas empresas.

Aprovação de um regulamento de apoio às atividades económicas, com o objetivo de estabelecer os critérios para acesso aos apoios do Município, nomeadamente reconhecimento de interesse concelhio, isenção de taxas etc, de modo a garantir a igualdade de acesso e equidade.

Criação de um quarteirão na feira semanal, exclusivamente dedicado aos produtores hortícolas do concelho, com isenção de taxas.

6. Obras Estruturantes

Conclusão do Nó de Santa Eugénia.

Nigel
su
fluis
M
C

Execução dos projetos e obras de repavimentação e requalificação das seguintes estradas municipais Remelhe, Vila Cova/Perelhal, Carreira e Cambeses.

Mercado Municipal.

Frente Fluvial Barcelos/Barcelinhos.

7. Pequenas Obras

Beneficiação urgente do mercado municipal para o dotar das condições higienosanitárias mínimas enquanto não arrancam as obras definitivas.

Construção de instalações sanitárias no topo norte do Campo da Feira (sob o arruamento).

Execução de espaço coberto de apoio aos idosos no Campo 5 de Outubro.

CDS/PP

Em nossa análise o próximo orçamento municipal, completamente comprometido pela resolução ou não das questões da água e PPP, deve ser um orçamento de cariz social, apoiando os mais desfavorecidos (idosos, crianças, desempregados), rigoroso na redução das despesas e promover o investimento e o desenvolvimento económico do concelho.

POLÍTICA FISCAL

A via fiscal é um dos maiores estímulos para o crescimento económico, devendo a Câmara municipal ser ao mesmo tempo financeiramente exigente, economicamente estimulante, socialmente justa e ,cívica e eticamente, responsabilizadora.

Numa altura de grande concorrência em termos de atratividade de investimento, Barcelos fica cada vez mais para trás ao não mexer na sua política fiscal.

Deverá fomentar-se uma exigência financeira que significa não apenas a contenção quantitativa dos gastos públicos, mas também a avaliação permanente da qualidade da despesa medida pela sua necessidade, justiça e eficácia, baseada em critérios que ultrapassem a simples proximidade política. A não redução do IMI e a não devolução a totalidade ou grande parte do IRS, como propusemos, são um

Handwritten notes and signatures in blue ink:
- A large signature at the top right.
- The word "Su" written vertically.
- The name "X. Alves" written vertically.
- Other illegible initials and marks.

grande entrave para o desenvolvimento de Barcelos e a promoção da coesão social dos barcelenses.

POLÍTICA SOCIAL

- Apoiar, sem privilégios ou discriminações, as Instituições que no terreno conhecem melhor a realidade e são reconhecidas no seu trabalho social.
- Oferecer os manuais escolares apenas às famílias necessitadas para poder alargar o apoio a todo o ensino obrigatório.
- Apoiar IPSS na reabilitação ou construção de instalações numa percentagem a fixar para todos de acordo com os custos orçamentados.

IDOSOS

- Comissão de Proteção do idoso- (já recusada este ano e desde 2009)
- Cartão Municipal do Idoso, documento que tem como finalidade minimizar algumas situações de carência económica de agregados familiares proporcionando-lhes um conjunto variado de serviços públicos e privados do concelho e apoio nos medicamentos comparticipados pelo Serviço Nacional de Saúde, apoio em mão de obra camarária nas pequenas reparações domésticas e descontos em eventos e serviços promovidos pelo município.

MOBILIDADE E TRANSPORTES

- Implementar as conclusões do Projeto RAMPA.
- Concluir a Circular Rodoviária (Nó de Sta Eugénia e nó de Vila Boa)
- Acessos á Central de Camionagem
- Acessos ao IPCA
- Melhorar oferta ferroviária a Barcelos, designadamente pela integração da ligação Barcelos-Porto no serviço CP Urbanos, já que a Câmara não conseguiu a paragem do Celta (Porto- Vigo)
- Requalificação da estrada municipal 555 com construção de passeios pedonais e requalificação das capelas da via sacra para a Franqueira;

- Transportes Urbanos de Barcelos (circuitos utilitários-Centro de Saúde, Mercado, Hospital...)

DESPESA

De forma a reduzir a despesa, propomos o seguinte:

- Estabelecer critérios adequados, objetivos e transparentes na atribuição de subsídios concedidos pelo município às diversas entidades, uma reivindicação também do PS enquanto oposição:

- Reduzir nos assessores do executivo e nos serviços contratados que não tragam mais-valia dos serviços prestados.

- Redução despesas em publicidade

- Redução em assessorias externas

CULTURA, TURISMO E LAZER

- Maior aposta nos Caminhos de Santiago, disponibilizando uma maior informação sobre o concelho e criação com as Juntas de Freguesia de locais onde os peregrinos possam descansar ou alimentar-se durante o caminho (entre albergues). Passeio em Aborim após o Albergue de Tamel S.Pedro Fins. Passadeira em Balugães no atravessamento da estrada 308. Retomar ocasionalmente a passagem pela barca até à Fonte de Baixo.

- "Oficializar" com condições para o efeito o Parque de Autocaravanas que informalmente já funciona junto às Piscinas.

NATALIDADE

- Ajudar nas despesas com os recém nascidos de forma a que mais gente possa nascer no concelho e mais casais jovens escolham Barcelos para constituir família

- Oferecer um valor determinado por cada nascimento no concelho de Barcelos.

- Beneficiar casais jovens em termos de taxas ou impostos municipais.

URBANISMO

- Criar um programa de rentabilização de infraestruturas desaproveitadas em favor da comunidade (ex.: escolas abandonadas, espaços devolutos, etc)
- Construção de um novo Mercado Municipal, multifuncional, visto que o actual não reúne condições de salubridade

RIO

- Dar efetivamente particular atenção ao Cávado de forma a devolvê-lo à cidade e Barcelinhos e também ao Rio Neiva, procurando mesmo a sua elegibilidade como área protegida.
- O aproveitamento das margens para zona de lazer tem de ser uma forma de chamar as pessoas a viverem o Rio, assumindo como prioritária a colocação de zonas pedonais nas margens.
- Dotar frente fluvial de infra-estruturas de lazer, sanitárias.
- Reabilitação açude de Mereces

JUVENTUDE

- Criação do Conselho Municipal da Juventude

PARTICIPAÇÃO

Criar as condições (ou pelo menos dizer quais são) para se implementar o orçamento participativo (promessa antiga e que não demora muito a que seja Barcelos o único município onde se não faz).

CONCLUSÃO

Estas são algumas propostas do CDS que, entre muitas outras, na nossa opinião, poderão contribuir para a dinamização económica do nosso concelho, através da criação de riqueza, combate ao desemprego e aumento do bem-estar social num orçamento completamente condicionado pelos vários problemas que o

Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'N. S. L.', 'AP', 'EY', 'F. L. M.', 'B.', 'M.', and 'A.'

Partido Socialista herdou e , em vez de os resolver como prometeu, aumentou em muito tornando Barcelos e os Barcelenses vítimas da irresponsabilidade e falta de visão estratégica manifestada desde 2009.

BE

As propostas que seguidamente se apresentam para o Plano de Actividades e Orçamento de 2017, são, fundamentalmente, reafirmações sempre presentes nas intenções do BE e que certificam princípios básicos que defendemos com vista a uma democracia local mais participada e que valorizam políticas de intervenção objetiva de resposta a problemas concretos dos cidadãos

1. Propostas com vista a uma maior participação popular nas decisões dos órgãos autárquicos e para o reforço da cidadania na sociedade de informação e do conhecimento

Sempre dissemos que o Plano e Orçamento devem ser regidos por princípios democráticos, de envolvimento e participação de todos quantos queiram colaborar e não apenas um instrumento das opções políticas de quem governa.

Sempre defendemos que o Plano e Orçamento devem ser demonstrativos da atenção que os governantes têm por todas as reais necessidades e anseios dos cidadãos do concelho.

Continuamos a afirmar que o Plano e Orçamento devam ser instrumentos de desenvolvimento e de aposta no investimento e na valorização das pessoas e do concelho.

Por isso mesmo, sempre defendemos a institucionalização do **Orçamento Participativo**, em que a decisão política de intervenção no espaço, a definição de prioridades infra-estruturais e a aplicação dos fundos públicos, passe por um processo de debates temáticos e territoriais, onde devam participar todas as associações concelhias e todos os cidadãos interessados em contribuir com as suas opiniões para a resolução dos problemas de Barcelos.

- Assim, propomos que o executivo camarário inicie o processo institucional do **Orçamento Participativo** no concelho apresentando uma proposta de metodologia e objetivos para discussão e aprovação na AM. Por outro lado também consideramos que compete à edilidade assegurar a criação de meios que permitam a informação, execução, monitorização e avaliação de todos os mecanismos de procedimento. É uma questão de vontade política e de concordância com a medida. Para o nosso

concelho, atendendo a que esta medida fazia parte do programa eleitoral do PS, é também uma exigência do cumprimento de promessa adiada desde a tomada de posse da edilidade maioritária em 2009. Aliás, o executivo camarário, para além de institucionalizar o processo no OM deveria estimular as freguesias a fazerem o mesmo nos respetivos orçamentos.

- Institucionalização da figura do **Provedor do Município** que para além de ter o contacto direto com os cidadãos e ser o recetáculo das suas reivindicações, funcionaria como um promotor de iniciativas de proximidade e de ligação às pessoas e aos locais.

- Considerando que todos os cidadãos devem estar no centro das políticas para a sociedade, o Bloco de Esquerda propõe uma maior e melhor cobertura à rede livre **Wireless**, bem como a abertura de mais espaços públicos de acesso à internet.

2. Propostas para o reforço da intervenção municipal no domínio da ação social e de difusão do comércio local

Considerando que o poder autárquico tem a responsabilidade política de estar atento a hipotéticos conflitos sociais e tem de saber atuar por prevenção criando alternativas locais capazes de responder aos nefastos efeitos do desemprego, da precariedade laboral e/ou dos baixos rendimentos, o Bloco de Esquerda, propõe:

- **IMI** – Como imposto social que deve ser equacionado, o IMI deve ser aplicado com majorações, nomeadamente em prédios devolutos sobre os quais não haja vontade de recuperação e reabilitação urbana, e com minorações em áreas de residência ocupadas por populações economicamente carenciadas e/ou cujos moradores estejam em situação de desemprego.

- A implementação das “**hortas familiares urbanas**” como forma de equilíbrio financeiro das famílias, de embelezamento paisagístico dos espaços, de aumento da superfície agrícola utilizada (SAU) e de combate ao isolamento de pessoas em situação psicossocial desgastada. Este tipo de hortas é hoje uma realidade em muitos concelhos e têm tido resultados económicos / sociais bastante satisfatórios.

- No conceito de uma cidade sustentável defendemos a fomentação e estímulo à prática da Agricultura Biológica e Orgânica, em particular o objectivo específico de criação de uma **Bolsa de Terras de produção biológica / Gabinete Municipal de Apoio ao Agricultor**.

- A disponibilidade de espaço e o apoio logístico e formal para a criação de um **mercado de venda direta dos produtos agrícolas**, que para além de abastecimento público dos consumidores finais, também fossem estabelecidos protocolos com

supermercados locais e cantinas escolares para a venda dos produtos agrícolas produzidos no concelho.

- **Recuperar o Mercado Municipal** com um plano de intervenção que restitua dignidade ao espaço e que o torne apelativo e apetecível para os consumidores e com condições mínimas de trabalho para os vendedores.

- Incentivar uma **ligação estreita entre a cidade e as freguesias** com a calendarização no decorrer do ano de um conjunto de iniciativas que permitam a mostra e comercialização de produtos locais.

- **No caso do comércio local**, pensamos que é prioritário incentivar a recuperação de espaços comerciais encerrados e muitos dos quais em degradação, através da contratualização com os proprietários de condições especiais de benefícios fiscais que permita arrendar esses espaços em melhores condições financeiras.

- Melhor divulgação e maior promoção dos pontos de venda e exibição do **artesanato local**, tornando a cidade de Barcelos um importante centro nacional e internacional de artesanato como um dos motores da economia local.

Como meio de intervenção social, propomos, também, as seguintes medidas de apoio e inserção:

- Atendendo à intenção do governo em tornar os manuais do 1º Ciclo gratuitos para todos, entendemos que a Autarquia deve **fazer oferta dos manuais escolares ao 2º ciclo**, nomeadamente para os alunos de famílias carenciadas.

- **Funcionamento de refeitórios sociais** em colaboração com IPSS's e escolas do concelho.

- **Criação de um serviço de apoio à 3ª idade** como forma de acompanhamento de idosos doentes crónicos e idosos, vítimas de solidão e de falta de acompanhamento familiar.

- **Envelhecimento ativo e inclusivo**, numa perspetiva de direitos e nunca numa visão assistencialista ou misericordiosa, em que a qualidade de vida e a saúde física é um determinante para a política a desenvolver através de redes sociais de pertença e de apoio como satisfação de necessidades sociais, económicas e de integração dos idosos e da vantagem de mais-valia que estes representam.

Segundo as estatísticas, os idosos em Portugal são aproximadamente três milhões, alvo apetecível para o negócio da terceira idade que está a emergir. Por isso

Investigação
amp
24
Flavio
BR
Handwritten mark

o BE propõe que, em conjunto com as associações, movimentos de cidadãos, centros de saúde e demais autoridades, se promovam políticas de apoio ao medicamento, apoio à renda, às despesas com eletricidade, água e telefone e criar equipas de proximidade na ajuda às tarefas diárias dos idosos.

- **Devolução, pelo menos em parte, dos 5% de IRS** cobrado no município que lhe são atribuídos pelo estado central.

- **Apoiar os desempregados de longa duração** desenvolvendo sinergias em parceria com agentes da sociedade, nomeadamente (ETG, ACIB, Empresas Locais, Escolas, IPCA e UM), colocando a Formação Profissional centrada nas atividades económicas barcelenses; Artesanato local, Turismo, Têxtil, Agricultura, entre outras atividades e que tragam valor acrescentado ao concelho

3. Propostas para o Turismo

- **Temática do Galo** – Lançamento de uma grande festa anual, com data fixa, que celebre o Galo de Barcelos enquanto ícone e símbolo da região e do país, e que o faça nas diversas vertentes que lhe estão associadas, seja no artesanato, na gastronomia, na arte, no turismo, e outras atividades, sendo de aproveitar as escolas e a criatividade dos alunos, para promover, por exemplo, um desfile, onde as crianças seriam participantes privilegiados.

- Incentivar à criação do galo de espécie autóctone, como produto de excelência desta região.

- Defendemos a criação de uma **DOP** (Denominação de origem protegida) **para o Melão Casca de Carvalho**, enquadrando este produto único reconhecido e verificado e de reputação tradicional.

- **Rota do Artesanato** como forma de promoção identitária da cultura e da arte popular e como rentabilidade da economia local. Nesse sentido propomos que se faça uma aposta de divulgação e promoção, nacional e internacional, que passe por visitas guiadas aos locais de produção, por uma explicação histórica e cultural da importância do artesanato barcelense, por *Workshop's* de revitalização de ofícios tradicionais do concelho.

- Aumentar a **oferta hoteleira (guest house)** promovendo a fixação temporária dos visitantes. Para isso, como competência autárquica, é fundamental criar meios de apoio financeiro junto dos proprietários dos edifícios, apoiando-os na reconstrução e requalificação dos mesmos.

- Criação de uma **Estação de Serviço para Autocaravanas**, na margem direita do Cávado junto às Piscinas Municipais (onde já se verifica a permanência habitual

de autocaravanas) através da colocação de pontos de água e luz e depósito de limpeza sanitária e águas residuais, fazendo com que este tipo crescente de turismo tenha apoio na nossa cidade e entre nos roteiros internacionais do autocaravanismo.

- Em parceria com a ACIB e em paralelo com a iniciativa Moda Barcelos, institucionalizar a realização de **uma exposição/ feira anual da indústria do concelho** com especial relevo para a indústria têxtil como motor de desenvolvimento da economia local e responsável por uma percentagem significativa do emprego no concelho.

- Contribuir decisivamente para a fixação de jovens no concelho **apoiando a instalação de empresas inovadoras e de tecnologia de ponta**, capazes de desenvolver o conceito de cidade empreendedora.

4. Propostas para Ordenamento do Território

- **Requalificação e Revitalização do centro histórico** que incentive a reabilitação de prédios urbanos permitindo reaver a função residencial, especialmente aos jovens através do arrendamento apoiado e recriar a funcionalidade lúdica, trazendo de volta os barcelenses ao espaço nobre da cidade.

- Dinamizar as margens do rio Cávado com áreas de lazer.

Devolver o rio aos barcelenses, criando para isso o arranjo da zonas baldias que o ladeiam, com estruturas, que possibilitem o desfrutar das suas margens, na prática de caminhada ou cicloturismo. Ativar o piso inferior do antigo quartel dos Bombeiros de Barcelinhos para a **promoção de atividades náuticas, nomeadamente uma escola de canoagem.**

- O Bloco de Esquerda, já no ano passado, apresentou **um projeto de utilização do caminho ribeirinho na margem direita do Cávado**, desde as freguesias da Ucha até Perelhal. Mantemos a intenção, porventura acrescida de importância pela necessidade mais premente. Para que tal possa ser uma realidade, e no cumprimento do estipulado na Lei 54/2005, artº 21 que determina que "...as margens estão sujeitas às servidões estabelecidas por lei, nomeadamente a uma servidão de uso público...", pretendemos que a Câmara Municipal, em concordância e colaboração com as Juntas de Freguesia, desbloqueie os impedimentos deste percurso e faça a limpeza deste espaço tornando-o transitável e fruído pelas populações. De uma forma simples e eficaz, sem grandes investimentos financeiros e sem colidir com outros projetos em curso, pretende-se voltar as pessoas para o rio tornando-as vigilantes do espaço envolvente.

- Ligação das margens por uma **ponte pedonal** na frente ribeirinha. Pensamos que é um trabalho viável e pouco oneroso e será um incentivo e uma mais-valia de encontro com o rio.

- Lançamento de estudos de viabilidade para a criação **dos Transportes Urbanos Coletivos**.

- Apelamos a que a Câmara Municipal utilize todos os meios legais e institucionais ao seu dispor para pressionar o Ministério da tutela e os Organismos responsáveis pela bacia hidrográfica, no sentido de se elaborar um exequível e eficiente **Plano de Despoluição do Cávado**.

- No mesmo sentido o BE também incita o Executivo camarário a promover um **plano de recuperação do rio** que passe pela sua limpeza, que preze e recupere os açudes, moinhos e outro património fluvial e valorize a fruição das margens e do areal.

- **Criação de passeios e trilhos pedestres pelo concelho** de forma a criar uma ligação saudável, ecológica e económica entre as freguesias e a cidade, assim como a permitir o contacto direto com realidade morfo-funcional decorrente das nossas atividades.

- O volume de trânsito na EN205 (especialmente nas freguesias limítrofes da cidade) aumentou muito. Em Tamel S. Veríssimo, Manhente e Galegos Stª Maria e S. Martinho, é por demais evidente esta realidade. Recentemente acresceu ao intenso tráfego destas populosas e industrializadas freguesias, a instalação do conservatório de música em Tamel S. Veríssimo. De facto, os acessos àquela escola são muito deficientes, obrigando os carros a abrandar para entrar e sair da "estrada de acesso", provocando filas que facilmente atingem 1km de extensão. No PDM há uma estrada que une a rotunda do Andorinhas até ao limite de S. Veríssimo/Manhente. Impõe-se dar prioridade a essa construção, bem como construir passeios que permitam uma circulação pedonal de ligação à cidade.

- Estabelecer um efetivo **Plano Estratégico de Desenvolvimento para o Concelho**, que não tenha a mesma inoperância que *o Barcelos 2020*, e que de forma assertiva faça o diagnóstico das problemáticas e das prioridades de intervenção e defina as estratégias e apostas de potencialização dos recursos endógenos e que trace metas, linhas orientadoras e objetivos de desenvolvimento viáveis e exequíveis, lançando o concelho no panorama nacional e europeu.

5. Propostas na Área da Educação

Cada vez mais as escolas são confrontadas com problemas graves de aprendizagem e comportamento dos alunos e os recursos existente para intervirem

nestas situações são cada vez menores. Esta situação tem levado as escolas a procurarem na comunidade apoios que as ajudem a gerir estes problemas preocupantes. Os apoios provêm muitas vezes de projetos com duração limitada no tempo, por isso consideramos que é preciso dar consistência à estrutura técnica de apoio aos agrupamentos escolares do concelho, composta por psicólogos, terapeutas da fala, assistente sociais, mediador/animadores.

As escolas deparam-se com uma população heterogénea, da qual fazem parte turmas com excesso de alunos, turmas com mais do que um ano de escolaridade e juntando a tudo isto, os alunos com Dificuldade de Aprendizagem Específicas, os alunos com Hiperatividade e Défice de Atenção, os alunos com Necessidades Educativas Especiais, tendo em conta esta diversificada na constituição das turmas e a falta de resposta mais que é mais que evidente da parte do Ministério da Educação, nas respostas a estes alunos e na promoção da igualdade de oportunidades com que se comprometeu e subscreveu nos Tratados Europeus e com a Lei de Bases do Sistema Educativo.

Neste momento estes alunos foram remetidos para o parente pobre da educação, porque a maioria não tem “voz”, foram remetidos para 2.º plano do Sistema educativo. As terapias de que tanto necessitam foram reduzidas drasticamente (Ministério da Educação em parceria com o Centro de Recursos para a Inclusão), passaram para a um serviço de faz de conta e ilusório. As Instituições parceiras do Ministério da Educação entram no jogo da hipocrisia destas políticas de faz de conta, porque podem perder apoios, tornam-se cúmplices da falta de serviços dignos e que respondam às reais necessidades destes alunos. Ao aceitarem fazê-lo sem os meios monetários e humanos adequados às reais necessidades dos alunos com NEE do concelho, prejudicam os alunos e enganam as famílias, porque os apoios em vez de serem semanais, passaram a ser quinzenais. Estes alunos necessitam destes apoios como do pão para a boca, para não agravar a sua situação, já por si comprometida:

- O Bloco de Esquerda propõe que a Câmara não abandone as respostas que tem vindo a prestar a esta população e continue a proporcionar apoios de terapia de fala, de serviços de psicologia e outras valências que respondam às necessidades da população escolar.

- Propomos ainda que a Câmara Municipal crie um departamento que proporcione os respetivos serviços de forma multidisciplinar aos alunos com NEE, proporcionando a todos uma verdadeira escola Inclusiva, que respeite a igualdade de oportunidades.

- Reformulação da rede de oferta dos cursos profissionais, sendo que alguns deles deverão estar relacionados com o artesanato e atividades tradicionais –

Ass. Social
84
Almeida
84
M
84

Etnografia / Etnologia. Este trabalho deve ser desenvolvido em consonância com as escolas e organismos do concelho que ministram cursos profissionais. Insere-se nesta reformulação a Escola de Tecnologia e Gestão de Barcelos (ETG) que poderia dar lugar a uma Escola de Artes e Ofícios Tradicionais

6. Propostas na Área da Cultura / Desporto

- Continuamos sem um **projeto cultural para o Cineteatro Gil Vicente**. Urge fazer uma discussão pública, numa perspetiva aberta e de plural participação de modo a que se faça deste local emblemático da cultura barcelenses um polo dinamizador de ecléticas funções.

- **Criação de um local de culto musical** – por exemplo num pavilhão industrial desativado – onde as bandas barcelenses possam usar como ponto de contacto para ensaios. Esta estrutura também deve estar dotada de meios para possíveis gravações e espetáculos ao vivo. Contribuir para afirmação de Barcelos no centro do espaço musical jovem nacional.

- **Realização de um Festival Literário**, anual, que traga escritores à cidade, que tenha associado debates e *workshops*, e um prémio literário, como forma de potenciar o trabalho dos autores locais e a partilha de experiências.

- As associações recreativas devem ser chamadas a desempenhar um papel fulcral na dinâmica cultural do concelho, trabalhando em parceria com a autarquia e em complementaridade com as diferentes atividades. Nesse sentido propomos uma **gestão de coordenação do movimento associativo** que passe, por um lado, pela junção das Associações num espaço comum que seria, por exemplo, as instalações do antigo quartel dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos, e por outro, pela capacidade mobilizadora das sinergias decorrentes dessa conjugação.

- **Incentivo ao trabalho articulado com escolas e associações culturais** no sentido de sensibilizar crianças e jovens para as artes como forma de colmatar o insucesso escolar e o abandono, incentivando as escolas a promover dinâmicas pelo interesse e motivação dos alunos pela arte. O mesmo pode ser feito com o desporto.

- **Incentivos económicos e apoio logístico a clubes, associações ou departamentos**, que dinamizem a formação de jovens e a massificação da prática de diferentes modalidades desportivas, recreativas e/ou culturais, tendo como critério o número de atletas e/ou participantes envolvidos.

PCP**1. Defesa dos direitos dos trabalhadores**

2. Definição de política que vise a remunicipalização da distribuição de água e saneamento.

3. Requalificação da zona ribeirinha

3.1 - Recuperação dos açudes, moinhos e outro património fluvial

3.2 - Limpeza das margens do rio Cávado e criação de zonas de lazer.

3.3 - Despoluição do rio Cávado, medidas de prevenção e fiscalização de focos de poluição, recuperação do ecossistema e combate às espécies invasoras

3.4 - Fomentar e apoiar actividades fluviais

4. Definição de política de mobilidade

4.1 - Requalificação da central camionagem e melhoria das condições de acesso

4.2 - Conclusão do nó de Sta. Eugénia

4.3 - Defesa do transporte ferroviário: exigência de classificação como zona suburbana e eliminação das passagens de nível

4.4 - Criação dos Transportes Urbanos

5. Defesa dos serviços públicos seriamente afetados no Concelho

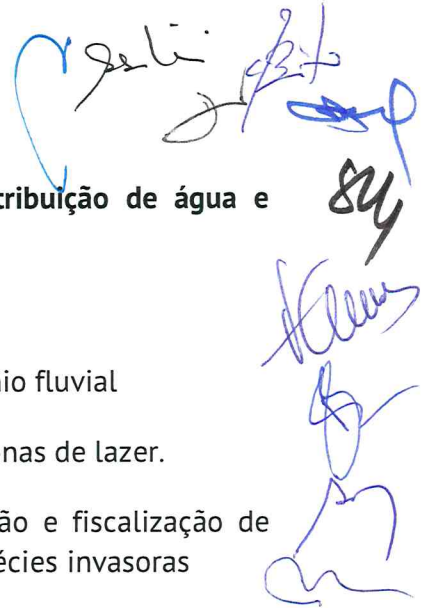
6. Defender o Hospital St^a Maria Maior: combater o encerramento de valências; valorizar os centros e extensões de saúde, exigir mais profissionais de saúde.

7. Exigir a construção do novo hospital há anos prometido aos Barcelenses

8. Exigir junto do Governo a construção da Residência Escolar

9. Construção de recintos fechados para a prática de ginástica nos centros escolares, bem como, correcção de deficiências de funcionamento desses espaços.

10. Aumento do apoio das bolsas de estudo em 50 € nos três escalões conforme estão previstos no Anexo I do regulamento



11. Aumento para 85% do IAS o acesso do apoio à renda alterando a alínea e do nº 1 Art. 6º do regulamento. Não é compreensível que um cidadão com rendimento de 85% do IAS tenha acesso a bolsa de estudo e não tenha acesso a apoio à renda quando se trata de direitos fundamentais consagrados na Constituição.

12. Apoio na aquisição de medicamentos para idosos e doentes crónicos com comprovada dificuldade económica. Elaboração de regulamento e dotação da respetiva verba orçamental.

13. Criação de taxas sociais

14. Alargamento dos critérios de isenção de IMI (baixos rendimentos e prédios de reduzido valor) permitindo a isenção de IMI a famílias com dificuldade económica.

15. Reforço do apoio às diversas associações Barcelenses e fomentar o associativismo.

16. Desenvolvimento de política ambiental. Elaboração de carta de princípios ambientais a divulgar em escolas e espaços públicos.

17. Requalificação do Mercado Municipal e apoio aos produtores agrícolas do Concelho

18. Políticas de defesa do comércio local e das pequenas e médias empresas

4.- POLÍTICAS SECTORIAIS

A Câmara Municipal, através das suas diferentes áreas de atuação, desenvolve um serviço público.

AMBIENTE

No âmbito do Ambiente, tem-se vindo a dinamizar as atividades de sensibilização e educação ambiental, que englobam um programa de iniciativas que tem como objetivo cativar a população, proporcionando momentos de aprendizagem e reflexão sobre diversos temas ambientais.

O programa apresenta um conjunto de atividades e projetos dirigidos aos estabelecimentos de ensino e à população em geral e tem por finalidade desenvolver uma consciência ambiental, promovendo o acesso à informação e às boas práticas ambientais com vista à alteração de comportamentos, contribuindo assim para um desenvolvimento sustentável.

Com esta política, o Município tem como objetivo:

- Promover o contacto da população com o exercício da responsabilidade global, no domínio do ambiente;
- Inculcar noções, hábitos e práticas de reciclagem orgânica e material;
- Divulgar e apoiar projetos que promovam o envolvimento da população nas questões ambientais;
- Promover e acompanhar visitas de estudo a algumas infraestruturas de interesse ambiental, como aterro sanitário e estações de tratamento de água;
- Despertar das consciências para o ambiente e as pressões a que este está sujeito;
- Adotar comportamentos que visem o desenvolvimento definido no Relatório de Brundtland: “Um desenvolvimento que responda às necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras darem resposta às suas próprias necessidades”.

Nesta medida, o Município, tem vindo a promover um conjunto de atividades e projetos, dando a sua continuidade, como a Semana do Ambiente, concursos/projetos, eventos e dias comemorativos.

SERVIÇOS URBANOS | FROTA AUTOMÓVEL | PARQUES E JARDINS

No contexto de crise económica em que vivemos e das consequentes restrições orçamentais, a manutenção dos padrões de qualidade dos serviços municipais, constituem um enorme desafio para a autarquia.

A importância de tais parâmetros é, antes de mais, uma exigência da população que requer, a cada momento, melhores condições e qualidade de vida, a todos os níveis, designadamente os que se relacionam com o nível do ambiente urbano.

A qualificação urbana, concretizada pela limpeza, recolha de resíduos sólidos urbanos, bem como a gestão e manutenção de espaços verdes assumem, na sociedade atual, grande importância, constituindo-se como indicadores ambientais normalmente utilizados para avaliar a qualidade de vida das populações.

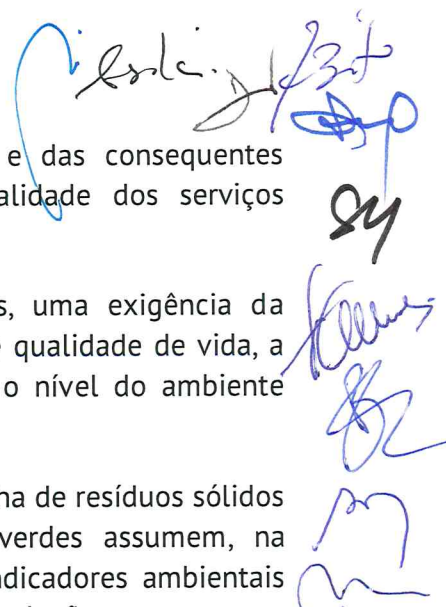
Para tal, é essencial o investimento ao nível dos recursos humanos, ao nível da aquisição de máquinas, viaturas e outros equipamentos que permitam prestar um serviço digno e de qualidade às populações.

Importa referir que foi certificado, no âmbito da qualidade, o serviço de recolha de resíduos com condições de trabalho, ao nível dos equipamentos e recursos humanos. Esta certificação foi apenas o início de um processo de melhoria contínua que, apesar de comportar uma acrescida responsabilidade, motivará a qualificação dos restantes serviços do departamento.

Entre as necessidades mais prementes, destaca-se a manutenção em alguns edifícios municipais e intervenções de reabilitação do edificado, como é o caso do Parque de Viaturas e Oficinas Municipais.

Atualmente, o quadro de funcionários é bastante reduzido. Tem sido possível assegurar o serviço graças aos contratos dos programas IEF, mas a instabilidade do quadro laboral, devido ao grande fluxo de saída de trabalhadores com vínculo, em nada contribui para a melhoria do serviço. A falta de trabalhadores qualificados e em situação laboral instável fragilizou o Departamento no cumprimento dos seus objetivos de qualidade. Daí a necessidade inadiável de se proceder ao reforço de meios humanos nas diversas categorias do Departamento.

Quanto às necessidades técnicas, destaca-se a aquisição de viaturas, particularmente na área da recolha de resíduos sólidos urbanos (RSU). A falta de investimento na aquisição de veículos de recolha de RSU, associado ao elevado estado de degradação dos veículos, implica encargos anuais de reparação / manutenção muito elevado – em 2015, ultrapassaram os 500.000 € anuais.



A atual frota de veículos recolha de RSU é constituída por 10 viaturas, em que a viatura mais antiga em circulação é de 1997 e a mais recente é de 2009.

Atendendo às necessidades dos serviços, torna-se necessário proceder à adaptação da atual frota de viaturas, nomeadamente a aquisição de viaturas comerciais ligeiras, dispensando o mesmo número de viaturas existentes não adequadas aos serviços a que se encontram adstritas, de modo a manter o mesmo número de veículos.

Por outro lado, o Município de Barcelos possui cerca de 3500 contentores de recolha de resíduos. Dado que nos últimos anos foi feito muito pouco investimento na aquisição de equipamentos de recolha (contentores e ecopontos), e atendendo ao facto de que os existentes se encontram em mau estado de conservação, torna-se necessário proceder à aquisição de novos equipamentos de recolha e indiferenciados.

Apesar de muito elogiada pela qualidade, manutenção e limpeza do meio urbano e dos jardins e parques, os serviços debatem-se com graves carências ao nível de recursos humanos, onde se regista a necessidade de proceder ao seu reforço.

Da estabilidade do corpo de colaboradores especializados depende a execução e manutenção dos jardins e espaços verdes e da limpeza de ruas, bem como na execução das tarefas afetas à área dos serviços urbanos

DESPORTO

O Município de Barcelos reconhecendo a importância da prática desportiva e a riqueza associativa do concelho, bem como o mérito dos atletas que dignificam e elevam o nome de Barcelos, pretende continuar em 2017 com a atribuição de apoios financeiros, materiais e logísticos, patrocínios desportivos, bem como com a atribuição de prémios de mérito.

Esta atribuição far-se-á através de contratos-programa de desenvolvimento desportivo (CPDD, instrumentos basilares que regularão estes apoios, quer a atletas, quer a coletividades. A forma de garantir a transparência na atribuição de qualquer tipo de apoio passa pela afirmação do CPDD como documento orientador.

O reflexo da aposta do Município nesta área marcará uma política de continuidade, com uma comparticipação financeira de um milhão de euros.

Também neste âmbito a aposta passa pela aprovação, em 2017, de um regulamento municipal de apoios ao desporto no concelho de Barcelos.

Prosseguindo a política de disponibilização de melhores condições para a prática desportiva em todo o concelho e à semelhança do que se passa no Parque Municipal da cidade, pretende-se que todos os barcelenses tenham acesso a um programa municipal de atividade física regular, orientado por técnicos especializados e ministrado pelo Gabinete de Apoio ao Utente de Atividade Física, sede do Centro Municipal de Marcha e Corrida. Neste sentido, é objetivo do Município, em 2017, a criação de centros de marcha e corrida nas freguesias, ficando sob a coordenação técnica do Centro Municipal de Marcha e Corrida de Barcelos.

Com esta iniciativa, Barcelos será pioneiro neste tipo de atividade desportiva, com uma maior integração de circuitos de marcha e corrida, inseridos no Programa Nacional de Marcha e Corrida. Será um meio privilegiado de desenvolvimento do projeto de marcha e corrida em Barcelos, dando condições para o fortalecimento da política municipal desportiva, entre as juntas de freguesia, bem como das associações/ clubes/ entidades locais.

A par deste projeto ambicioso, manteremos o auxílio e colaboração com as juntas de freguesia e o movimento associativo do concelho tendo em vista a organização de atividades desportivas por todo o território concelhio, integrados no Projeto “Barcelos Saudável”.

O executivo municipal irá fomentar a prática desportiva de forma genérica e acessível para todos, contando o projeto Barcelos Saudável, para além do Boccia Sénior, Boccia Adaptado (Liga Adaptada), de se “desenhar” programas específicos para idosos, pessoas com deficiências, também desenhar para crianças, podendo tratar-se de uma iniciativa de combate à obesidade.

RECURSOS HUMANOS

A gestão dos Recursos Humanos faz-se em função do Mapa de Pessoal e Orçamento aprovados para cada ano, onde se encontram previstos postos de trabalho, bem como sua caracterização, necessários para o desenvolvimento das atividades do Município.

O Município conta com 607 trabalhadores, o que é um número bastante reduzido para as reais necessidades. O Município tem recorrido aos programas do Instituto de Emprego e Formação Profissional, destinados a desempregados, tendo neste momento 173 pessoas nessa situação.

No âmbito do incentivo da entrada de jovens licenciados no mercado de trabalho recorreremos aos estágios profissionais (estando 17 estágios a decorrer).

Barcelos
2017
2017
2017
2017

Dentro dos princípios da política de contratação de pessoal que visam criar maior estabilidade nos serviços e nas expectativas dos trabalhadores, a Câmara Municipal tem como grande objetivo a conclusão dos procedimentos concursais em curso para preenchimento de lugares por tempo indeterminado nas áreas onde é manifesta a necessidade de pessoal.

A Câmara Municipal continuará a apostar na valorização da participação dos seus trabalhadores em programas de formação profissional ministradas interna e externamente, baseado em diagnóstico de necessidades de formação, e cujo objetivo será de valorizar o trabalhador, numa perspetiva de permanente atualização de conhecimentos e competências.

Continuará a ser disponibilizado um serviço de acompanhamento na área da Medicina no Trabalho, pois a higiene e segurança no trabalho são fatores de qualidade de vida dos trabalhadores e determinante para a sua produtividade.

MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

O ano de 2017 marca um forte investimento da Câmara Municipal de Barcelos em matéria de investimento nas TIC (Tecnologia de Informação e Comunicação), tendo apresentado várias candidaturas de financiamento ao programa "Portugal 2020", já aprovadas:

1 – Projeto Comunidade Educativa Digital

A Câmara Municipal tem feito um esforço considerável no apoio e na dinamização da comunidade educativa ao nível do ensino pré-escolar, básico e secundário, dotando esta comunidade de ferramentas e meios digitais para sua gestão corrente e uso na sala de aula. Esta opção será reforçada em 2017 com o projeto "Comunidade Educativa Digital", que envolve a aquisição para as escolas e impressoras e digitalizadores para substituição de equipamentos em igual número com mais de 10 anos de existência. Haverá também um forte incremento no uso da plataforma digital que a Câmara Municipal disponibiliza às escolas, jardins de infância, pais, professores e alunos, visando o alargamento do seu uso e da sua utilidade dentro de toda a comunidade educativa do concelho.

Outras plataformas digitais também serão disponibilizadas, visando várias comunidades, em especial esta comunidade educativa. O acervo do Arquivo Histórico Municipal será disponibilizado na web, assim como o catálogo público da Biblioteca Municipal.

Présente
Rey
Falante
M

2 – Projeto Reengenharia e Simplificação de Processos.

Nos últimos anos muita da atividade da Câmara mereceu já certificação segundo a norma da Qualidade ISO 9001:2008 (privilegiando as atividade de interação com os cidadãos). Este processo de melhoria e simplificação deverá ter novo incremento, no sentido de alargar e atualizar o seu âmbito e de eliminar estrangulamentos ao nível das tecnologias que exigem elevado grau de investimento.

Em 2017, também com apoio de fundos comunitários, serão renovados vários postos de trabalho, de múltiplos níveis, com novos computadores. O mesmo acontecerá com os motores de base de dados que alimentam as aplicações de todo o universo da Câmara Municipal.

O resultado deste processo de reengenharia e simplificação de processos será visível ao nível do atendimento, no espaço do Balcão Único, onde é disponibilizada ao atendedor um melhor enquadramento informativo.

JUVENTUDE

A Câmara Municipal de Barcelos pretende divulgar, apoiar, dinamizar e valorizar vários projetos dirigidos aos jovens do concelho, através do Pelouro da Juventude, de carácter educativo, recreativo, social e cultural.

A Casa da Juventude constitui-se como um centro de informação, formação, valorização e dinamização dos jovens do concelho e que funciona das 09h30 às 18h00 de segunda-feira a sexta-feira.

Para o ano 2017, e tendo como base a estimulação e incentivo de uma vida ativa para os jovens, o Pelouro da Juventude propõe-se concretizar os seguintes projetos e atividades:

1. *Cartão Barcelos Jovem*. Projeto permanente que está disponível para os jovens do concelho de Barcelos com idades entre os 12 e os 30 anos, assim como para as entidades aderentes ao Guia de Descontos. Oferece aos jovens do concelho vários descontos em produtos e serviços nas mais diversas áreas constantes de um Guia de Descontos disponível a toda a população através do site do Município.

2. *Programa de Ocupação de Tempos Livres – Férias Escolares*. Desenvolve um vasto número de atividades de âmbito educativo, promovendo as capacidades criativas de crianças e jovens através das expressões artísticas (plástica, motora, dramática, entre outras), durante o período de Férias Escolares. Tendo como base as

várias temáticas festivas, pretende-se que as crianças e jovens adquiram novos conhecimentos e experiências através da partilha de saberes.

3. Projeto Agarra-te à Vida. O Projeto permanente que pretende sensibilizar os jovens do concelho e comunidade em geral para temáticas como a Educação para a Saúde, Educação Sexual e Prevenção das Toxicodependências, prevenindo as violências e despertando interesse pelo bem comum da sociedade. Desenvolve, ao longo do ano, várias atividades:

a) GES – Gabinete de Educação para a Saúde (Consultas de Psicologia e Nutrição);

b) Sessões educativas na área da Educação, na Prevenção das Toxicodependências e Educação Sexual;

c) Jornadas de Educação para a Saúde;

d) Programa de Luta contra as Drogas;

e) Programa de Comportamentos de Risco.

4. Projeto Arte Jovem. Tem como objetivo dar oportunidade, aos mais jovens, de desenvolver e promover as suas capacidades artísticas, desenvolvendo o sentido crítico e o gosto pelas artes.

Através das áreas da Moda, Cinema, Fotografia, Poesia, Pintura, Desenho, Técnica Mista, Escultura, entre outras, os jovens têm oportunidade de expressão e afirmação de uma identidade artística.

5. P.A. - Projeto Artístico. Projeto cultural que promove os jovens com gosto pela música, dança, teatro, entre outros. Contempla várias atividades de âmbito cultural como: Festival da Canção, Festival de Dança, Encontro de Coros e Noite da Fados. Oferece, ainda, a oportunidade e abertura à criação e implementação de novos projetos e atividades propostas na área das artes performativas e artísticas.

6. Projeto Moda Barcelos. O projeto Moda Barcelos visa promover a atividade e criatividade da têxtil barcelense no domínio empresarial, assim como dar oportunidade aos jovens manequins, estilistas, criadores, lojistas e outras dinâmicas capazes de impulsionar a têxtil barcelense.

É um projeto inovador que permite a aprendizagem e enriquecimento dos jovens com gosto pela área da moda, impulsionando a indústria têxtil, os lojistas e designers de moda do concelho.

Handwritten notes and signatures in blue ink:
- A large signature at the top right.
- A signature below it.
- A signature below that.
- A signature below that.
- A signature below that.
- A signature below that.

7. *Festa da Juventude e Mostra Urbana.* A Festa da Juventude e Mostra Urbana pretende a mobilização dos jovens e de associações juvenis de forma a promover o convívio e troca de experiências entre eles. Com esta iniciativa pretende-se criar momentos de diversão através de espetáculos musicais, dança, DJs, estimulando os jovens e seus familiares à participação e dinamização de um concelho cada vez mais jovem.

8. *Festival Às 3 Pancadas.* Dando continuidade à dinâmica dos projetos destinados aos jovens, o Às 3 pancadas define-se pelo seu carácter multicultural e oferece aos jovens barcelenses a possibilidade de contactarem com outras áreas artísticas do mundo do espetáculo. Hip Hop, Graffiti, Beatbox, desporto urbano, são algumas das atividades que os jovens do nosso concelho podem assistir e experimentar.

9. *Milhões de Festa.* O Festival Milhões de Festa já é uma identidade de Barcelos. Assume-se como um festival de forte projeção para o concelho. O Milhões de Festa permite levar Barcelos a outros pontos do país e até mesmo a outros países, focando aquilo que de mais rico temos no nosso concelho: as nossas raízes e tradições.

10. *Torneios de Xadrez e Ténis.* Atividades lúdico-recreativas que têm papel relevante na integração da comunidade jovem, para além de contribuírem para a aquisição de hábitos saudáveis, pretende-se implementar no concelho de Barcelos: torneios de Xadrez e Ténis. A promoção do Xadrez como forma de estímulo à autoestima, à competição saudável e ao trabalho de equipa, e a promoção do Ténis, para o fomento da disciplina e cálculo.

Apoio, divulgação e organização de eventos desportivos, culturais e musicais para os jovens.

MOBILIDADE

A lei 52/2015 de 9 de Junho aprovou o Regime Jurídico do Serviço Público de Transporte de Passageiros (doravante designado por RJSPTP), estabelecendo o regime aplicável ao planeamento, organização, atribuição, fiscalização, investimento, financiamento, divulgação e desenvolvimento do serviço público de transporte de passageiros, por modo rodoviário, ferroviário e fluvial, incluindo o regime de obrigações de serviço público e respetiva compensação.

Assim, no seguimento da implementação do RJSPTP, em que o Município de Barcelos se decidiu constituir como autoridade de transportes (AT), será necessário dar resposta a um leque variado de desafios.

Entre eles está a prioridade a uma solução de transporte coletivo de passageiros que sirva e se adapte convenientemente às necessidades da população, que se vê muitas vezes obrigada a deslocar por meios próprios.

Com os novos instrumentos legais ao seu dispor e de acordo com os pressupostos da sustentabilidade aplicados à definição de políticas de desenvolvimento dos municípios e dos atuais sistemas de transporte, a Câmara Municipal de Barcelos orienta as políticas de transporte para a utilização do transporte coletivo em detrimento do modo individual motorizado.

A “mobilidade para todos” tem merecido atenção especial por parte do Município, como bem atesta o reconhecimento do trabalho desenvolvido na área da acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida.

No âmbito específico da Sinalização pretende-se que, cada vez mais, sejam garantidos bons níveis de segurança aos peões e aos automobilistas. Em complemento às ações levadas a cabo nos anos anteriores, pretende dar-se continuidade à cobertura da rede viária municipal com sinalização vertical, à marcação horizontal de novos arruamentos e à implementação de medidas de acalmia de tráfego, complementadas com correções geométricas. Será uma prioridade a constante reorganização do trânsito nas principais artérias do centro da cidade de forma a assegurar uma mobilidade mais eficiente.

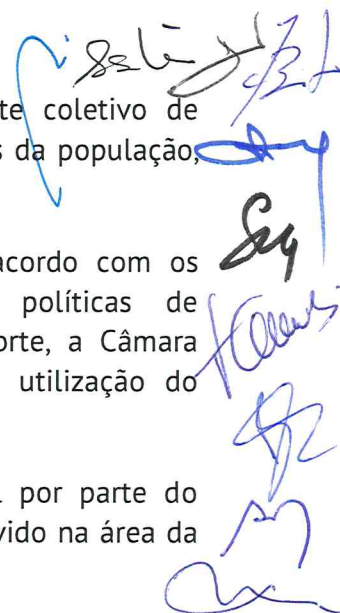
Prosseguirá o trabalho de sensibilização, através de campanhas direcionadas ao público em geral, às escolas e junto dos automobilistas, em estreita colaboração com as forças de segurança.

Tem sido feito um trabalho contínuo no que diz respeito aos veículos abandonados com a implementação de um plano para recolha dos veículos que são abandonados por todo o concelho.

PROTECÇÃO CIVIL

A Protecção Civil é uma atividade desenvolvida pelo Estado, regiões autónomas e autarquias locais, pelos cidadãos e por todas as entidades públicas e privadas com a finalidade de prevenir riscos coletivos inerentes a situações de acidente grave ou catástrofe, de atenuar os seus efeitos, proteger e socorrer pessoas e bens em perigo quando aquelas situações ocorram.

A protecção civil tem carácter permanente, multidisciplinar e plurissetorial, cabendo a todos os órgãos e departamentos da administração pública promover as condições indispensáveis à sua execução, de forma descentralizada, sem prejuízo do



apoio mútuo entre organismos e entidades do mesmo nível ou proveniente de níveis superiores.

O Município desenvolverá as suas atividades de proteção civil previstas na lei, incluindo a realização de campanhas de sensibilização nas escolas, com a colaboração da PSP e GNR, no âmbito do programa Escola Segura e com as Juntas de Freguesia, passando informação quando há previsibilidade de severidade meteorológica.

Se ao nível do edificado, das estruturas rodoviárias, da estabilidade do território, incêndios urbanos ou industriais não tem havido registo de incidentes graves ou de grande dimensão, não se poderá dizer o mesmo ao nível dos incêndios florestais.

Nos anos de 2006, 2012 e 2016, aconteceram grandes incêndios. Ainda que sejam de curta duração, não deixam de consumir milhares de hectares de floresta.

O Município continua a investir na beneficiação dos caminhos florestais, pontos de água. Com o ICNF através do denominado serviço pública realizado pelas equipas de sapadores florestais são feitas as faixas de gestão de combustíveis que consiste na limpeza da vegetação existente junto aos caminhos e que é limpa até 10 metros para cada um dos lados e para dentro da área florestal.

Mas é necessário, também, reformular o combate, mobilizar mais os bombeiros e impor aos proprietários a limpeza da floresta.

Outro serviço que o Município tem prestado aos cidadãos no âmbito da Proteção Civil é a destruição de ninhos da vespa velutina também conhecida por vespa asiática.

A continuada falta de resposta da DGAV e/ou ICNF e o alarme social que ainda causa faz com que continuemos diariamente e desde finais de 2013 a fazer a destruição dos ninhos que são anunciados ao serviço.

TURISMO E ARTESANATO

O Município de Barcelos, na área do Turismo e Artesanato, tem desenvolvido uma estratégia alicerçada nas suas marcas maiores, nomeadamente o Galo de Barcelos, o Artesanato, a Feira de Barcelos, o Centro Histórico, o Turismo Cultural e Religioso, o Caminho de Santiago e a Gastronomia, que lhe têm possibilitado o reforço do posicionamento turístico, corporizado em níveis de frequência turística e de notoriedade que lhe permitem ter uma posição relevante no contexto do Turismo do Porto e Norte de Portugal.

Uma estratégia que tem por motivação central o trabalho em rede com os agentes e stakeholders do território neste domínio, na afirmação de Barcelos como um espaço vivo, criativo e intenso onde é possível usufruir de experiências em vários níveis.

Este quadro positivo é fruto de uma estratégia de reativação das âncoras de atratividade da cidade como o Museu de Olaria, o Teatro Gil Vicente e a Torre Medieval.

Por outro lado, a dinâmica promocional e a intensa atividade turística e cultural tem conferido a Barcelos níveis de notoriedade importantes. Estas ações associadas à introdução de novos fatores de atratividade, como o Mundo Maravilhoso do Figurado, a Casa da Azenha, têm incrementado a atratividade da cidade, tornando-a mais apetecível.

Neste sentido, é objetivo para 2017, continuar com esta estratégia de visibilidade para Barcelos em termos turísticos, no âmbito da região do Porto e Norte de Portugal que tem, conforme números conhecidos, obtido resultados importantes em termos de dormidas e frequência.

Este quadro tem tido repercussões, também, no setor do artesanato que regista um dinamismo e proatividade reconhecidos, em termos de resultados e no processo de renovação e aparecimento de novos artesãos. Por outro lado, assiste-se a uma maior diversidade e modernização nas produções artesanais e ao aparecimento em força de novas linhas artísticas no contexto das produções artesanais tradicionais, mormente o Figurado, mas também do artesanato contemporâneo. Estes factos têm cimentado o posicionamento quantitativo e qualitativo do território como espaço criativo de excelência e capital do artesanato em Portugal.

A aposta do Município passará, em 2017, pela promoção turística do concelho indexada à imagem do Galo de Barcelos nos grandes certames turísticos nacionais e internacionais, associado à realização de exposições temáticas, em espaços de referência da arte popular portuguesa e a eventos de notoriedade nacional.

Manteremos a dinâmica de promoção em feiras e certames técnicos de turismo, artesanato e generalistas, privilegiando as parcerias com a entidade de Turismo do Porto e Norte de Portugal, no apoio à comunidade artesanal, na melhoria da sinalização turística das oficinas para potenciar cada vez mais o turismo de experiências, no apoio à certificação, no sentido de comunicar um território dinâmico em setores como o Turismo Criativo, Turismo Gastronómico e Enoturismo, Turismo Cultural entre outros.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Rigali', 'JL', '844', 'Hans', and 'BR'.

Será dada continuidade ao Turismo Acessível e na qualificação do território e dos seus agentes neste segmento cada vez mais importante e com forte capacidade de diferenciação positiva.

A aposta no Caminho de Santiago será pela afirmação da defesa do posicionamento atual e pela constituição de um plano de dinamização cultural anual com os atores locais, inserido na essência de conceitos como a peregrinação e a hospitalidade

Em termos promocionais, manter-se-á o Ciclo de Exposições de Valorização do Artesanato; a associação das produções locais em eventos de valor relevante realizados em Portugal e Espanha; a aposta em exposições em cidades e regiões de fortíssima relevância turística, promovendo as produções em vários mercados,

A ação do executivo nas áreas do Turismo e Artesanato que a posicionam muito positivamente como uma das principais marcas do Porto e Norte de Portugal assentará nos seguintes eixos: Produto Gastronomia e Vinhos; Touring Cultural e dos Patrimónios; Turismo Religioso; Caminho de Santiago; Turismo Infantojuvenil; Carnaval; Mostra de Artesanato; Galo / Figurado / Artesanato; Turismo Acessível; Feira Semanal /âncoras de diferenciação; Política de território, valorização dos ativos existentes; Turismo Criativo e de Experiências; Estratégia de Comunicação Forte e contínua em mercados identificados; Trabalho em rede com o atores locais; Promoção do Produto elencada no Galo; Modernização da oferta e da superestrutura turística

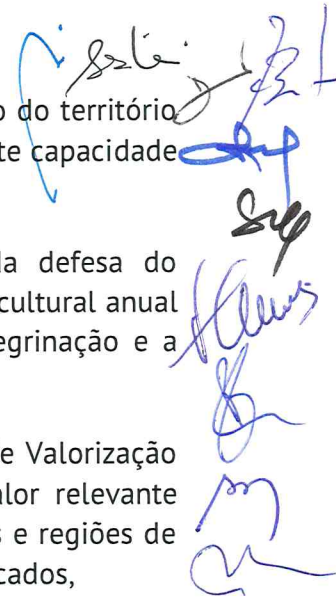
BIBLIOTECA MUNICIPAL

Barcelos, como Cidade Educadora, procura assumir um compromisso com a inclusão social e a diversidade cultural, tendo como objetivo permanente o enriquecimento da vida dos seus cidadãos.

Papel de relevo na formação integral dos seus habitantes têm as Bibliotecas Públicas, espaços de acesso ao conhecimento e de aprendizagem ao longo da vida. Interlocutoras privilegiadas, procuram criar e sedimentar hábitos de leitura, promovendo e explorando o livro, com temáticas adequadas e atrativas.

Em 9 de Julho de 2017, comemoram-se vinte anos em que a Biblioteca Municipal de Barcelos foi inaugurada oficialmente com a presença do então Ministro da Cultura, Prof. Doutor Manuel Maria Carrilho.

É uma data basilar e, como todas as datas, deve ser comemorada, quanto mais não seja para se proceder a um balanço do que foi feito e do que há a fazer. Mas



também, porque se pretende reforçar a implantação da Biblioteca Municipal na comunidade em que está inserida, divulgando os seus serviços e iniciativas de modo a que seja conhecida de toda a população que serve.

Determinante no desenvolvimento cognitivo, na formação do juízo crítico, no acesso à informação, na expressão, no enriquecimento cultural e em tantos outros domínios, a leitura é encarada como uma competência básica que todos os cidadãos devem adquirir para poderem aprender, trabalhar e realizar-se no mundo contemporâneo. A aptidão para ler é uma das traves mestras para a construção de uma personalidade sólida e bem sucedida.

Assim, com o presente Plano de Atividades culturais pretende-se promover a expansão e consolidação de hábitos de leitura, e simultaneamente criar uma cultura integral de leitura, envolvendo o conjunto da comunidade local em que a Biblioteca Municipal de Barcelos está inserida. Os projectos culturais e as atividades desenvolvidas ao longo do ano, pretendem criar um ambiente favorável em torno da leitura, dinamizando e motivando a comunidade para os diferentes tipos de leitura, e consequentemente alargar os horizontes do conhecimento dos cidadãos no meio que os rodeia.

Só através de um trabalho sistemático e continuado, desenvolvido a longo prazo, será possível obter alterações substanciais na situação atual, caracterizada por baixos índices de leitura da população portuguesa, significativamente inferiores à média europeia, tanto na população adulta, como entre crianças e jovens em idade escolar.

O presente Plano de Actividades contempla uma programação cultural diversificada, em consonância com a faixa etária do público leitor, para a comunidade em geral e para a comunidade educativa, com a qual mantemos uma relação profícua de proximidade e de interactividade, através do SABE – Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares. Estas atividades destinam-se aos alunos do pré-escolar, dos 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário, podendo decorrer na Biblioteca Municipal ou nos jardins-de-Infância e escolas do concelho. Apresentam-se ainda propostas de formação para professores e comunidade educativa.

Encontros com Escritores / Ilustradores; Sessões de Poesia; Espectáculos de Teatro e de Música; Exposições; Ateliês de promoção de leitura e escrita; Clube de Leitura; Concursos de Leitura; Ações de Formação; Conferências; Seminários; Sessões de Cinema; Visitas Guiadas à Biblioteca Municipal; Sessões de contos serão dinamizadas, permitindo abordar temáticas fundamentais como a literacia, a história e o património local, os direitos humanos, a saúde e a ciência, entre outros.

Comemorações de Efemérides Culturais: Dia Mundial do Livro, Semana da Leitura, Dia Internacional do Livro Infantil, Dia Mundial do Teatro, Dia Mundial da

Handwritten notes and signatures in blue ink:
- A large bracket on the left side of the text.
- Several initials and signatures, including "J. B. T.", "S. J.", "F. L.", and "S. J.", scattered on the right side of the page.

Poesia, Dia Mundial do Ambiente e Dia de Portugal de Camões e das Comunidades Portuguesas, Dia das Bruxas (Halloween), Dia Nacional da Cultura Científica, Dia Internacional “Cidades pela Vida–Cidades contra a pena de morte”, Dia Internacional dos Direitos do Humanos, entre outras fazem parte também do presente Plano de Actividades.

Dos projetos apresentados merecem especial referência, “Nunca é Tarde”, para o público sénior e a oficina “Iniciação à Escrita Criativa”, para o público escolar, ambos coordenados por Alberto Serra, a edição dos livros “Os Nossos Heróis”, para o público jovem, o concurso “O Espantalho Sabichão”, destinado aos alunos dos estabelecimentos de ensino, a ação de formação “Escrever para ser” com José Fanha, destinada a bibliotecários, professores e educadores de infância, “Acontece aos Sábados... na Biblioteca”, com a realização das atividades “Brincar com coisas sérias: filosofia para crianças”, com Nuno Fadigas” e Clubes de Leitura, com João Figueiredo, o 6º Encontro de Bibliotecas Escolares, a iniciativa “Onda Rosa” de sensibilização para a prevenção e luta contra o cancro, a Semana Concelhia dos Direitos Humanos e os concursos “Pequenos Grandes Poetas” e “Pequenos Grandes Escritores” e a Exposição/Mostra Portátil de Livros em Miniatura e Oficina dinamizada por João Lizardo.

Particular atenção irá continuar a ser dada ao projeto “Férias Divertidas” que ocupa as crianças e jovens nos seus períodos de férias.

Não devemos esquecer ainda o apoio à edição e divulgação dos autores locais, quer apoiando financeiramente a publicação de obras de qualidade que, depois, serão distribuídas pela Biblioteca Municipal e Bibliotecas Escolares, proporcionando-se ainda a sua apresentação e divulgação naqueles locais.

A Sala de Exposição da Biblioteca Municipal continuará aberta a todos, de Barcelos e de fora de Barcelos, mas muito particularmente aos naturais que queiram mostrar ao público a sua criatividade nas diversas formas das artes e das letras. Neste domínio, e sempre que for oportuno, irão ser produzidas exposições documentais e iconográficas de autores e temáticas locais.

Com a carrinha da antiga Biblioteca Itinerante, colocada em espaços públicos ajardinados, iremos proporcionar a todos os barcelenses a consulta de livros, jornais e revistas e também o acesso aos computadores e à internet, numa dinâmica de proximidade e de reforço da cidadania.

Assim, estamos certos, continuaremos a abrir novos horizontes, promovendo a expansão e consolidação de hábitos de leitura, com o envolvimento efetivo da comunidade, garantindo a criação de um espírito crítico, aberto e participativo.

Nesse sentido, “Barcelos a Ler” continua a ser a sigla Municipal do Plano Nacional de Leitura, que visa constituir uma resposta aos níveis de iliteracia da população, nas diferentes faixas etárias.

EDUCAÇÃO

O Município de Barcelos, tem pautado as suas políticas educativas e sociais, por uma preocupação central em fazer cumprir os princípios consagrados na Carta das Cidades Educadoras. Assim Barcelos enquanto Cidade Educadora, preocupa-se em promover uma cidade onde todos, sem exceção, têm direito à educação. A responsabilidade desta missão deve ser alargada a toda a sociedade civil, sendo geradora de sinergias, compromissos, responsabilidade. Preconizamos assim, o verdadeiro trabalho em parceria e em rede, em prol de uma sociedade mais, justa, mais próspera, mais equitativa e sobretudo com maior coesão social. Todo este trabalho é operacionalizado no ano 2017 nas seguintes atividades;

1. Será dada continuidade a uma política de forte aposta na dinamização da uma **Rede de Bibliotecas Escolares** descentralizada e com dinâmicas de trabalho bastante apelativas, proporcionado aos alunos atividades frequentes de incentivo à leitura e à escrita e o contacto com escritores de reconhecido mérito. Este trabalho revela-se fundamental para o desenvolvimento de algumas competências nos alunos, tem repercussões positivas no seu aproveitamento escolar e permite o acesso universal dos mesmos a dinâmica de ordem cultural;

2. Numa lógica de proporcionar igualdade de oportunidades a todos os alunos, a Câmara Municipal de Barcelos continuará a assumir os encargos financeiros decorrentes das questões de **transporte de alunos** em situação de carência económica, que frequentam o ensino secundário.

3. Será reforçada a aposta **plataforma** informática designada **Mais Cidadania** que resulta de uma parceria do Município com a Universidade do Minho e que tem como missão aumentar os níveis de cidadania participativa das crianças e jovens, através da implementação deste projeto nas escolas do 1º ciclo e da respetiva formação do pessoal docente, trabalhando áreas transversais como a educação ambiental, educação para a saúde e currículo local;

4. O Município de Barcelos proporcionará, à semelhança dos anos transatos, aos alunos do ensino básico e secundário, a facilidade de participarem na experiência da **Universidade Júnior** (atividades de Verão na Universidade do Porto), e do **Verão no Campus** (Universidade do minho) através do transporte gratuito a todos os alunos que se queiram inscrever nesta atividade.

5. Será dada continuidade a um projeto que tem sido um marca diferenciadora da qualidade de ensino público barcelense e que diz respeito à disponibilização no início de cada ano letivo de um **caderno pedagógicos de atividades**, onde os professores e associações de pais, encontram um elevado número de atividades gratuitas que promovem o enriquecimento curricular e pedagógico.

6. O Município de Barcelos continuará a proporcionar **formação creditada ao pessoal não docente da comunidade escolar**, contribuindo assim para que estes profissionais estejam mais capacitados no desempenho da sua funções. Será para tal estabelecida uma parceria efetiva, com o Centro de Formação de Professores-Barcelos/Esposende.

7. Numa lógica de formação contínua, serão desenvolvidas várias atividades de âmbito formativo, (Congressos, Workshops, ações de formação), alargadas à comunidade à, sobre temáticas com grande relevância e impacto social/educativo/cultural.

8. **Dinamização de uma rede de oferta formativa diversificada**, ajustada às preferências vocacionais dos jovens e ajustada às necessidades do mercado de trabalho. De modo a concretizar este objetivo o Município continuará a apostar numa lógica de trabalho em rede com as diferentes escolas, no sentido de oferecer uma oferta formativa diversificada, ajustada e complementar.

9. **Apoio às escolas públicas do concelho e aos seus projetos educativos.** A Câmara Municipal continuará a assumir um papel fundamental no apoio ao desenvolvimento de projetos de carácter inovador que permitam aos alunos desenvolver competências como o pensamento criativo, crítico e científico. Referimos a título de exemplo o projeto da **Rede de Pequenos Cientistas** (Escola Secundária de Barcelos), o projeto de **Robótica** (Escola Secundária de Barcelinhos), os projetos **mArte e Eco-Shel Marathon** (Escola Secundária Alcaides de Faria) e o projeto da **Rádio Escolar** (Agrupamento Escolas Vale do Tamel). Estes projetos poderão ainda ter um reforço, no âmbito do orçamento participativo, processo que será incrementado durante o ano de 2017.

10. Ainda no domínio do apoio à escola pública a Câmara Municipal continuará a apoiar financeiramente no sentido de tornar possíveis diversas atividades tais como visitas de estudo, participação em programas de mobilidade europeus (ERASMUS) e edição de revistas escolares com qualidade, proporcionando uma grande diversidade de experiências aos alunos, potenciando o seu gosto pela leitura e escrita, mostrando à comunidade o que de melhor se faz na escola pública e apelando ao desenvolvimento de uma cidadania ativa entre os mesmos.

11. Participação no programa ERASMUS + , com dois projetos já candidatados e com aprovação da Agência Nacional ERASMUS +, permitindo assim o intercâmbio com autarquias e instituições de diversos países europeus;

12. No âmbito das candidaturas à media 10.1, do POCH (Portugal 2020- Redução/prevenção do abandono escolar), foram candidatados alguns projetos de relevância educativa que se preveem estar operacionais no ano 2017. Entre esses projetos destaca-se:

- **O Apoio psicoeducativo e psicossocial no 1º ciclo do ensino básico**, disponibilizando uma equipa especializada de técnicos (psicólogos e terapeutas da fala, entre outros técnicos);

- **A diferença está ano desporto** (Hipoterapia para crianças com NEE; Projeto BikeAtitude)

13. No domínio das políticas de apoio à família e com repercussões diretas nas aprendizagens e no contexto escolar, destacamos as parcerias com as instituições, associações de pais as juntas de freguesias, permitindo o fornecimento de pequenos-almoços gratuitos aos alunos que frequentam a rede pública do pré-escolar e do 1º ciclo e a dinamização **das Atividades de Apoio e Animação à Família (AAAF)**.

14. Promoção de alguns projetos de caráter desportivo/educativo, que resultam de parcerias das comunidade, e da responsabilidade social de alguns mecenas do tecido empresarial Barcelense (bolsa de empresários mecenas). Os referidos projetos serão desenvolvidos em contexto escolar e têm como objetivo promover a inclusão social e a igualdade de oportunidades (ex: Torneio de Minibasquete Interescolar; Orientação Adaptada)

15. Tendo em conta o impacto estratégico do IPCA para o desenvolvimento do nosso território, serão reforçadas todas as políticas de apoio a esta instituição do ensino superior, através de cedências de espaços para atividades pedagógico-educativas,, de parcerias para diferentes atividades relevantes, apoio logístico a eventos, criação de melhores acessibilidade, entre outras propostas.

16. Criação de uma **bolsa de manuais escolares para o 2º e 3º ciclo do ensino básico**.

COESÃO SOCIAL

Respeitando os princípios constitucionais de promoção de equidade social e de igualdade de oportunidades, o município de Barcelos, continuará a apostar numa

linha estratégica de políticas sociais integradas, em prol da melhoria de qualidade de vida dos seus cidadãos.

Importa referir, antes de serem enunciadas as diferentes atividades, que no ano 2016, foram alterados grande parte dos regulamentos da área social, pelo que as algumas das medidas descritas, terão uma abrangência maior, quer em termos do apoio prestado, quer em termos do número de beneficiários.

Deste modo, serão de seguida referenciados um conjunto de ações e projetos municipais que se concretizam nas seguintes ações,

1. Apoio ao arrendamento habitacional, proporcionando a cerca de meio milhar muitas famílias barcelenses um importante apoio mensal, garantindo assim o direito à habitação a muitas famílias.

2. Apoio à habitação, para pessoas em situação de vulnerabilidade económica, através do apoio monetário para recuperação de habitação fragilizada, apoio à legalização de habitação, apoio técnico aos respetivos projetos e participação no serviço de limpeza de fossas.

3. Atribuição de Bolsas de Estudo, como uma medida estruturantes na promoção de igualdade de oportunidades dos nossos alunos e na qualificação dos nossos jovens. Esta medida tendo em conta a referência do ano anterior estima-se que abrangerá cerca de uma centena de jovens.

4. Transporte a utentes com deficiência, que frequentam os Centros de Atividades Ocupacionais das instituições concelhias (APAC e APACI).

5. Transporte Solidário, destinado a pessoas portadoras de doenças graves, com insuficiência económica, que necessitam de transporte para tratamento e/ou consultas e cujo o mesmo não é assegurado pelo Serviço Nacional de Saúde.

6. Ampliação e diversificação da rede de parceiros privados, que permitem desenvolver alguns **projetos sociais**, nomeadamente o projeto Barcelos a Sorrir (apoio com próteses dentárias) e apoio à saúde ocular e auditiva.

7. A Câmara Municipal terá um papel fundamental no apoio a estas instituições através da celebração de acordos de cooperação que permitam garantir respostas sociais de proximidade e de qualidade, nas mais diversas áreas de atuação.

8. O trabalho da Rede Social continuará a ter um papel privilegiado. Neste sentido os diferentes grupos de trabalho emergentes do trabalho em rede (Grupo Temático do Terceiros Setor, Grupo Operativo da Deficiência, Grupo Operativo da Qualidade, Grupo Temático do Voluntariado, Grupo de Trabalho Vector Crianças e Jovens, Grupo de Trabalho do Vector das Dependências), serão interlocutores

Isdi
24
Flavio
BR
M
O

privilegiados na ação concertada junto da comunidade, dando resposta a diferentes áreas de intervenção prioritárias.

9. No âmbito do **quadro comunitário 2020**, o Município de Barcelos estará na linha da frente no apoio às candidaturas a diferentes projetos da área social, quer como parceiro das instituições do nosso concelho, quer como promotor de alguns projetos, decorrentes dos avisos de candidaturas.

10. O Município de Barcelos continuará a assegurar o financiamento do Centro de **Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP)**, dinamizado pelo Centro Social da Paróquia de Arcozelo. Importa referir que esta é uma resposta importantíssima no nosso concelho, como medida de apoio a crianças, jovens e famílias com algumas problemáticas de natureza psicossocial, sendo que a competência de financiamento desta resposta é do Instituto de Segurança Social. Ainda na área de apoio à infância e juventude o Município garantirá as condições logísticas e apoio técnico à Comissão de Protecção de Crianças e Jovens sendo um parceiro essencial para o bom funcionamento desta instituição;

11. Numa perspetiva de promoção da qualidade vida junto da população sénior, retardando assim as questões do envelhecimento, a Câmara Municipal de Barcelos continuará a apostar numa política de apoio às instituições vocacionadas para o trabalho com pessoas desta faixa etária, que como sabemos já representa uma parte significativa da população do nosso concelho. Destaca-se particularmente a parceria no âmbito da **Rede Local dos Cuidados Especializados (RLCE)**, e o acordo de colaboração que permite apoiar financeiramente a instituição **Barcelos Sénior**

12. Apoio a alguns projetos inovadores, dinamizados pelas diferentes instituições do nosso concelho, com grande impacto e relevância social, e orientados para pessoas em situação de grave exclusão social. (Ex: Projeto Um teto para Todos-GASC; Café Memória-Instituto S. João Deus)

13. Dinamização e associação a diversos eventos relacionados com a promoção da saúde e de prevenção de doenças. (Onda Rosa, comemoração de dias temáticos, ações de sensibilização nas escola/instituições, parcerias em fóruns/congressos/palestras dinamizados pelos diferentes agentes da área da saúde)

14. A Câmara Municipal de Barcelos continuará a promover de forma direta ou através de acordos de colaboração, algumas atividades de grande relevo, no domínio da integração de pessoas com deficiência que passamos a elencar:

Hipoterapia para crianças que estão nas unidades de Educação Especial. Esta atividade constitui uma oportunidade dos jovens com deficiência desenvolverem novas competências, traduzindo-se em elevados ganhos terapêuticos e

disponibilizando uma atividade gratuita que maior parte das famílias não teriam condições financeiras de proporcionar.

Teatro Inclusivo, que resulta de um protocolo desenvolvido com a instituição APACI e que permite que o grupo de teatro desta instituição, constituído por várias pessoas com deficiência, possa partilhar seu trabalho com a comunidade, mostrando as suas competência e combatendo o estigma.

Projeto em construção da Oficina de Inclusão Social da Escola Rosa Ramalho, onde os alunos com Necessidades Educativas Especiais poderão desenvolver um conjunto de atividades ocupacionais e terapêuticas, que poderão ser partilhadas com toda a comunidade.

Féria de Verão para crianças e jovem das unidades de educação especial das escolas de concelho, que consiste na possibilidade destes jovens frequentarem em tempo de férias escolares, ateliês ocupacionais, com técnicos especializados, sendo esta uma importante medida de apoio aos jovens e às famílias.

CULTURA

A Galeria Municipal de Arte, a Casa da Azenha, o Museu de Olaria e o Teatro Gil Vicente, assim como os sítios arqueológicos visitáveis, os monumentos classificados e o centro histórico da cidade, são os pilares em que assenta a dinamização cultural barcelense que, em conjunto com as propostas da sociedade civil, promoverão um conjunto de dinâmicas culturais em que, os artistas plásticos, os atores, os artesãos, os escritores, os músicos e todos aqueles que na sua atividade diária, fazem cultura e que serão os agentes dinamizadores. No que diz respeito aos equipamentos culturais, temos que realçar a **Casa da Azenha**, importante espaço patrimonial da cidade, em que o engenho ancestral de moagem de cereais, agora em funcionamento, permite que o público em geral, mas sobretudo os mais jovens, tenham a oportunidade de conhecer um sistema pré-industrial de moagem.

Em 2017 pretende-se que este espaço seja um importante pólo das dinâmicas relacionadas com a promoção da cultura local, em que se promoverá e enriquecerá a cultura e o saber patrimonial.

Assim, será feita uma aposta no envolvimento da população do concelho, em geral e muito especificamente da comunidade ribeirinha, com o seu passado, a sua história e as suas tradições. Os aspetos relacionados com as culturas do milho, do centeio e do trigo, produtos base do fabrico do pão, sempre presentes, recuperam e dão utilidade funcional e pedagógica aos engenhos de moagem instalados no seu próprio edifício.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Vigilante', '24', 'Fallas', and '2017'.

A Casa da Azenha será, cada vez mais, um pólo dinamizador das áreas ribeirinhas e do próprio rio Cávado, sendo valorizado o potencial pedagógico, enquanto recurso etnográfico, promotor do estudo, da salvaguarda e a divulgação do património cultural material e imaterial, manifestado nos domínios das tradições agrícolas e das práticas sociais ligadas ao ciclo do pão.

As duas exposições temporárias previstas para 2017, do ciclo À Roda do Rio, respetivamente, a *Biodiversidade do Rio Cávado* e *As Memórias da Vida Ribeirinha*, em apoio à exposição permanente do *Ciclo do Pão, na Casa da Azenha*, serão mais uma forma de reforçar esta vertente pedagógica, numa cidade, que faz jus em ser uma **Cidade Educadora**.

A **Galeria Municipal de Arte** continuará a sua aposta na promoção de artistas plásticos locais, mas também na divulgação de grandes nomes das artes plásticas nacionais e internacionais, fazendo uma aposta na qualidade das exposições e na dinamização das mesmas, para os diversos públicos, promovendo através do serviço educativo e sempre que possível, com os próprios artistas, visitas guiadas, oficinas e dinâmicas transversais aos diversos setores da cultura. Em 2017 esse trabalho será reforçado ao longo de mais seis exposições.

O **Teatro Gil Vicente**, é atualmente e continuará a ser, o principal palco cultural da cidade, recebendo uma grande diversidade de espetáculos, de teatro, música, poesia, dança e cinema, associados à inovação e à qualidade artística, promovendo a inclusão dos diversos agentes culturais do concelho, desde grupos de teatro, escolas de dança, associações a bandas de música. Em 2017, reforçaremos a aposta que tem vindo a ser desenvolvida de projetos em parceria, em que destacamos o protocolo com o ISMAI, para o desenvolvimento de atividades na área da formação, da música e do teatro, assim como parcerias com as associações locais, no desenvolvimento de projetos de qualidade, como é o evento Jazz ao Largo, tal como a uma programação mensal dirigida ao público sénior, em parceria com instituições do concelho.

O **Museu de Olaria**, outro equipamento de grande importância, quer ao nível cultural, quer turístico, é um espaço único no país, com uma coleção de cariz nacional, em que o número de visitantes estrangeiros, tem vindo a superar as expectativas.

Em 2017 pretende o Município valorizar a área pública do Museu de Olaria, completando definitivamente, o programa expositivo do segundo e terceiro piso, com vista a dotar a área de exposição permanente de um projeto expositivo atual e de qualidade. Esta exposição é fundamental, de modo a permitir que o público do Museu, possa contactar com o maior número de peças possíveis. Deste modo pretende-se que o acervo possa estar representado de forma significativa e seja

percetível a verdadeira dimensão do equipamento, enquanto Museu único e com uma representação nacional das suas coleções. Também se pretende com este projeto dar alguma relevância ao núcleo de peças dos países de expressão portuguesa, dando a conhecer esta componente importante do Museu de Olaria.

A conclusão da cafetaria e abertura da loja enquanto espaços de lazer, são de grande importância e permitirão uma dinâmica diferente, garantindo deste modo a promoção da olaria e figurado de Barcelos.

É pretensão, ainda em 2017, avançar com o **Centro de Expressão Pela Arte**, espaço que ocupará uma pequena habitação datada do século XIX, em pleno centro histórico, junto ao que resta da muralha medieval da cidade de Barcelos e confronta com o edifício do Museu de Olaria, propriedade do Município de Barcelos

Pretende-se que o Centro de Expressão Pela Arte seja um espaço que funcione em interligação com o Museu de Olaria e outras instituições culturais municipais, aberto à comunidade, sem exceção, onde se aliará a aprendizagem à diversão, os conhecimentos científicos à criatividade, a visualização à emoção e os objetos museológicos às histórias de vida.

Será um espaço de descoberta, de crítica e de experimentação.

Com a criação deste espaço, pretende-se sensibilizar e motivar os diferentes públicos para as temáticas da arte, do património, do ambiente e da cidadania, integrando momentos de formação, de partilha de conhecimentos, de emoções e valores.

A atividade programada para o **Gabinete de Arqueologia e Património Histórico** para o ano de 2017, centrar-se-á em quatro grandes projetos:

- A revisão do sistema de sinalética da rede de sítios arqueológicos concelhios, introduzindo novas formas de sinalética de acolhimento e informação ao visitante, privilegiando-se a eficácia, a uniformização dos conteúdos de interpretação e a sua adequação às tecnologias móveis;

- O estudo e a implementação do percurso de interpretação das gravuras do Monte de São Gonçalo, através do reforço da intervenção, de prospeção e inventariação da paisagem simbólica pré-histórica da Serra de Arefe, articulada com as outras realidades arqueológicas, históricas, etnográficas e a biodiversidade daquele complexo natural;

- A realização do estudo, inventário e consolidação dos conhecimentos sobre o património imaterial concelhio, prevendo-se a sistematização dos trabalhos de inventariação, com a execução de levantamentos no terreno, tendo em vista a

recolha exaustiva das múltiplas manifestações de imaterialidade, nos suportes fotográfico, áudio, vídeo e escrito.

- As comemorações de efemérides locais, as comemorações do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios e as Jornadas Europeias do Património; as visitas a sítios arqueológicos, dinamização de percursos temáticos de interpretação do Património, exposições e a realização de atividades performativas junto a monumentos, serão ainda apostas para 2017.

Outras ações previstas:

De salientar para 2017, na área da cultura a realização de **colóquios e seminários**, que visam a congregação de contributos, nacionais e estrangeiros para temáticas específicas de grande relevo.

Salientamos o SEMINÁRIO | **CONVENTO DE VILAR DE FRADES | INTERVENÇÕES | 20 ANOS**, em parceria com a Direção Regional de Cultura do Norte, a decorrer em julho de 2017, no Convento de Vilar de Frades, primeira casa mãe da Congregação dos Cónegos Seculares de São João Evangelista (Loios), classificado como monumento nacional em 1910, e que pretenderá efetuar um balanço de 20 anos de intervenções/ melhoramentos neste monumento. Ainda a destacar o congresso **SHARING CULTURES – International Conference on Intangible Heritage** promovido em parceria com Green Lines Instituto, que trará a Barcelos participantes de todo o mundo.

Programas Familiares

Para 2017 prevê-se a realização de Programas Familiares, promovendo atividades conjuntas em família, em diversos espaços culturais como, a Galeria Municipal de Arte, a Biblioteca Municipal de Barcelos, o Museu de Olaria, a Casa da Azenha, o Teatro Gil Vicente, o Convento de Vilar de Frades e o Centro Hípico Ir. Pedro Coelho, em Areias de Vilar.

Redes

Inserido nos princípios da Cidade Educadora, prevê-se a promoção de redes através do estabelecimento de parcerias com Associações Locais, Empresas e Instituições do Ensino Superior, com especial enfoque na componente formativa e apoio a projetos locais.

Eventos Locais De Relevante Dimensão

Prevê-se ainda, como tem vindo a acontecer em anos anteriores, a realização de eventos de relevante dimensão, tal como: As Festa das Cruzes, a Feira do Livro, a Mostra de Artesanato e Cerâmica de Barcelos, o Dia da Cidade, o Natal e Passagem

Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Nigali', 'JBT', 'Su', 'Hilary', 'JR', 'M', and 'A'.

de Ano. Eventos que, serão objeto de uma programação cuidadosamente selecionada, com escolhas de qualidade, de modo a continuar a cativar os barcelenses e atrair um turismo, também de qualidade.

esli.
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

II- OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO

1 - ESTRUTURAS DAS OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO

O Orçamento e as Opções do Plano para o ano 2017 são os instrumentos previsionais que irão orientar a gestão municipal no próximo ano.

O POCAL e a Lei das Finanças Locais (LFL), entre outros diplomas legais, estabelecem o quadro normativo que disciplina a sua elaboração, sendo certo que existem matérias que carecem de regulamentação.

Sobre este aspeto é de referir que o artigo 44.º da Lei 73/2013, de 3 de Setembro, LFL, determina a obrigatoriedade de elaboração do Quadro Plurianual Municipal e a regulamentação prevista no artigo 47.º não foi ainda publicada, estando largamente ultrapassado o prazo previsto de 120 dias.

O Orçamento e Grandes Opções do Plano foram elaborados com respeito pelos normativos em vigor, designadamente no que respeita às regras previsionais de inscrição de receitas e de equilíbrio orçamental.

Deste modo, os valores das rubricas orçamentais da receita foram muito criteriosamente previstos, pelo que espera-se, no decorrer do exercício, obter um ótimo grau de realização.

O Orçamento para o ano 2017, sendo um orçamento equilibrado, este equilíbrio terá de ser garantido durante a sua execução.

Para efeito da aferição do equilíbrio, foram calculadas as amortizações médias, nos termos das regras definidas legalmente, anexando-se o documento que evidencia os cálculos efetuados.

Previamente à apresentação da análise mais detalhada do Orçamento, refere-se que está prevista a entrada em vigor, no próximo ano, de um novo sistema contabilístico, o SNC-AP, que em matéria de contas públicas marcará grandes alterações.

Ainda salientar que o Orçamento foi elaborado na mesma linha do de 2016, pelo que a comparabilidade com o orçamento anterior será facilmente explicada e decorre da atividade municipal perspetivada para o ano.

De recordar que no ano 2016 foram introduzidas alterações nos critérios de classificação de algumas despesas, designadamente das decorrentes de estágios PEPAL, medidas de emprego inserção e avenças, pelo que a comparabilidade com os anos anteriores terá de ter em conta este aspeto.

M. Li.
2017
S. J.
F. Alves
M.
A.

Também a gestão das atividades desportivas foi internalizada no Município no ano de 2015, assim como os recursos humanos em virtude da liquidação da Empresa Municipal de Desportos, EM.

Os valores das receitas provenientes do Orçamento de Estado, FEF, FSM e IRS, inscritos inicialmente no orçamento de 2016 foram os do ano anterior, pelo facto do Orçamento de Estado não ter sido apresentado devido a eleições, circunstância que não sendo relevante importa em termos de comparabilidade.

De referir que o Orçamento Municipal foi posteriormente ajustado com a publicação do diploma.

No que respeita aos processos que pendem sobre o Município, relativos ao contrato de concessão e à parceria público privada, cuja abordagem será efetuada noutro capítulo, procedeu-se à inscrição nas Grandes Opções do Plano da rubrica específica, cuja dotação será adequada em função das negociações que estão a decorrer e/ou das decisões judiciais.

Por fim, o Orçamento Participativo também inicia com a inscrição do valor de 350 mil euros.

1.1 ESTRUTURA DO ORÇAMENTO

Como foi referido anteriormente, o Orçamento para 2017 não é substancialmente diferente, em termos qualitativos, do apresentado em 2016.

Em termos económicos e financeiros, o país tem conseguido inverter a trajetória de recessão, perspetivando-se a continuidade de crescimento de 2016 e o alívio da tensão colocada nos agentes económicos.

É neste enquadramento que se projetou a atividade, traduzida no orçamento que se apresenta e transmite a estabilidade nas várias vertentes.

QUADRO I

(em euros)

	Receita	%	Despesa	%
Correntes	51 410 073	84,6	35 866 950	59,0
Capital	9 363 927	15,4	24 907 050	41,0
Total	60 774 000	100,0	60 774 000	100,0

O quadro I apresenta os valores do orçamento da receita e da despesa, a sua estrutura corrente e de capital e respetivos pesos relativos.

Em termos globais o orçamento é de 60,8 milhões de euros, 36 mil euros inferior ao do ano 2016, o que não é significativo.

A receita corrente estima-se em 51,4 milhões de euros e a de capital em 9,4 milhões de euros, representando 84,6% e 15,4%, respetivamente.

Do lado da despesa, prevê-se afetar a gastos de natureza corrente o valor de 35,8 milhões de euros e a capital 24,9 milhões de euros, valores que, em termos relativos, representam 59% e 41%, respetivamente.

Comparativamente com o ano anterior, o Orçamento de 2017 apresenta uma receita corrente mais elevada em 1,5 milhões de euros, que equivale a 3%, e uma receita de capital inferior, da mesma dimensão, 1,5 milhões de euros, diferença que representa 13,9%.

Contudo, a redução da receita de capital não irá prejudicar os objetivos de investimento, na medida em que é compensada pela realização da receita corrente e ainda pelo esforço colocado na aplicação dos recursos financeiros.

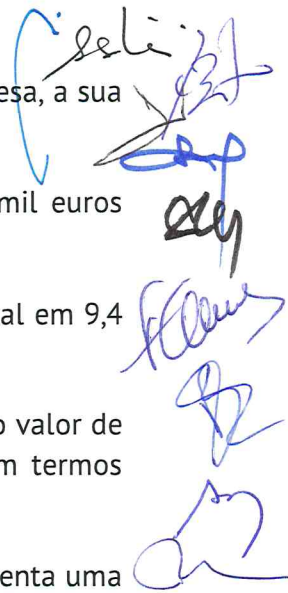
Verifica-se ainda uma redução da despesa corrente (426 mil euros) aliada à preocupação com a otimização dos processos de despesa, designadamente ao nível das aquisições de bens e serviços correntes, da gestão de stocks e do património irá gerar fluxos financeiros positivos a canalizar para o investimento.

Acreditando que “é sempre possível fazer melhor”, a eficiência é, e será, uma preocupação constante dos gestores, com responsabilidades acrescidas no serviço público.

Deste modo, a despesa de capital não reduz, antes cresce sensivelmente (390 mil euros).

Dos valores apresentados resulta que o Orçamento de 2017 é um orçamento equilibrado, com um saldo corrente de 15,9 milhões de euros, que cobrirá as amortizações médias, no valor de 2,8 milhões de euros.

Sendo as receitas previstas da maior importância, bem como a eficiência e a sua cobrança, certo é que a tónica coloca-se, habitualmente, muito centralizada no plano da despesa, pelo que se apresenta o orçamento do seguinte modo:



Despesas Correntes	35.866.950 €
Investimento e Transferências de Capital	21.990.050 €
Amortização de Passivos Financeiros e Outras	2.917.000 €

Handwritten notes and signatures:
 - A circle around the word "Despesas".
 - The word "Seç" written vertically.
 - Several other illegible signatures and initials.

QUADRO II

Designação	Orçamento 2017	Designação	Orçamento 2017
RECEITAS CORRENTES	51 410 073	DESPESAS CORRENTES	35 866 950
Impostos Directos	15 600 200	Despesas com Pessoal	13 824 000
Impostos Indirectos	851 000	Aquisição de Bens e Serviços	16 007 300
Taxas, Mult. e O. Penal.	771 300	Juros e Outros Encargos	257 500
Rendimento Propriedade	5 536 150	Transferências Correntes	4 698 050
Transferências Correntes	24 678 248	Subsídios	600 050
Vendas Bens e Serviços	3 874 100	Outras Despesas Correntes	480 050
Outras Receitas Correntes	99 075		
RECEITAS CAPITAL	9 363 927	DESPESAS CAPITAL	24 907 050
Vendas Bens Investimento	263 100	Aquisição Bens de Capital	14 122 230
Transferências de Capital	9 098 827	Transferências de Capital	7 491 190
Outras Receitas de Capital	1 000	Activos Financeiros	376 630
Reposições não Abatidas nos Pagamentos	1 000	Passivos Financeiros	2 915 000
		Outras Despesas Capital	2 000
TOTAL RECEITAS	60 774 000	TOTAL DESPESAS	60 774 000

O quadro II evidencia as receitas e despesas do orçamento por classificação económica. Observa-se uma receita de impostos directos no valor de 15,6 milhões de euros, sendo a liquidação e a cobrança da responsabilidade da Autoridade Tributária.

Além deste aspeto, o Governo também exerce uma forte influência no valor desta receita, na medida em que estabelece o normativo fiscal vigente e concede isenções de diversa natureza, com impacto direto nas receitas municipais e não procede à respetiva compensação.

Neste capítulo, destacam-se as isenções de Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), que em 2016 tiveram um impacto muito significativo, na ordem dos 700 mil euros.

De entre os impostos directos, o IMI é o que tem maior relevo, através do qual se prevê arrecadar 9 milhões de euros, valor que equivale a 57,7% dos impostos directos; estes impostos representam 30,4% das receitas correntes e 27,7% do orçamento.

Relativamente às receitas provenientes da atividade administrativa, designadamente licenciamentos de obras, operações de loteamentos, ocupação do domínio público e licenças de diversa ordem, estima-se arrecadar 1,6 milhões de euros.

No cômputo total, o valor nestas rubricas é muito idêntico ao do ano anterior, mas a receita proveniente de operações de loteamento e licenciamento de obras revela uma tendência de recuperação; prevê-se obter cerca de 900 mil euros, mais 200 mil euros que em 2016.

Esta é a receita de maior destaque nesta tipologia, seguindo-se a decorrente da atividade em mercados e feiras.

Os rendimentos de propriedade são compostos, essencialmente, pela receita proveniente de dividendos da participação no capital das empresas participadas, estimando-se 300 mil euros; da concessão de jazigos e sepulturas no cemitério municipal, prevê-se 70 mil euros; de rendas de concessão de serviços públicos a empresas, das quais se destaca a EDP e a Vale D'Este, relativas à rede de iluminação pública, arrecadará 2,6 milhões de euros.

A venda de bens de investimento está inscrita com o valor de 263 mil euros, de acordo com as regras recentemente estabelecidas, que limita o valor ao arrecadado nos últimos 36 meses.

São vários os bens avaliados suscetíveis de ser transacionados. Contudo, destaca-se o terreno na freguesia da Pousa e um conjunto de lotes em Cambeses e Durrães, os quais já se encontravam descritos no orçamento de 2016.

A receita de transferências, correntes e de capital, com origem no Orçamento de Estado e em fundos europeus, assume o valor total de 33,7 milhões de euros, 24,7 milhões de euros corrente e 9 milhões de euros capital.

As transferências são, inequivocamente, as receitas mais relevantes do Orçamento Municipal em termos quantitativos, representando 55,5% do total.

Do lado das despesas, como referido, foi colocada grande acuidade na procura de maior eficiência, sem prejuízo dos objetivos propostos.

Nestes termos, prevê-se realizar despesa corrente no valor de 35,8 milhões de euros, menos 425 mil euros que no ano anterior.

Neste grupo destacam-se as despesas relativas a pessoal que consomem 13,8 milhões de euros e reduzem 167 mil euros comparativamente com o Orçamento de 2016, estando contudo contempladas medidas de requalificação de recursos humanos, designadamente ao nível da formação e dos vínculos.

Handwritten signatures and initials in blue ink:
- Top: "Seli" (circled)
- Middle: "J. Costa"
- Below: "Sey"
- Below: "Flavio"
- Below: "Bz"
- Bottom: "M"
- Bottom: "A"

A despesa com pessoal representa 38,5% da despesa corrente e 22,6% da despesa total.

A aquisição de bens e serviços absorve 16 milhões de euros, valor também inferior ao ano transato em 335 mil euros; o esforço de redução foi colocado no consumo de alguns bens e serviços, designadamente combustíveis, trabalhos especializados e outras despesa como cantinas escolares (neste caso decorre também da diminuição de alunos).

Os encargos com juros da dívida bancária do Município reduzem de 295 mil euros para 257 mil euros. Contudo, esta vantagem para as contas do Município resulta da baixa histórica em que se encontram as taxas de juro euribor, situação que se perspectiva continue por um período mais alargado.

Relativamente ao valor de amortização de empréstimos bancários, este reduz, essencialmente, devido ao término de 2 empréstimos, durante o ano 2017.

As transferências para as diversas instituições do concelho, que prosseguem fins de interesse público, social, cultural, desportivo e de lazer, cuja relevância é reconhecida pelo Município, são na ordem dos 12 milhões de euros, sendo 4,7 milhões de euros classificados como despesa corrente e 7,5 milhões de euros afetos a capital.

A componente de capital é a que assume maior significado, principalmente pelos valores atribuídos às freguesias, designadamente através do Protocolo dos 200% e dos apoios financeiros para a realização de investimento nos cemitérios, sedes, caminhos públicos, entre outros.

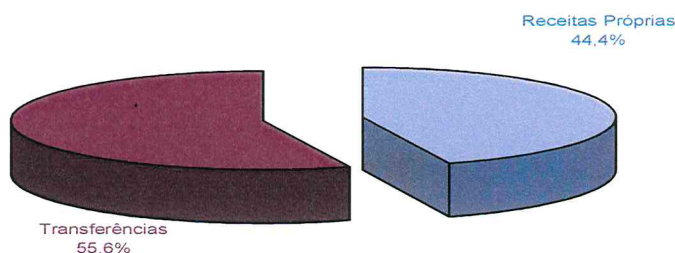
Em termos de investimento promovido diretamente pelo Município serão aplicados valores na ordem dos 14 milhões de euros, mais de 500 mil euros que no ano anterior, que se situou nos 13,5 milhões de euros.

est.:
[Handwritten signatures and notes in blue ink]

QUADRO III

RECEITAS TOTAIS
(em euros)

Receitas	Correntes	%	Capital	%	Totais	%
Receitas Próprias	26 731 825	52,0	265 100	2,8	26 996 925	44,4
Transferências	24 678 248	48,0	9 098 827	97,2	33 777 075	55,6
Total	51 410 073	100,0	9 363 927	100,0	60 774 000	100,0



O quadro III reparte as receitas orçamentais em receitas próprias e transferências, distinção que resulta da origem das respectivas receitas, ou seja as primeiras são relativas ao território municipal, à sua gestão e desenvolvimento da actividade, as segundas da repartição de recursos de outra entidade, seja do Estado, de fundos europeus ou mesmo atribuídos por outra entidade. Por isso, são muitos os fatores a ter em conta na análise da dependência que resulte desta separação entre receitas próprias e transferências, como a localização geográfica, a população, o desenvolvimento económico e cultural, entre muitos outros fatores.

As receitas próprias, no total de 27 milhões de euros, representam 44,4% do Orçamento Municipal, sendo 26,7 milhões de euros de natureza corrente e 265 mil euros de capital.

A receita própria de capital deverá resultar da venda de bens de imobilizado e é diminuta.

As receitas próprias correntes têm proveniência nos impostos diretos, 15,6 milhões de euros, nos impostos indiretos, taxas, multas e outras penalidades, 1,6

milhões de euros, nos rendimentos de propriedade, 5,5 milhões de euros e na prestação de serviços, 3,9 milhões de euros.

Como foi referido na apresentação da estrutura do orçamento, as receitas arrecadadas de impostos diretos são as de maior impacto, nas quais se destaca o Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI).

Relativamente a este imposto, o Município fixou a taxa de 0,35% para os prédios urbanos, igual à do ano anterior; quanto aos prédios rústicos está estabelecida em 0,8%.

De realçar que o Governo, através do Orçamento de Estado 2016, alterou o critério de atribuição do benefício às famílias em sede de IMI, deixando de ser uma percentagem para ser um valor, não sendo possível conhecer o impacto da alteração.

Contudo, o designado de IMI familiar, que incide sobre os imóveis destinados à habitação em função do número de filhos, para o ano 2017 foi fixado em 20 euros, 40 euros e 70 euros, para famílias com 1, 2 ou mais filhos, respetivamente.

Quanto às receitas da atividade municipal, decorrente dos serviços que presta à população, atividade muito diversificada como a recolha de resíduos, licenciamento de obras/investimentos e atividades, serviços culturais e desportivos, refeições escolares entre outras, tem origem nos regulamentos municipais.

Salienta-se que as taxas estabelecidas nos regulamentos municipais não são alteradas desde 2009, devido à fragilidade económico-financeira que se tem vivido; por isso, procurar-se-á o crescimento da receita pela via da retoma da economia, bem como pela eficiência dos recursos e dos processos. Também poderá aumentar pela implementação de maior rigor na aplicação dos normativos legais, aspeto importante no plano da equidade social.

As transferências representam uma parte muito significativa dos recursos financeiros do Município, 55,6%, situação que evidencia a dependência externa.

O Governo através do Orçamento de Estado transfere para os Municípios alguma da receita de impostos, estando prevista para 2017 a título do FEF 20,2 milhões de euros, de FSM 2,7 milhões de euros e de IRS 2,3 milhões de euros, ou seja um total de 25,2 milhões de euros.

O valor global das transferências do OE representa um aumento de 2,9% (705 mil euros), no entanto o FEF aumenta 899,7 mil euros (4,6%), o FSM manteve-se inalterado e o IRS reduz 186 mil euros (-7,4%).

Handwritten notes and signatures in blue ink:
- A large circle around the word "resulto".
- A signature above the circle.
- A signature below the circle.
- A signature below that.
- A signature below that.
- A signature below that.
- A signature below that.

QUADRO IV

RECEITAS PRÓPRIAS CORRENTES		
(em euros)		
	Valor	%
Impostos Directos	15 600 200	58,4
Impostos Indirectos e Taxas	1 622 300	6,1
Rendimentos de Propriedade	5 536 150	20,7
Venda de Bens e Serviços	3 874 100	13,7
Outros	99 075	0,4
Total	26 731 825	100,0

O quadro IV reflete as receitas próprias correntes por classificação económica.

Ressalta mais uma vez a importância dos impostos directos, 15,6 milhões de euros, cujo peso relativo é de 58,4% nas receitas próprias correntes e 57,8% nas receitas próprias totais. A importância do valor do IMI foi já salientada anteriormente; destaca-se aqui o IUC e o IMT, cuja expectativa de receita é semelhante à do ano 2016 e, no conjunto, proporcionarão 5,1 milhões de euros ao Município.

Da derrama, que incide sobre a coleta do IRC, espera-se arrecadar 1,5 milhões de euros, mantendo-se a taxa de 1,2% e a isenção até aos 150 mil euros de volume de negócios. Seria, contudo, importante que a Autoridade Tributária desse a conhecer o valor de isenção concedida.

Os impostos abolidos estão apenas inscritos com uma verba residual, para a eventualidade da Autoridade Tributária proceder à cobrança de algum processo e permitir arrecadar a respetiva receita.

De impostos indirectos e taxas, multas e outras penalidades prevê-se arrecadar, sensivelmente, 1,6 milhões de euros, receita que tem um peso na estrutura corrente de 6,1%. Este valor será realizado com a emissão de licenças de construção, reparação e reabilitação e outras similares, de operações de loteamento e demais autorizações administrativas. A este respeito é de referir que o Município também concede isenção de diversa natureza, designadamente de esplanadas, as quais

Investigação
cy
Flavio
Flavio
BR
M
Q

durante o exercício serão devidamente quantificadas e divulgadas na prestação de contas.

A ocupação do domínio público com a realização da feira semanal também permite arrecadar cerca de 400 mil euros.

As licenças de publicidade irão merecer mais atenção, na medida em que o licenciamento zero teve implicações para além das desejadas, tendo reduzido drasticamente esta receita.

Os rendimentos de propriedade mais significativos decorrem dos contratos de concessão de serviços públicos concessionados a empresas privadas, salientando-se os 2,6 milhões de euros da concessão da iluminação pública.

A renda de concessão do serviço de água e saneamento não tem sido paga pela ADB, dado o litígio entre as partes, estando a decorrer as negociações para pôr termo ao diferendo.

Os terrenos no cemitério municipal também são objeto de concessão para sepulturas ou jazigos e prevê-se arrecadar 70 mil euros.

A venda de bens e prestação de serviços tem o valor previsto de 3,9 milhões de euros, 13,7% das receitas próprias correntes.

Destaca-se, neste grupo, a receita relativa a recolha de resíduos, cujo valor de 2 milhões de euros representa 51,6% do total da classificação económica e 7,5% da receita própria corrente.

A utilização das piscinas municipais irá proporcionar a arrecadação de receita de cerca de 500 mil euros.

De referir que o Complexo das Piscinas Municipais, até maio de 2015, foi gerido pela Empresa Municipal de Desporto, EM, data em que se concretizou a plenitude da internalização dos serviços da empresa no Município.

Esta classificação integra ainda contratos de arrendamento de habitações em que a renda estabelecida é social e, portanto, de reduzido valor (7 mil euros); ainda, rendas de edifícios afetos a atividade comercial (2 bares e 1 restaurante), sendo o valor estimado de 60 mil euros; de outros espaços 25 mil euros.

O valor inscrito em outras receitas correntes tem natureza muito residual e foi previsto em função do executado em exercício anteriores. Habitualmente, contabiliza quantias reembolsadas pelas entidades seguradoras e outras restituições. Para maior facilidade, procedeu-se à subdivisão desta rubrica orçamental em 2017.

Handwritten signatures and initials in blue ink:
V. S. L. 17
S. J.
S. J.
S. J.
S. J.
S. J.

As transferências financiam a atividade municipal em 55,6%, pelo que assumem uma importância inquestionável.

Naturalmente que as características do concelho não permitirão inverter, nos próximos anos, esta realidade, no entanto estará sempre no horizonte conseguir o desenvolvimento gerador de riqueza que diminua a dependência externa.

A participação nos recursos do Estado, distribuídos através do FEF, garante ao Município o valor de 20,2 milhões de euros, 18,2 milhões corrente e 2 milhões de capital. Este valor aumentou 4,6% relativamente ao concedido em 2016 (892 mil euros).

O FSM, no valor de 2,7 milhões de euros, que contribui para o desenvolvimento da política social ao nível dos ensino básico e jardins de infância, não foi objeto de atualização.

A receita do IRS, no valor de 2,3 milhões de euros, é inferior em 186 mil euros, comparativamente com o Orçamento de 2016.

Em termos globais, as transferências do Orçamento do Estado aumentaram 706 mil euros, 2,9%.

Continuará uma forte aposta no aproveitamento de todas as oportunidades de financiamento comunitário, no âmbito do Portugal 2020, principalmente ao nível dos programas do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU) e do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial (PACTO).

O Orçamento prevê uma receita de financiamento comunitário na ordem dos 6,1 milhões de euros.

Estes quadros de apoio foram negociados e financiarão 85% do investimento elegível.

O programa PEDU, no Orçamento de 2017, tem inscrito os seguintes investimentos:

- Reabilitação do edifício Paços do Concelho;
- Reabilitação da Avenida Combatentes da Grande Guerra;
- Reabilitação do espaço público envolvente a Bairros Sociais;
- Reabilitação do edifício habitacional do Bairro Fundação Salazar;
- Reabilitação do Largo Dr. José Novais;

Nigali
[Handwritten signatures]

- Arruamento de ligação da Rua D. Afonso à Rua Sta Marta;
- Reabilitação do Mercado Municipal.

Deste programa o valor de financiamento inscrito no orçamento da receita é de 3,7 milhões de euros.

Os projetos de investimento a financiar pelo PACTO, no ano 2017, são:

- Centro Escolar da Várzea;
- Construção do Pavilhão Gimnodesportivo de Fragoso;
- Reabilitação e ampliação do edifício escolar de Roriz;
- Reabilitação e ampliação da EB1 de Macieira de Rates;
- Eficiência energética em edifícios escolares;
- Eficiência energética no edifício Paços do Concelho;
- Eficiência energética em outros edifícios.

O financiamento será de 2, 4 milhões de euros, valor refletido no orçamento da receita.

Está, também, prevista no orçamento o financiamento de programas de estágios e medidas de emprego, designadamente do Instituto de Emprego e Formação Profissional, com o valor de 330 mil euros, em função dos contratos celebrados, cuja despesa associada consta da rubrica específica de transferências correntes dotada com 580 mil euros.

Prevê-se, ainda, receber 10 mil euros de projetos financiados pelo anterior quadro comunitário, designadamente do Overbooking, cujas contas não estão completamente fechadas.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like "Ribeira", "JBL", "aly", "Flora", "B", "M", and "R".

QUADRO V

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

(em euros)

	Valor	%
Fundo de Equilíbrio Financeiro	18 223 445	63,5
Fundo Social Municipal	2 658 456	10,8
Participação variável no IRS	2 320 347	9,4
DGEstE (DREN) e outras entidades	1 455 000	5,9
Financiamentos Comunitários	21 000	0,1
Total	24 678 248	100,0

C. Costa
J. B. L.
ecg
F. Alves
BR
BR

QUADRO VI

TRANSFERÊNCIAS CAPITAL

(em euros)

	Valor	%
Fundo de Equilíbrio Financeiro	2 024 827	22,3
Financiamentos Comunitários	6 073 000	66,7
Outros	1 001 000	11,0
Total	9 098 827	100,0

QUADRO VII

RECEITAS PRÓPRIAS CAPITAL

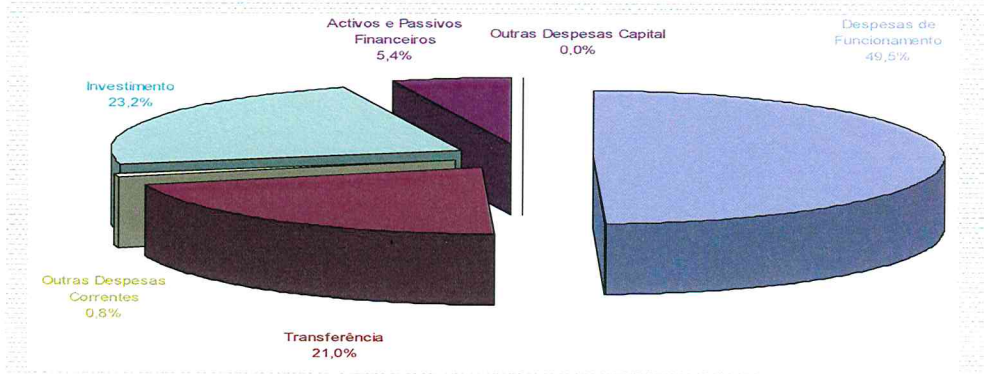
(em euros)

	Valor	%
Venda de Bens de Investimento	263 100	99,2
Outros	2 000	0,8
Total	265 100	100,0

As receitas da venda de bens de investimento inscritas respeitam as regras previsionais em vigor que limita o valor ao executado nos últimos 36 meses.

QUADRO VIII

DESPESAS TOTAIS						
(em euros)						
Despesas	Correntes	%	Capital	%	Totais	%
Despesas de Funcionamento	30 088 800	83,9			30 088 800	49,5
Transferência	5 298 100	14,8	7 491 190	30,1	12 789 290	21,0
Outras Despesas Correntes	480 050	1,3		0,0	480 050	0,8
Investimento			14 122 230	56,7	14 122 230	23,2
Activos e Passivos Financeiros			3 291 630	13,2	3 291 630	5,4
Outras Despesas Capital			2 000	0,0	2 000	0,0
Total	35 866 950	100,0	24 907 050	100,0	60 774 000	100,0



As receitas orçamentadas, no valor de 60,8 milhões de euros, serão o suporte à estrutura da despesa municipal.

De acordo com a natureza das despesas, o Orçamento pode ser, ainda apresentado em 5 grandes grupos:

- Despesas de funcionamento – despesas correntes que agregam o valor relativo à estrutura de pessoal, efetivo, órgãos e membros autárquicos, pessoal em qualquer outra situação, tarefas e avenças, e totaliza o valor de 13,8 milhões de euros, valor muito semelhante ao do ano anterior. Integram também as despesas com as refeições e transportes escolares, 4,2 milhões de euros; iluminação pública, 2,6 milhões de euros; tratamento de resíduos, 1,2 milhões de euros; combustível, 600 mil euros; conservação de bens, comunicação, segurança entre muitos outros. No total somam o valor 30 milhões de euros.

- Investimento Direto – valor que o Município realiza com a execução de projetos inscritos no PPI, cujo valor previsual é de 14 milhões de euros. Os investimentos mais relevantes são, naturalmente, o das obras descritas com financiamento comunitário.

- Transferências e Subsídios – o Município reconhecendo o interesse da colaboração com diversas entidades que desenvolvem a atividade no território municipal, e nele prosseguem fins de interesse público e/ou municipal, com a devida ponderação, concederá apoios diversos, designadamente financeiros, como vem sendo habitual. As transferências estão elencadas no Orçamento de acordo com a sua natureza e fins. Da sua análise resulta que para as Freguesias está previsto o valor de 7,3 milhões de euros, para as instituições humanitárias e de assistência social 345 mil euros, organizações desportivas e de lazer 950 mil euros, entidades associativas de educação e cultura 1,5 milhões de euros, e famílias 1,8 milhões de euros.

Salientar que as freguesias recebem 57% do valor das transferências concedidas pelo Município. Irá manter-se o Protocolo de 200% do FFF que, considerando o aumento de 2,9% do FFF, aumentará 141 mil euros.

Do valor reservado para as famílias, 1,8 milhões de euros, 70 mil euros destinam-se à concessão de bolsas de estudo, 700 mil euros ao apoio à renda de casa, 175 mil euros à aquisição de livros e material escolar e 580 mil euros a bolsas de estágio (medidas de emprego).

O Orçamento Participativo tem uma inscrição de 350 mil euros destinado à participação dos cidadãos nas áreas do empreendedorismo e inovação jovem e da educação.

O valor global das transferências e subsídios é de 12,8 milhões de euros.

- Ativos e Passivos Financeiros – estas despesas, no valor de 3,3 milhões de euros, respeitam à amortização de empréstimos 2,9 milhões de euros e à participação no FAM 376 mil euros. Relativamente aos empréstimos é de referir que o valor a suportar com juros é de 257 mil euros.

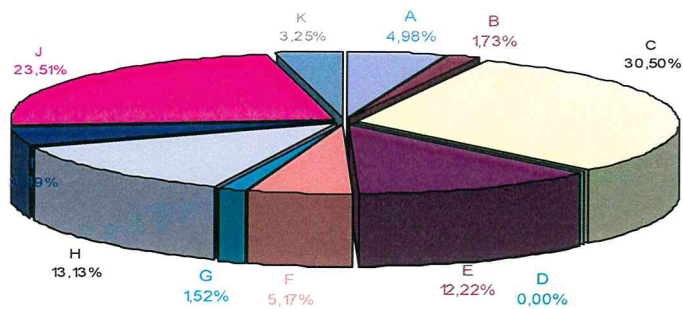
- Outras Despesas Correntes e de Capital – contabilizam despesas de natureza residual relativamente às demais, apresentam o valor de 482 mil euros. A rubrica soma despesas como restituições de impostos e taxas, serviços bancários e o valor a pagar à Autoridade Tributária de encargos relativos à Barcelos Futuro.

1.2 ESTRUTURA DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO

As Grandes Opções de Plano materializam, num documento único, o Plano Plurianual de Investimentos e as Atividades mais Relevantes.

Grandes Opções do Plano

A	Serviços Gerais da Administração Pública
B	Segurança e Ordem Pública
C	Educação
D	Saúde
E	Habitação e Serviços Colectivos
F	Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos
G	Indústria e Energia
H	Transportes e Comunicações
I	Comércio e Turismo
J	Transferências entre Administrações
K	Diversas não Especificadas



Handwritten signatures and notes in blue ink, including the name 'Isabel' and other illegible signatures.

RESUMO DO INVESTIMENTO INSCRITO NAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO		
<i>Objectivos/Programa</i>	<i>Valor</i>	<i>%</i>
Funções Gerais	1 853 126	6,71%
Serviços Gerais da Administração Pública	1 375 100	
Segurança e Ordem Públicas	478 026	
Funções Sociais	13 217 254	47,89%
Educação	8 416 800	
Saúde	50	
Habituação e Serviços Colectivos	3 373 200	
Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	1 427 204	
Funções Económicas	5 142 750	18,63%
Industria e Energia	420 000	
Transportes e Comunicações	3 622 750	
Comércio e Turismo	1 100 000	
Outras Funções	7 386 970	26,76%
Transferências entre Administrações	6 490 090	
Diversas não Especificadas	896 880	
TOTAIS	27 600 100	100,00%

Nas atividades relevantes, destacam-se os apoios financeiros a entidades que desenvolvem projetos mercedores da cooperação do Município ou que prosseguem fins idênticos cuja aplicação tem a natureza de capital ou duradouro.

Nestes apoios que consubstanciam as transferências de capital, será aplicado o valor de 7,5 milhões de euros, valor que representa o investimento indireto e um grande esforço financeiro.

Neste domínio, destaque para as Juntas de Freguesia que beneficiarão do valor de 6,5 milhões de euros, destinado a investimento em obras da sua competência, designadamente cemitérios, edifícios sede, entre outros e, para obras a executar por delegação de competências, como caminhos públicos.

O valor referido de 6,5 milhões de euros integra 85% do Protocolo, assinado anualmente com as Juntas de Freguesia, desde 2009, através do qual é reforçada a sua autonomia financeira, sem prejuízo da obrigação de relato trimestral ao Município.

O desporto, a cultura, a educação e a equidade social são áreas também mercedoras de transferências do Orçamento Municipal.

Em sede de atividades relevantes, para o desporto são canalizados 550 mil euros; para a educação e cultura 56 mil euros; para entidades de cariz social e humanitário 195 mil euros; e para as famílias 100 mil euros.

O valor que aqui se destaca para as famílias destina-se à melhoria das condições de habitabilidade nos termos do regulamento municipal.

Dada a natureza da despesa e pela importância que assume em termos quantitativos o valor do fornecimento de refeições aos jardins de infância e primeiro ciclo de ensino básico e transportes escolares, este valor tem vindo a ser relevado nas grandes opções do plano; a mesma importância foi dada à despesa com a segurança, o combustível, ao valor destinado à participação dos cidadãos. No global estas despesas totalizam 5,5 milhões de euros.

As GOP's construídas nos termos do parágrafo anterior, comportam o valor de 27,6 milhões de euros, afeto a diversas funções, as quais se apresentam por ordem decrescente de importância, aferida pela dimensão dos valores:

- Funções sociais – 13,2 milhões de euros
 - Destaque para o investimento na educação, no valor de 8,4 milhões de euros, salientando-se o Centro Escolar da Várzea, a Construção do Pavilhão Gimnodesportivo de Fragoso, a Reabilitação da EB1 de Roriz e de Macieira de Rates.
 - Outras Funções – 7,4 milhões de euros
 - Nesta função a referência é para as transferências para as diversas entidades, com especial relevo para as Freguesias que recebem 6,5 milhões de euros, através do protocolo e de outros apoios concedidos para a realização em caminhos públicos, cemitérios, edifícios sede, entre outras aplicações.
- Funções Económicas – 5,1 milhões de euros
 - Salienta-se o investimento em transportes e comunicações, com o valor de 3,6 milhões de euros, que reflete o investimento na rede viária, designadamente na beneficiação do CM 1115 entre Milhazes e Faria (1,6 milhões de euros), reabilitação da EM 503 em Paradela (700 mil euros), arruamento de ligação e Rua D. Afonso à Rua Sta Marta (420 mil euros), alargamento e pavimentação da Rua dos artesãos em Quintiães até à Rua Água Levada em Fragoso (100 mil euros) e diversas obras em caminhos (500 mil euros).

No programa comércio e turismo o destaque é para o valor atribuído à reabilitação do Mercado Municipal (1,1 milhão de euros).

Por ultimo referir que, este documento integra ainda o contributo do Município no FAM, no valor de 376.530 euros, a título de aquisição de ativos financeiros. Este investimento é imposto por diploma legal, designadamente a Lei n.º 53/2014, de 25 de Agosto, e ao Município de Barcelos cabe a realização de 2.635.703,18 euros.

20
17

GRANDES OPÇÕES do PLANO E ORÇAMENTO

Pelo terceiro ano consecutivo, o Município irá proceder à realização do capital social do FAM, pelo que em 2017 ficará concretizada a obrigação em 42,9%.

Assli-
[Handwritten signatures and initials]

20
17

GRANDES OPÇÕES do
PLANO E ORÇAMENTO

Está
[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]

RESUMO DO ORÇAMENTO



20
17

GRANDES OPÇÕES do
PLANO E ORÇAMENTO

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name "Jaceli" and other illegible marks.

2

MAPAS DAS OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO



Município de Barcelos

RESUMO DO ORÇAMENTO PARA O ANO 2017

Receitas	Montante (€)	Despesas	Montante (€)
Correntes	51 410 073	Correntes	35 866 950
Capital	9 363 927	Capital	24 907 050
Total:	60 774 000	Total:	60 774 000
Serviços Municipalizados	0	Serviços Municipalizados	0
Total Geral:	60 774 000	Total Geral:	60 774 000

ORGÃO EXECUTIVO
Em de de

[Handwritten signature]

ORGÃO DELIBERATIVO
Em de de

[Handwritten signature]

20
17

GRANDES OPÇÕES do
PLANO E ORÇAMENTO

ORÇAMENTO DA RECEITA

Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like "Isabeli" and "Almeida".



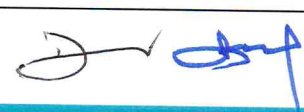
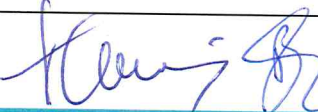
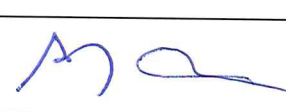
Município de Barcelos
ORÇAMENTO PARA O ANO 2017 - Receita

Código	Designação	Montante
Class. Económica		€
01	Impostos directos	
0102	Outros	
010202	Imposto municipal sobre imóveis	9 000 000
010203	Imposto único de circulação	2 600 000
010204	Imposto municipal sobre transm. onerosas imóveis	2 500 000
010205	Derrama	1 500 000
010207	Impostos abolidos	
01020701	Contribuição autárquica	50
01020702	Imposto municipal de sisa	50
01020703	Imposto municipal sobre veículos	50
010299	Impostos directos diversos	50
	Total do Capítulo Económico 01:	15 600 200
02	Impostos indirectos	
0202	Outros	
020206	Impostos indirectos específicos das autarq.locais	
02020601	Mercados e feiras	400 000
02020602	Loteamentos e obras	300 000
02020603	Ocupação da via pública	20 000
02020605	Publicidade	20 000
02020699	Outros	
0202069902	Taxa de depósito da ficha técnica da habitação	1 000
0202069903	Taxa controlo metrologico	10 000
0202069999	Outros	100 000
	Total do Capítulo Económico 02:	851 000
04	Taxas, multas e outras penalidades	
0401	Taxas	
040123	Taxas específicas das autarquias locais	
04012302	Loteamentos e obras	600 000
04012303	Ocupação da via pública (parcómetros)	20 000
04012305	Caça, uso e porte de arma	50
04012399	Outras	
0401239901	Taxa de depósito da ficha técnica da habitação	500
0401239902	Taxa pela emissão do certificado de registo	250
0401239999	Outras	50 000
0402	Multas e outras penalidades	
040201	Juros de mora	50 000
040202	Juros compensatórios	30 000

Szlin

Município de Barcelos
ORÇAMENTO PARA O ANO 2017 - Receita

Código	Designação	Montante
Class. Económica		€
040204	Coimas e penalidades por contra-ordenações	500
040299	Multas e penalidades diversas	20 000
	Total do Capítulo Económico 04:	771 300
05	Rendimentos da propriedade	
0502	Juros-Sociedades financeiras	
050201	Bancos e outras instituições financeiras	20 000
0507	Dividend.partic.lucros socied.quase-soc.nãofinanc.	
050702	Empresas públicas municipais e intermunicipais	50
050703	Empresas privadas	300 000
0509	Participações nos lucros de administ. públicas	
050999	Outras	
05099901	Distribuição resultados FAM	50
0510	Rendas	
051001	Terrenos (direito superfície)	255 000
051005	Bens de domínio público	
05100501	Concessão de jazigos e sepulturas	70 000
051099	Outros	
05109901	Rendas de concessão da EDP	2 550 000
05109902	Rendas de concessão de água e saneamento	2 260 000
05109903	Rendas de concessão Vale D' Este	81 000
05109999	Outros	50
	Total do Capítulo Económico 05:	5 536 150
06	Transferências correntes	
0603	Administração central	
060301	Estado	
06030101	Fundo de Equilibrio Financeiro	18 223 445
06030102	Fundo Social Municipal	2 658 456
06030103	Participação variável no IRS	2 320 347
06030199	Outras	
0603019902	DGESTE (DREN)	1 000 000
0603019903	IEFP	330 000
0603019999	Outras	100 000
060306	Estado-Particip.comunit.projectos co-financiados	
06030601	FEDER	
0603060111	PACTO para o desenvolvimento e coesão territorial	1 000
0603060199	Outros	20 000
0606	Segurança social	

Esclari   

Município de Barcelos
ORÇAMENTO PARA O ANO 2017 - Receita

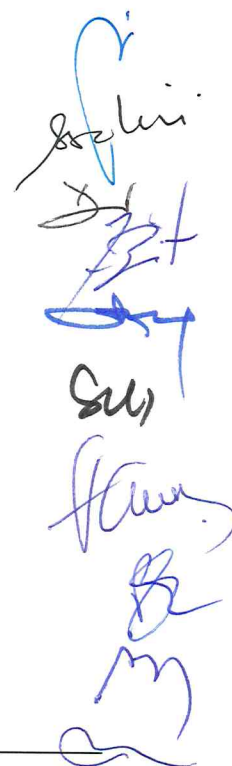
Código Class. Económica	Designação	Montante €
060601	Sistemas de solidariedade e segurança social	25 000
	Total do Capítulo Económico 06:	24 678 248
07	Venda de bens e serviços correntes	
0701	Venda de bens	
070109	Matérias de consumo	50
070111	Produtos acabados e intermédios	
07011101	Água	50
0702	Serviços	
070208	Serv.sociais,recreativos,culturais e de desporto	
07020803	Serviços culturais	100 000
07020804	Serviços desportivos	500 000
070209	Serviços específicos das autarquias	
07020902	Recolha de resíduos sólidos	2 000 000
07020904	Trabalhos por conta de particulares	5 000
07020905	Cemitérios	10 000
07020906	Mercados e feiras	60 000
07020907	Parques de estacionamento	40 000
07020999	Outros	
0702099903	Transportes Escolares	250 000
0702099904	Cantinas Escolares	800 000
0702099905	Gestão de resíduos	12 000
0702099999	Outros (peças de artesanato e livros)	5 000
0703	Rendas	
070301	Habitacões	7 000
070302	Edifícios	60 000
070399	Outras	25 000
	Total do Capítulo Económico 07:	3 874 100
08	Outras receitas correntes	
0801	Outras	
080199	Outras	
08019905	Indemnizações e restituições	50 000
08019999	Outras	49 075
	Total do Capítulo Económico 08:	99 075
	Total das Receitas Correntes:	51 410 073
09	Venda de bens de investimento	
0901	Terrenos	
090101	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	130 000

Município de Barcelos
ORÇAMENTO PARA O ANO 2017 - Receita

Código	Designação	Montante
<small>Class. Económica</small>		<small>€</small>
090110	Famílias	130 000
0903	Edifícios	
090310	Famílias	100
0904	Outros bens de investimento	
090401	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	
09040101	Equipamento de transporte	1 000
09040102	Maquinaria e equipamento	1 000
09040103	Outros	1 000
	Total do Capítulo Económico 09:	263 100
10	Transferências de capital	
1001	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	
100101	Públicas	
10010101	Empresas públicas	
1001010101	Resulima - Protocolo Obra de Paradela	1 000 000
1003	Administração central	
100301	Estado	
10030101	Fundo de Equilíbrio Financeiro	2 024 827
10030104	Cooperação Técnica e Financeira	
1003010499	Outros	1 000
100307	Estado-Particip.comunitária project.co-financiados	
10030701	FEDER	
1003070136	Overbooking	10 000
1003070140	PACTO - Centro escolar da Várzea	1 285 000
1003070141	PACTO - Constr. pavilhão gimnodesportivo Fragoso	540 000
1003070142	PACTO - Reab.ampliação edifício escolar Roriz	106 250
1003070143	PACTO - Reab.ampliação EB1 de Macieira	106 250
1003070144	PACTO - Eficiência energética	306 000
1003070145	PACTO - Outros	68 500
1003070146	PEDU - Reab. edifício Paços Concelho	425 000
1003070147	PEDU - Reab. Av. Combatentes Grande Guerra	722 000
1003070148	PEDU - Reab. espaço público envolv.bairros sociais	306 000
1003070149	PEDU - Reab. Largo Dr. José Novais	175 000
1003070150	PEDU -Reab. Edifício Hab. Bairro Fundação Salazar	425 000
1003070151	PEDU -Arruamento ligação R.D.Afonso à R.Sta Marta	357 000
1003070152	PEDU - Reab. Mercado Municipal	935 000
1003070153	PEDU - Passagem sup. s/corredor verde Rib.Patarro	305 000

Município de Barcelos
ORÇAMENTO PARA O ANO 2017 - Receita

Código	Designação	Montante
<small>Class. Económica</small>		€
1003070154	PEDU - Outros	1 000
	Total do Capítulo Económico 10:	9 098 827
13	Outras receitas de capital	
1301	Outras	
130101	Indemnizações e restituições	50
130199	Outras	950
	Total do Capítulo Económico 13:	1 000
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	
1501	Reposições não abatidas nos pagamentos	
150101	Reposições não abatidas nos pagamentos	1 000
	Total do Capítulo Económico 15:	1 000
	Total das Receitas de Capital:	9 363 927
	Total do Orçamento da Receita:	60 774 000



20
17

GRANDES OPÇÕES do
PLANO E ORÇAMENTO

ORÇAMENTO DA DESPESA

Handwritten signatures in blue ink:
F. L. S.
F. L. S.
F. L. S.
F. L. S.
F. L. S.
F. L. S.



Município de Barcelos
ORÇAMENTO PARA O ANO 2017 - Despesa

Código		Designação	Montante €
Class. Orgânica/Económica			
01		Administração Autárquica	
01	01	Despesas com o pessoal	
01	0102	Abonos variáveis ou eventuais	
01	010213	Outros suplementos e prémios	
01	01021302	Outros	60 000
Total do Capítulo Económico 01:			60 000
01	02	Aquisição de bens e serviços	
01	0201	Aquisição de bens	
01	020108	Material de escritório	250
01	020121	Outros bens	
01	02012106	Outros	2 000
01	0202	Aquisição de serviços	
01	020213	Deslocações e estadas	2 000
01	020217	Publicidade	1 500
01	020219	Assistência técnica	1 000
01	020220	Outros trabalhos especializados	
01	02022002	Outros	1 500
Total do Capítulo Económico 02:			8 250
Total das Despesas Correntes:			68 250
Total do Capítulo Orgânico 01:			68 250
02		CÂMARA MUNICIPAL E SERVIÇOS MUNICIPAIS	
02	01	Despesas com o pessoal	
02	0101	Remunerações certas e permanentes	
02	010101	Titulares órgãos soberania e memb. órgãos autárq.	200 000
02	010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	
02	01010401	Pessoal em funções	6 500 000
02	01010404	Recrutamento de pessoal para novos postos trabalho	255 000
02	010106	Pessoal contratado a termo	
02	01010601	Pessoal em funções	5 000
02	01010604	Recrutamento de pessoal para novos postos trabalho	200 000
02	010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença	200 000
02	010108	Pessoal aguardando aposentação	10 000
02	010109	Pessoal em qualquer outra situação	400 000
02	010111	Representação	90 000
02	010113	Subsidio de refeição	650 000
02	010114	Subsídio de férias e de Natal	1 500 000

Município de Barcelos
ORÇAMENTO PARA O ANO 2017 - Despesa

Código		Designação	Montante €
Class. Orgânica/Económica			
02	010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	300 000
02	0102	Abonos variáveis ou eventuais	
02	010202	Horas extraordinárias	50 000
02	010204	Ajudas de custo	5 000
02	010205	Abono para falhas	25 000
02	010210	Subsídio de trabalho nocturno	4 000
02	010211	Subsídio de turno	250 000
02	010212	Indemnizações por cessação de funções	1 000
02	010213	Outros suplementos e prémios	
02	01021302	Outros	30 000
02	0103	Segurança social	
02	010301	Encargos com a saúde	350 000
02	010302	Outros encargos com a saúde	175 000
02	010303	Subsídio familiar a criança e jovens	80 000
02	010304	Outras prestações familiares	5 000
02	010305	Contribuições para a segurança social	
02	01030501	Assistência na doença dos funcionários públicos	2 000
02	01030502	Segurança social dos funcionários públicos	
02	0103050201	Caixa Geral de Aposentações	1 550 000
02	0103050202	Regime Geral	750 000
02	010306	Acidentes em serviço e doenças profissionais	20 000
02	010308	Outras pensões	7 000
02	010309	Seguros	
02	01030901	Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	150 000
Total do Capítulo Económico 01:			13 764 000
02	02	Aquisição de bens e serviços	
02	0201	Aquisição de bens	
02	020101	Matérias-primas e subsidiárias	250 000
02	020102	Combustíveis e lubrificantes	
02	02010201	Gasolina	30 000
02	02010202	Gasóleo	550 000
02	02010299	Outros	100 000
02	020104	Limpeza e higiene	60 000
02	020107	Vestuário e artigos pessoais	100 000
02	020108	Material de escritório	150 000
02	020109	Produtos químicos e farmacêuticos	10 000
02	020112	Material de transporte-Peças	220 000

Município de Barcelos
ORÇAMENTO PARA O ANO 2017 - Despesa

Código		Designação	Montante €
Class. Orgânica/Económica			
02	020113	Material de consumo hoteleiro	10 000
02	020114	Outro material-Peças	30 000
02	020115	Prémios, condecorações e ofertas	40 000
02	020116	Mercadorias para venda	
02	02011602	Electricidade	2 600 000
02	02011603	Outras	5 000
02	020117	Ferramentas e utensílios	10 000
02	020118	Livros e documentação técnica	2 000
02	020119	Artigos honoríficos e de decoração	2 000
02	020120	Material de educação, cultura e recreio	50 000
02	020121	Outros bens	
02	02012101	Aquisição de Materiais de Construção	110 000
02	02012105	Aquisição de Outros Materiais	150 000
02	02012106	Outros	50 000
02	0202	Aquisição de serviços	
02	020201	Encargos das instalações	
02	02020101	Escolas e Jardins Infância	700 000
02	02020102	Edifícios Municipais	728 000
02	02020103	Outros	172 000
02	020202	Limpeza e higiene	110 000
02	020203	Conservação de bens	300 000
02	020205	Locação de material de informática	50
02	020206	Locação de material de transporte	120 000
02	020209	Comunicações	250 000
02	020210	Transportes	
02	02021001	Transportes Escolares	2 600 000
02	02021002	Outros	40 000
02	020211	Representação dos serviços	10 000
02	020212	Seguros	
02	02021201	Máquinas e equipamento	60 000
02	02021202	Outros	140 000
02	020213	Deslocações e estadas	100 000
02	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	250 000
02	020215	Formação	20 000
02	020216	Seminários, exposições e similares	350 000
02	020217	Publicidade	100 000
02	020218	Vigilância e segurança	270 000

Município de Barcelos
ORÇAMENTO PARA O ANO 2017 - Despesa

Código		Designação	Montante €
Class. Orgânica/Económica			
02	020219	Assistência técnica	70 000
02	020220	Outros trabalhos especializados	
02	02022001	Tratamento de resíduos	1 200 000
02	02022002	Outros	900 000
02	020222	Serviços de saúde	25 000
02	020224	Encargos de cobrança de receitas	370 000
02	020225	Outros serviços	
02	02022501	Rendas	215 000
02	02022503	Aquisição de Serviços	550 000
02	02022504	Vigilância florestal	120 000
02	02022505	Cantinas Escolares	1 650 000
02	02022599	Outros	50 000
Total do Capítulo Económico 02:			15 999 050
02	03	Juros e outros encargos	
02	0301	Juros da dívida pública	
02	030103	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	
02	03010302	Empréstimos de médio e longo prazos	
02	0301030202	C.G.D. (Investimento - 12.469.947 Euros)	2 500
02	0301030204	B.T.A. (Investimento - 9.975.958 Euros)	15 000
02	0301030205	C.G.D. (Linha Crédito III QCA - 2.210.248 Euros)	1 000
02	0301030206	B.C.P. (Investimento - 15.000.000 Euros)	45 000
02	0301030207	C.G.D. (Obras participadas- 396.017 Euros)	500
02	0301030208	C.G.D. (Obras participadas - 299.953 Euros)	500
02	0301030209	C.G.D. (Financiamento 2.267.626 Euros)	1 500
02	0301030210	C.G.D. (Investimento -2.500.000 Euros)	1 500
02	0301030211	C.G.D. (Investimento - 2.250.988 Euros)	110 000
02	0301030212	C.C.A. (Investimento 2.243.585 Euros)	80 000
Total do Capítulo Económico 03:			257 500
02	04	Transferências correntes	
02	0405	Administração local	
02	040501	Continente	
02	04050102	Freguesias	
02	0405010201	Protocolo de Cooperação	758 000
02	0405010202	Outras Transferências	100 000
02	04050104	Associações de municípios	
02	0405010401	CIM	50 000
02	0405010402	Quadrilatero	15 000

Município de Barcelos
ORÇAMENTO PARA O ANO 2017 - Despesa

Código		Designação	Montante €
Class. Orgânica/Económica			
02	04050108	Outros	50
02	0407	Instituições sem fins lucrativos	
02	040701	Instituições sem fins lucrativos	
02	04070101	Associações e org. desportivas, recreativa e lazer	400 000
02	04070102	Associações Humanitárias e de Assistência Social	150 000
02	04070103	Outras Associações e Organizações	150 000
02	04070105	Associações de Educação e Cultura	1 400 000
02	0408	Famílias	
02	040802	Outras	
02	04080201	Bolsas de Estudo	70 000
02	04080202	Apoio a Renda de Casa	700 000
02	04080203	Apoio Aquisição Livros Escol. e material didactico	175 000
02	04080204	Outros	150 000
02	04080205	Bolsas de Estágio	580 000
Total do Capítulo Económico 04:			4 698 050
02	05	Subsídios	
02	0501	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	
02	050101	Públicas	
02	05010101	Empresas públicas municipais e intermunicipais	
02	0501010101	Empresas públicas municipais e intermunicipais	250 000
02	050103	Privadas	
02	05010301	Orçamento participativo	350 000
02	0508	Famílias	
02	050803	Outras	50
02	05080301	Orçamento participativo	
Total do Capítulo Económico 05:			600 050
02	06	Outras despesas correntes	
02	0602	Diversas	
02	060201	Impostos e taxas	50 000
02	060203	Outras	
02	06020301	Outras restituições	200 000
02	06020302	IVA pago	10 000
02	06020304	Serviços bancários	10 000
02	06020305	Outras	50 000
02	06020306	Assunção de encargos Barcelos Futuro	160 000

Município de Barcelos
ORÇAMENTO PARA O ANO 2017 - Despesa

Código	Designação	Montante
<small>Class. Orgânica/Económica</small>		<small>€</small>
02 06020307	Indemnizações	50
Total do Capítulo Económico 06:		480 050
Total das Despesas Correntes:		35 798 700
02 07	Aquisição de bens de capital	
02 0701	Investimentos	
02 070101	Terrenos	350
02 070102	Habitacões	
02 07010203	Reparação e beneficiação	525 050
02 070103	Edifícios	
02 07010301	Instalações de serviços	735 050
02 07010305	Escolas	3 408 750
02 07010307	Outros	1 100 150
02 070104	Construções diversas	
02 07010401	Viadutos, arruamentos e obras complementares	2 126 850
02 07010402	Sistemas de drenagem de águas residuais	326 000
02 07010404	Iluminação pública	60 000
02 07010406	Instalações desportivas e recreativas	1 369 054
02 07010408	Viação rural	3 547 600
02 07010409	Sinalização e trânsito	25 050
02 07010412	Cemitérios	50
02 07010413	Outros	78 176
02 070106	Material de transporte	
02 07010601	Recolha de resíduos	10 000
02 07010602	Outro	50 000
02 070107	Equipamento de informática	120 000
02 070108	Software informático	25 000
02 070109	Equipamento administrativo	25 000
02 070110	Equipamento básico	
02 07011001	Equipamento de recolha de resíduos	210 000
02 07011002	Outro	350 050
02 070111	Ferramentas e utensílios	20 000
02 070112	Artigos e objectos de valor	50
02 070115	Outros investimentos	10 000
Total do Capítulo Económico 07:		14 122 230
02 08	Transferências de capital	
02 0805	Administração local	
02 080501	Continente	

Município de Barcelos
ORÇAMENTO PARA O ANO 2017 - Despesa

Código		Designação	Montante €
Class. Orgânica/Económica			
02	08050102	Freguesias	6 490 090
02	08050104	Associações de municípios	50
02	0807	Instituições sem fins lucrativos	
02	080701	Instituições sem fins lucrativos	
02	08070101	Associações e org. desportivas, recreativa e lazer	500 050
02	08070102	Associações humanitárias e assistência social	195 000
02	08070103	Associações de educação e cultura	56 000
02	08070104	Outras associações e organizações	150 000
02	0808	Famílias	
02	080802	Outras	100 000
Total do Capítulo Económico 08:			7 491 190
02	09	Activos financeiros	
02	0907	Acções e outras participações	
02	090701	Socied.e quase socied.não financeiras-Privadas	
02	09070199	Outros	50
02	090702	Socied.e quase socied.não financeiras-Públicas	
02	09070299	Outros	50
02	0908	Unidades de participação	
02	090806	Admin.pública-Admin.central-Serv. fundos autónomos	
02	09080601	Fundo Apoio Municipal	376 530
Total do Capítulo Económico 09:			376 630
02	10	Passivos financeiros	
02	1006	Empréstimos a médio e longo prazos	
02	100603	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	
02	10060302	C.G.D. (Investimento - 12.469.947 Euros)	820 000
02	10060304	B.T.A. (Investimento - 9.975.958 Euros)	540 000
02	10060305	B.C.P. (Investimento - 15 000 000 Euros)	945 000
02	10060306	C.G.D. (Linha credito III QCA - 2.210.248 Euros)	45 000
02	10060307	C.G.D. (Obras participadas 396.017 Euros)	20 000
02	10060308	C.G.D. (Obras participadas 299.953 Euros)	15 000
02	10060309	C.G.D. (Investimento 2.267.626 Euros)	140 000
02	10060310	C.G.D. (Investimento 2.500.000 Euros)	120 000
02	10060311	C.G.D. (Investimento - 2.250.988 Euros)	160 000
02	10060312	C.C.A. (Investimento 2.243.585 Euros)	110 000
Total do Capítulo Económico 10:			2 915 000
02	11	Outras despesas de capital	
02	1102	Diversas	

Município de Barcelos

ORÇAMENTO PARA O ANO 2017 - Despesa

Código		Designação	Montante €
Class. Orgânica/Económica			
02	110201	Restituições	1 000
02	110299	Outras	
02	11029901	Indemnizações	50
02	11029902	Outras	950
Total do Capítulo Económico 11:			2 000
Total das Despesas de Capital:			24 907 050
Total do Capítulo Orgânico 02:			60 705 750
Total do Orçamento da Despesa:			60 774 000

ORGÃO EXECUTIVO

Em de de

.....

ORGÃO DELIBERATIVO

Em de de

.....

[Handwritten signatures in blue ink]

20
17

GRANDES OPÇÕES do
PLANO E ORÇAMENTO

GRANDES OPÇÕES DO PLANO

Handwritten signatures in blue ink:
Feli.
Feli.
Feli.
Feli.
Feli.
Feli.
Feli.
Feli.
Feli.
Feli.



Grandes Opções do Plano do ano 2017

(valores em euros)

Obj./Proj.	Projeto	Ano / Nº Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Formal de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)	
						AC	AA	FC		Início	Fim			2017 Financiam. definido (c)	2018 (e)	2019 (f)	2020 (g)		Outros (h)
FUNÇÕES GERAIS																			
SERVIÇOS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA																			
01 001			ADMINISTRAÇÃO GERAL / INSTALAÇÕES 2016																
01 001 2016/1	1		Reabilitação de Edifício Antiga EDP	02 07010301	E	100			08	01/2016	12/2021	0				415 000	415 000		
01 001 2016/1	2		Reabilitação de Edifício Paços do Concelho	02 07010301	E	15	85	08	01/2016	12/2018	0	0				900 000	900 000		
01 001 2016/1	3		Reabilitação da Casa do Rio	02 07010301	E	15	85	08	01/2016	12/2020	0	0				1 140 000	1 140 000		
01 001 2017/1	4		ADMINISTRAÇÃO GERAL / INSTALAÇÕES 2017																
01 001 2017/1	1		Recuperação de edifícios para funcionamento de serviços	02 07010301	E	100			08	01/2017	12/2017	0	25 000				25 000		
01 001 2017/1	2		Aquisição de edifícios	02 07010301	O				07	01/2017	12/2017	0	50				50		
01 001 2017/1	3		Fornecimento de gasolina	02 02010201	O				05	01/2017	12/2020	0	30 000			30 000	120 000		
01 001 2017/1	4		Fornecimento de gásóleo	02 02010202	O				05	01/2017	12/2020	0	550 000			550 000	2 200 000		
01 001 2017/2			ADMINISTRAÇÃO GERAL / MAQ.-EQUIPAMENTO 2017																
01 001 2017/2	1		Aquisição e reparação maquinaria e equipamento básico para os Serviços da Autarquia	02 07011002	O				07	01/2017	12/2017	0	100 000				100 000		
01 001 2017/2	2		Aquisição e reparação maquinaria e equipamento administrativo para os Serviços da Autarquia	02 070109	O				07	01/2017	12/2017	0	25 000				25 000		
01 001 2017/2	3		Aquisição e reparação de utensílios e ferramentas para os Serviços da Autarquia	02 070111	O				07	01/2017	12/2017	0	20 000				20 000		
01 001 2017/2	4		Aquisição de equipamento informático	02 070107	O				07	01/2017	12/2017	0	100 000				100 000		
01 001 2017/2	5		Aquisição de software informático	02 070108	O				07	01/2017	12/2017	0	25 000				25 000		
01 001 2017/2	6		Aquisição de objetos de valor	02 070112	O				07	01/2017	12/2017	0	50				50		
Totais do Programa 001:													1 375 100	1 375 100	980 000	1 080 000	1 220 000	415 000	5 070 100
01 002			SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICA																
01 002 2013/23			PROTECÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS / 2013																
01 002 2013/23	3		Demolição e reconstrução de muros de suporte em Martin - 2ª fase	02 07010413	E	100			08	01/2013	12/2017	0	500				500		
01 002 2017/3			PROTECÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS / 2017																
01 002 2017/3	1		Beneficiação da rede viária florestal	02 07010413	E				08	01/2017	12/2017	0	50 000				50 000		
01 002 2017/3	2		Aquisição de equipamento de segurança rodoviária	02 07011002	O				23	01/2017	12/2017	0	25 000				25 000		
01 002 2017/3	3		Obras de emergência	02 07010413	E				08	01/2017	12/2017	0	50				50		
01 002 2017/3	4		Melhoria das condições de segurança dos Caminhos de Santiago	02 07010413	E	100			08	01/2017	12/2017	0	27 476				27 476		
01 002 2017/3	5		Subsídios a instituições de proteção civil	02 08070102	O	100			01	01/2017	12/2017	0	105 000				105 000		

Handwritten signature and initials in blue ink.

Grandes Opções do Plano do ano 2017

Obj. Prog.	Projeto	Ano / Nº Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
						AC	AA	FC		Início	Fim			2017		Anos seguintes		
														2017	Total (b)=(c)+(d)	2018 (e)	2019 (f)	
FUNÇÕES GERAIS																		
01 002 SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICA																		
01 002 2017/3	6		Prestação de serviços de vigilância e segurança	02 020218	O	100		02	01/2017	12/2020	0		270 000	270 000	270 000	270 000	1 060 000	
Totais do Programa 002:													270 000	270 000	270 000	270 000	1 288 026	
02 FUNÇÕES SOCIAIS																		
02 001 EDUCAÇÃO																		
02 001 2011/25			CENTROS ESCOLARES / 2011														2 360 000	
02 001 2011/25	7		Centro Escolar Várzea	02 07010305	E	15	85	08	01/2011	12/2017	0		2 360 000	2 360 000			2 360 000	
02 001 2016/4			EDUCAÇÃO / 2016														838 000	
02 001 2016/4	1		Construção do pavilhão ginnodesportivo de Fragosos	02 07010406	E	15	85	08	01/2016	12/2017	0		838 000	838 000			838 000	
02 001 2016/4	2		Reabilitação e ampliação do edifício escolar de Roniz	02 07010305	E	15	85	08	01/2016	12/2017	0		488 000	488 000			488 000	
02 001 2016/4	3		Reabilitação e ampliação da EB1 de Martim	02 07010305	E	15	85	08	01/2016	12/2018	0		50	50			727 050	
02 001 2016/4	4		Reabilitação e ampliação da EB1 de Pousa	02 07010305	E	15	85	08	01/2016	12/2018	0		50	50			950 050	
02 001 2016/4	5		Reabilitação e ampliação da EB1 de Gueral	02 07010305	E	15	85	08	01/2016	12/2019	1		50	50	325 000		450 050	
02 001 2016/4	6		Reabilitação e ampliação da EB1 de Carapeços	02 07010305	E	15	85	08	01/2016	12/2018	0		50	50			695 050	
02 001 2016/4	7		Reabilitação e ampliação da EB1 de Pereiral	02 07010305	E	15	85	08	01/2016	12/2019	0		50	50			450 050	
02 001 2016/4	8		Reabilitação e ampliação da EB1 de Galegos Santa Maria	02 07010305	E	15	85	08	01/2016	12/2019	0		50	50			450 050	
02 001 2016/4	9		Reabilitação e ampliação da EB1 de Galegos S. Martinho	02 07010305	E	15	85	08	01/2016	12/2019	0		50	50			450 050	
02 001 2016/4	10		Reabilitação e ampliação da EB1 de Abade de Neiva	02 07010305	E	15	85	08	01/2016	12/2019	0		50	50			450 050	
02 001 2016/4	11		Reabilitação e ampliação da EB1 de Milhazes	02 07010305	E	15	85	08	01/2016	12/2019	0		50	50			450 050	
02 001 2016/4	12		Reabilitação e ampliação da EB1 de Cambeses	02 07010305	E	15	85	08	01/2016	12/2019	0		50	50			450 050	
02 001 2016/4	13		Reabilitação e ampliação da EB1 de Moura	02 07010305	E	15	85	08	01/2016	12/2019	0		50	50			450 050	
02 001 2016/4	14		Reabilitação e ampliação da EB1 de Remelhe	02 07010305	E	15	85	08	01/2016	12/2019	0		50	50			450 050	
02 001 2016/4	15		Reabilitação e ampliação da EB1 de Alcão - V. F. S. Martinho	02 07010305	E	15	85	08	01/2016	12/2019	0		50	50			450 050	
02 001 2016/4	16		Reabilitação e ampliação da EB1 de Macieira de Rates	02 07010305	E	15	85	08	01/2016	12/2018	0		300 000	300 000			450 000	
02 001 2016/4	17		Reabilitação e ampliação da EB1 de Cristelo	02 07010305	E	15	85	08	01/2016	12/2019	0		50	50			450 050	
02 001 2016/4	18		Reabilitação e ampliação da EB1 de Silva	02 07010305	E	15	85	08	01/2016	12/2019	0		50	50			450 050	
02 001 2017/4			EDUCAÇÃO / 2017														450 050	


 Ass.

Grandes Opções do Plano do ano 2017

Obj. Prog.	Projeto	Ano / Nº Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Despesas					Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)	
						AC	AA	FC		Início	Fim		2017			Outros (h)			
													Realiz.	Financiam. não definido (c)	Financiam. definido (d)		2018 (e)		2019 (f)
02 FUNÇÕES SOCIAIS																			
02 001 EDUCAÇÃO																			
02 001	2017/4 1		Remodelação e/ou reparação de jardim de infância e escolas	02 07010305	E	100			08	01/2017	12/2017	0	100 000	100 000				100 000	
02 001	2017/4 2		Elaboração de projetos	02 07010305	O	100			08	01/2017	12/2017	0	10 000	10 000				10 000	
02 001	2017/4 3		Aquisição e reparação de Equipamento Básico	02 07011002	O	100			07	01/2017	12/2017	0	50 000	50 000				50 000	
02 001	2017/4 4		Aquisição de Equipamento Informático	02 070107	O	100			07	01/2017	12/2017	0	20 000	20 000				20 000	
02 001	2017/4 5		Aquisição de terrenos	02 070101	O	100			07	01/2017	12/2017	0	50	50				50	
02 001	2017/4 6		Prestação de serviços de Transportes Escolares	02 02021001	O	100			24	01/2017	12/2020	0	2 600 000	2 600 000				2 600 000	
02 001	2017/4 7		Prestação de serviços de Cantinas Escolares	02 02022505	O	100			24	01/2017	12/2020	0	1 650 000	1 650 000				1 650 000	
Totais do Programa 001:													8 416 800	8 416 800		8 272 000	8 150 000	4 250 000	29 088 800
02 002 SAÚDE																			
02 002	2009/5		SERVIÇOS INDIVIDUAIS DE SAÚDE / 2009																
02 002	2009/5 1		Aquisição de terrenos para construção do Novo Hospital. Caso haja intenção da construção do Novo Hospital pela Administração Central o terreno será adquirido no imediato	02 070101	O	100			07	01/2009	12/2018	0	50	50				2 100 050	
Totais do Programa 002:													50	50		2 100 000			2 100 050
02 003 HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS																			
02 003	2006/7		ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO/2006																
02 003	2006/7 9		Requalificação da Urbanização Quinta do Brigadeiro	02 07010401	E	100			08	04/2006	12/2018	0	50	50				300 050	
02 003	2007/7		ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO / 2007																
02 003	2007/7 3		Via de acesso à Central de Camionagem	02 07010401	E	15	85		08	01/2007	12/2019	0	50	50				2 000 050	
02 003	2008/7		ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO / 2008																
02 003	2008/7 1		Arranjo urbanístico da Escola EB2, 3 de Manhente	02 07010401	E	100			08	01/2008	12/2018	0	50	50				1 300 050	
02 003	2009/7		ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO / 2009																
02 003	2009/7 1		Arranjo urbanístico junto à igreja com sanitários - Alheira	02 07010401	E	100			08	01/2009	12/2018	0	50	50				225 050	
02 003	2009/7 2		Requalificação da Rua da Oliveira - Barcelos	02 07010401	E	100			08	01/2009	12/2018	0	50	50				225 050	
02 003	2009/7 9		Arranjo urbanístico da Rua das Oliveiras - CV 2027 - Oliveira	02 07010401	E	100			08	01/2009	12/2018	0	50	50				225 050	
02 003	2009/11		RECURSOS NATURAIS / 2009																
02 003	2009/11 2		Reconstrução da levada da Fonte Medieval	02 07010413	E	100			08	01/2009	12/2018	0	50	50				50 050	
02 003	2011/7		ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO / 2011																

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Grandes Opções do Plano do ano 2017

(valores em euros)

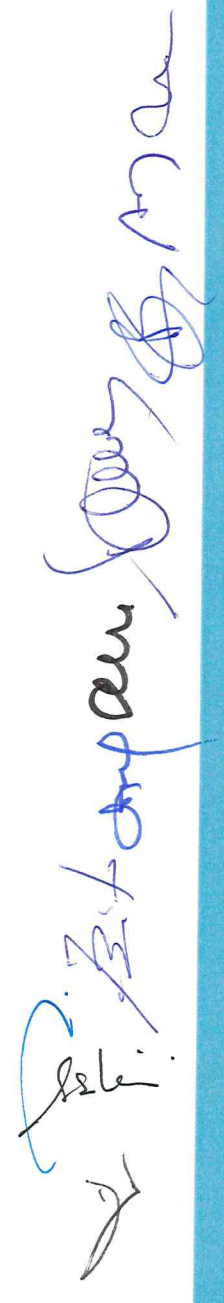
Obj. Prog.	Projeto	Ano / Nº Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
						AC	AA	FC		Início	Fim			2017		Anos seguintes		
														Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2018 (e)	
FUNÇÕES SOCIAIS																		
02	003		HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS															
02	003	2011/7	1	Alargamento e reabilitação da ponte sobre a Ribeira de S. Vicente, em Fragoço	E	100			08	01/2011	12/2018	0	50	50	252 000			252 050
02	003	2011/7	5	Obra de requalificação e aparcamento de veículos em V. F. S. Marinho	E	100			08	04/2011	12/2018	0	50	50	250 000			250 050
02	003	2012/7	2	Reabilitação da Avenida dos Combatentes da Grande Guerra	E	15	85	08	01/2012	12/2018	0	0	850 000	850 000	1 000 000			1 850 000
02	003	2013/7	2	Passagem superior sobre o corredor verde da Ribeira de Patarro	E	15	85	08	01/2013	12/2017	4	4	208 653	20 000			228 653	
02	003	2013/7	6	Requalificação urbanização zona envolvente Paços dos Condes / Duques e à Igreja Matriz de Barcelos PAQUES E JARDINS / 2014	E	15	85	08	11/2013	12/2019	0	0	50	50	1 000 000	1 275 000		2 275 050
02	003	2014/12	1	Requalificação da Fonte Cibernética	E	100			08	01/2014	12/2017	0	140 000	140 000			140 000	
02	003	2015/7	1	Nó de ligação ao IPCA, pela Estrada nacional 204 (circular de Barcelos) em V.F.S. Marinho	E	100			08	01/2015	12/2017	0	441 000	441 000			441 000	
02	003	2015/7	2	Requalificação das Ruas Padre Alfredo Rocha Martins, Campo 25 de Abril e Rua Dr. Francisco Torres	E	100			08	01/2015	12/2017	4	311 750	10 000			321 750	
02	003	2015/7	3	Reabilitação do Centro Náutico e Ancoradouro de Tammel S. Veríssimo	E	100			08	01/2015	12/2018	0	50	50	63 000			63 050
02	003	2015/7	4	Requalificação dos passeios na Rua da Igreja, Vila Frescainha S. Marinho	E	100			08	01/2015	12/2018	0	50	50	84 000			84 050
02	003	2015/8	1	Alteração à rede de drenagem de águas residuais no Lugar de Aldeia de Baixo, Fomeiros	E	100			23	01/2015	12/2018	0	50	50	53 000			53 050
02	003	2015/8	2	Execução de rede de drenagem de águas residuais, em Vilar do Monte	E	100			23	01/2015	12/2018	0	50	50	361 000			361 050
02	003	2015/8	3	Drenagem de águas residuais da Freguesia de Fragoço	E	100			23	01/2015	12/2018	0	50	50	1 730 000			1 730 050
02	003	2015/8	4	Execução de Caixas de Visita na rede de saneamento em Fragoço	E	100			23	01/2015	12/2018	0	50	50	300 000			300 050
02	003	2015/8	5	Drenagem de águas residuais da Freguesia de Aldreu	E	100			23	01/2015	12/2018	0	50	50	490 000			490 050
02	003	2015/8	6	Drenagem de águas residuais da Freguesia de Palme	E	100			23	01/2015	12/2018	0	50	50	693 000			693 050
02	003	2015/8	7	ETAR de Fragoço	E	100			23	01/2015	12/2018	0	50	50	470 000			470 050
02	003	2015/8	8	Drenagem de águas residuais às Freguesias de Vila Cova e Pereiñal	E	100			23	01/2015	12/2018	0	50	50	1 643 000			1 643 050
02	003	2015/8	9	ETAR de Vila Cova	E	100			23	01/2015	12/2018	0	50	50	490 000			490 050





Grandes Opções do Plano do ano 2017

Obj. Prog.	Projeto	Ano / Nº Ação	Designação	Código Classificação Orçamentária	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
						AC	AA	FC		Início	Fim			2017		Anos seguintes		
														Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2018 (e)	
FUNÇÕES SOCIAIS																		
02	003		HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS															
02	003	2015/8	10	Construção de ETAR à zona sudoeste de Barcelos	E	100		23	01/2015	12/2018	0	50	50	1 179 000			1 179 050	
02	003	2015/8	11	Construção de ETAR à zona sul do Concelho de Barcelos	E	100		23	01/2015	12/2018	0	50	50	1 113 000			1 113 050	
02	003	2015/11		RECURSOS NATURAIS / 2015														
02	003	2015/11	1	Drenagem de águas pluviais da Rua Dr. Santos Júnior e Rua Fonte de Baixo, Vila F. S. Martinho	E	100		23	01/2015	12/2018	0	50	50	89 000			89 050	
02	003	2015/11	2	Drenagem de águas pluviais no Lugar de Penide, Areias S. Vicente	E	100		23	01/2015	12/2017	3	13 619	105 000	42 000			118 619	
02	003	2015/11	3	Drenagem de águas pluviais na Rua Calçada da Pedreira, Perelhal	E	100		23	01/2015	12/2018	0	50	50	42 000			42 050	
02	003	2015/11	4	Reformulação e ampliação de drenagem de águas pluviais na Rua da Abadia, Rua Esponjeiras, Rua 25 de Abril e EM 306, Lijó	E	100		23	01/2015	12/2017	0	150 000	150 000				150 000	
02	003	2015/11	5	Drenagem de águas pluviais na Rua 25 de Abril, Perelhal	E	100		23	01/2015	12/2018	0	50	50	54 000			54 050	
02	003	2015/11	6	Drenagem de águas pluviais no Lugar do Pinheiro, Rio Côvo Santa Eugénia	E	100		23	01/2015	12/2018	0	50	50	200 000			200 050	
02	003	2015/11	7	Separação da rede unitária de drenagem de águas residuais e pluviais do Campo Carmilo Castelo Branco, Barcelos	E	100		23	01/2015	12/2018	0	50	50	105 000			105 050	
02	003	2015/11	8	Separação da rede unitária de drenagem de águas residuais e pluviais na Rua de Santa Marta, Barcelos	E	100		23	01/2015	12/2018	0	50	50	84 000			84 050	
02	003	2015/11	9	Separação das redes publicas de drenagem de águas residuais e pluviais na Rua do Arranjinho, V. F. S. Martinho	E	100		23	01/2015	12/2018	0	50	50	90 000			90 050	
02	003	2015/11	10	Separação das redes publicas de drenagem de águas residuais na Rua da Igreja, V. F. S. Martinho	E	100		23	01/2015	12/2018	0	50	50	185 000			185 050	
02	003	2015/11	11	Instalação de condutas de águas pluviais na Rua do Moinho, Várzea	E	100		23	01/2015	12/2018	0	50	50	69 000			69 050	
02	003	2016/7		ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO / 2016														
02	003	2016/7	1	Reabilitação de espaço público envolvente a Bairros Sociais	E	15	85	08	01/2016	12/2017	0	360 000	360 000				360 000	
02	003	2016/7	2	Reabilitação da Fonte Mediaval	E	100		08	01/2016	12/2018	0	50	50	350 000			350 000	
02	003	2016/7	3	Reabilitação da Rua Irmã S. Romão	E	100		08	01/2016	12/2019	0	250 000	250 000				250 000	
02	003	2016/7	4	Reabilitação da Rua Tenente Valadim	E	100		08	01/2016	12/2019	0	100 000	100 000				100 000	
02	003	2016/7	5	Reabilitação da Rua D. António Barroso (Rua Direita)	E	100		08	01/2016	12/2021	0	1 000 000	1 000 000				1 426 000	
02	003	2016/7	6	Reabilitação da Alameda - Av. da Liberdade	O	100		08	01/2016	12/2021	0	205 000	205 000				2 140 000	
02	003	2016/7	7	Reabilitação do Largo Dr. José Novais	E	15	85	08	01/2016	12/2017	0	205 000	205 000				2 140 000	
02	003	2016/12		PARQUES E JARDINS / 2016														



Grandes Opções do Plano do ano 2017

Obj./Proj.	Projeto Ano / Nº Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
					AC	AA	FC		Início	Fim			2017		Anos seguintes		
													Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2018 (e)	2019 (f)	
FUNÇÕES SOCIAIS																	
HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS																	
02 003	2016/12 1	Reabilitação do Campo S. José	02 07010401	E	15	85	08	01/2016	12/2020	0						2 100 000	
02 003	2016/12 2	Reabilitação da Frente Ribeirinha	02 07010401	E	15	85	08	01/2016	12/2020	0						2 200 000	
02 003	2017/7	ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO / 2017															
02 003	2017/7 1	Qualificação pedonal entre a Ponte Medieval, Largo Guilherme Gomes Fernandes e Rua Miguel Ângelo	02 07010401	E	15	85	08	01/2017	12/2018	0	50	50				700 050	
02 003	2017/7 2	Ligação pedonal entre Av. João Duarte e o Campo 25 de Abril	02 07010401	E	15	85	08	01/2017	12/2018	0	50	50				310 050	
02 003	2017/7 3	Qualificação pedonal da Rua Teotónio Fonseca	02 07010401	E	15	85	08	01/2017	12/2018	0	50	50				105 050	
02 003	2017/7 4	Qualificação pedonal da Rua Cândido da Cunha	02 07010401	E	15	85	08	01/2017	12/2018	0	50	50				155 050	
02 003	2017/7 5	Pequenos Arranjos Urbanísticos	02 07010401	E	100	08	08	01/2017	12/2018	0	50 000	50 000				50 000	
02 003	2017/7 6	Estudos, projetos e levantamentos topográficos	02 07010401	E	100	08	08	01/2017	12/2017	0	50 000	50 000				50 000	
02 003	2017/7 7	Aquisição de terrenos	02 070101	O	100	07	07	01/2017	12/2017	0	50	50				50	
02 003	2017/8	SANEAMENTO / 2017															
02 003	2017/8 1	Pequenas obras de saneamento	02 07010402	E	100	23	23	01/2017	12/2017	0	50 000	50 000				50 000	
02 003	2017/10	RESÍDUOS SÓLIDOS / 2017															
02 003	2017/10 1	Aquisição e reparação de equipamento e material para depósito e recolha de lixo	02 07011001	O	100	23	23	01/2017	12/2017	0	200 000	200 000				200 000	
02 003	2017/10 2	Aquisição e reparação de equipamento de transporte	02 07010601	O	100	23	23	01/2017	12/2017	0	10 000	10 000				10 000	
02 003	2017/10 3	Aquisição e reparação maquinaria e equipamento	02 07011001	O	100	23	23	01/2017	12/2017	0	10 000	10 000				10 000	
02 003	2017/11	RECURSOS NATURAIS / 2017															
02 003	2017/11 1	Recuperação Linha de água e outros recursos naturais	02 07010413	E	100	23	23	01/2017	12/2018	0	50	50				500 050	
02 003	2017/11 2	Drenagem de águas pluviais	02 07010402	E	100	23	23	01/2017	12/2017	0	20 000	20 000				20 000	
02 003	2017/12	PARQUES E JARDINS / 2017															
02 003	2017/12 1	Aquisição de terrenos	02 070101	O	100	07	07	01/2017	12/2017	0	50	50				50	
02 003	2017/12 2	Aquisição e reparação maquinaria e equipamento	02 0701002	O	100	07	07	01/2017	12/2017	0	50 000	50 000				50 000	
02 003	2017/12 3	Aquisição e reparação de equipamento de transporte	02 07010602	O	100	07	07	01/2017	12/2017	0	25 000	25 000				25 000	
02 003	2017/13	HIGIENE PÚBLICA / 2017															
02 003	2017/13 1	Sanitários	02 07010413	E	100	23	23	01/2017	12/2017	0	50	50				50	
02 003	2017/14	CEMITÉRIOS / 2017															
02 003	2017/14 1	Pequenas obras no cemitério	02 07010412	E	100	23	23	01/2017	12/2017	0	50	50				50	
02 003	2017/14 2	Aquisição e reparação Equipamentos de Cemitério	02 07011002	O	100	03	03	01/2017	12/2017	0	50	50				50	
02 003	2017/25	HABITAÇÃO / 2017															

Se li. Zikarp ou [assinatura]

Grandes Opções do Plano do ano 2017

Obj. Prog.	Projeto	Ano / Nº / Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)			
						AC	AA	FC		Início	Fim		2017		Anos seguintes					
													Realizado (a)	Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)		2018 (e)	2019 (f)	2020 (g)
FUNÇÕES SOCIAIS																				
HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS																				
02 003	02 003	2017/25 1	Reabilitação do edifício habitacional do Bairro Fundação Salazar	02 07010203	E	15	85	08	01/2017	12/2018	0	500 000	500 000	540 000	1 040 000					
02 003	02 003	2017/25 2	Recuperação de Bairros de cariz Social	02 07010203	E	100	08	01/2017	12/2018	0	50	50	400 000	400 000						
02 003	02 003	2017/25 3	Apoio à Habitação Social	02 080802	O	100	01	01/2017	12/2017	0	100 000	100 000	100 000	100 000						
02 003	02 003	2017/25 4	Obras de beneficiação em Habitação Social	02 07010203	E	100	08	01/2017	12/2017	0	25 000	25 000	25 000	25 000						
Totais de Programa 003:													534 022	3 373 200	3 373 200	18 774 000	5 105 000	3 800 000	1 566 000	33 152 222
SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS																				
02 004	02 004	2011/15	CULTURA / 2011																	
02 004	02 004	2011/15 1	Intervenção na Estação Arqueológica do Castelo de Faria	02 07010307	E	100	08	01/2011	12/2018	0	50	50	100 000	100 000						
02 004	02 004	2011/15 2	Casa Rosa Ramalho - Centro de Apoio ao Artesanato de Barcelos	02 07010307	E	100	08	01/2011	12/2018	3	50	50	530 000	530 000						
02 004	02 004	2014/16	DESPORTO, RECREIO E LAZER / 2014																	
02 004	02 004	2014/16 1	Ecovia do Cávado	02 07010406	E	15	85	08	01/2014	12/2018	0	92 004	92 004	592 004						
02 004	02 004	2016/15	CULTURA / 2016																	
02 004	02 004	2016/15 2	Reabilitação da Casa Conde Vilas Boas	02 07010307	E	15	85	08	01/2016	12/2020	0	500 000	500 000	1 595 000						
02 004	02 004	2016/15 3	Reabilitação da Casa Ascensão Correia	02 07010307	E	15	85	08	01/2016	12/2020	1	375 000	375 000	375 000						
02 004	02 004	2016/15 4	Reabilitação do edifício Help Point do Peregrino	02 07010307	E	15	85	08	01/2016	12/2020	1	450 000	450 000	450 000						
02 004	02 004	2016/15 5	Reabilitação do edifício contíguo ao Posto de Turismo	02 07010307	E	15	85	08	01/2016	12/2018	0	257 000	257 000	257 000						
02 004	02 004	2016/16	DESPORTO, RECREIO E LAZER / 2016																	
02 004	02 004	2016/16 1	Cicloviás na zona urbana	02 07010406	O	15	85	01/2016	12/2020	0	1 000 000	2 000 000	2 489 000	5 489 000						
02 004	02 004	2016/16 2	Reabilitação do Parque da Cidade e regeneração do pavilhão	02 07010406	E	100	08	01/2016	12/2020	0	2 240 000	2 240 000	4 480 000	4 480 000						
02 004	02 004	2017/15	CULTURA / 2017																	
02 004	02 004	2017/15 1	Aquisição e reparação de equipamento para área cultural	02 07011002	O	100	07	01/2017	12/2017	0	50 000	50 000	50 000	50 000						
02 004	02 004	2017/16	DESPORTO, RECREIO E LAZER / 2017																	
02 004	02 004	2017/16 1	Parque de Recreio e Lazer de Mariz	02 07010406	E	15	85	08	01/2017	12/2018	0	50	50	350 050						
02 004	02 004	2017/16 2	Construção de parques infantis	02 07010406	E	100	08	01/2017	12/2017	0	50 000	50 000	50 000							
02 004	02 004	2017/16 3	Obras em instalações desportivas, de recreio e lazer	02 07010406	E	100	08	01/2017	12/2017	0	389 000	389 000	389 000							
02 004	02 004	2017/16 4	Aquisição de terrenos	02 070101	O	100	07	01/2017	12/2017	0	50	50	50							
02 004	02 004	2017/16 5	Aquisição de equipamento desportivo, recreativo e de lazer	02 07011002	O	100	01	01/2017	12/2017	0	50 000	50 000	50 000							

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Grandes Opções do Plano do ano 2017

(valores em euros)

Obj. Prog.	Projeto	Ano / Nº Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Formal de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)	
						AC	AA	FC				2017		Anos seguintes			
												Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2018 (e)	2019 (f)		2020 (g)
02 FUNÇÕES SOCIAIS																	
02 004 SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS																	
02 004	2017/16 6		Subsídios a organizações desportivas, recreativas, de lazer e outras	02 08070101	O	100		01	01/2017	12/2017	0	500 000	500 000			500 000	
02 004	2017/16 7		Subsídios a Associações Humanitárias e de Assistência Social	02 08070102	O	100		01	01/2017	12/2017	0	90 000	90 000			90 000	
02 004	2017/16 8		Subsídios a Associações de Educação e Cultura	02 08070103	O	100		01	01/2017	12/2017	0	56 000	56 000			56 000	
02 004	2017/16 9		Subsídios e outras associações e organizações	02 08070104	O	100		01	01/2017	12/2017	0	150 000	150 000			150 000	
Totais do Programa 004:												1 427 204	1 427 204	3 332 000	5 115 000	5 679 000	15 553 204
03 FUNÇÕES ECONÓMICAS																	
03 001 INDÚSTRIA E ENERGIA																	
03 001 ILUMINAÇÃO PÚBLICA / 2016																	
03 001	2016/17 1		Eficiência energética em edifícios escolares	02 07010305	E	15	85	13	01/2016	12/2018	0	150 000	150 000			800 000	
03 001	2016/17 2		Eficiência energética no edifício Paços do Concelho	02 07010301	E	15	85	13	01/2016	12/2017	0	110 000	110 000			110 000	
03 001	2016/17 3		Eficiência energética em outros edifícios	02 07010301	E	15	85	13	01/2016	12/2018	0	100 000	100 000			320 000	
03 001	2017/17 1		Melhoria da Iluminação Pública	02 07010404	E	100		13	01/2017	12/2017	0	60 000	60 000			60 000	
Totais do Programa 001:												420 000	420 000	870 000			1 290 000
03 002 TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES																	
03 002 REDE VIÁRIA / 2008																	
03 002	2008/18 3		Modernização da EM 505 entre EN 306 (Barcelinhos) e 306-1 (Carvalhas)	02 07010408	E	100		08	01/2008	12/2020	0	50	50			5 100 050	
03 002	2008/18 8		Requalificação do CM 1114 - Vila Sêca	02 07010408	E	100		08	01/2008	12/2018	0	500 000	500 000			500 000	
03 002	2009/18 1		Ligação à variante da EN 103 em Rio Covo Santa Eugénia	02 07010408	E	100		08	01/2009	12/2019	0	50	50			2 500 050	
03 002	2009/18 8		Requalificação espaço exterior Bairro Misericórdia - Fase 3: execução arruamento entre a Av. Nossa Srª Franqueira e Rua Casal de Nil - Vila F.S. Martinho	02 07010408	E	100		08	01/2009	12/2018	0	50	50			150 050	
03 002	2009/18 24		A alargamento do caminho Fonte Rio - Lama	02 07010408	E	100		08	01/2009	12/2018	0	250 000	250 000			250 000	
03 002	2009/18 26		A alargamento e pavimentação da Rua da Igreja - Marhenite	02 07010408	E	100		08	01/2009	12/2018	0	300 000	300 000			300 000	
03 002	2011/18		REDE VIÁRIA / 2011														

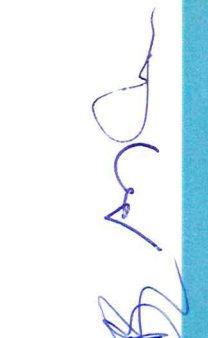
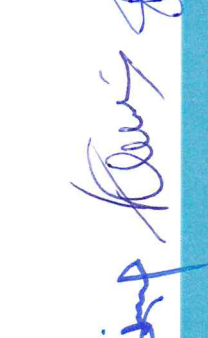

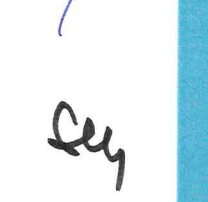
Totais do Objetivo 02:

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Grandes Opções do Plano do ano 2017

(valores em euros)

Obj. Prog.	Projeto	Ano / Nº Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas			Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)				
						AC	AA	FC		Início	Fim			2017	Anos seguintes						
														Total	2018	2019	2020				
														(b)=(c)+(d)	(e)	(f)	(g)	(h)			
03 FUNÇÕES ECONÓMICAS																					
03 002 TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES																					
03 002	2011/18	1	Reabilitação da EM entre Viatodos e Girmancelos - 2.ª fase	02 07010408	E	100			08	01/2011	12/2018	0	50	200 000	50	200 050					
03 002	2012/18		REDE VIÁRIA / 2012																		
03 002	2012/18	1	Variante à EN 306 com ligação à rotunda do Andorinhas	02 07010408	E	100			08	01/2012	12/2019	0	50	1 500 000	50	3 500 050					
03 002	2012/19		TRANSPORTES E SINALIZAÇÃO / 2012																		
03 002	2012/19	4	Construção de gares autocarros Barcelinhos e Silveiros	02 07010401	E	100			23	01/2012	12/2018	0	50	50 000	50	50 050					
03 002	2014/18		REDE VIÁRIA / 2014																		
03 002	2014/18	1	Beneficiação do CM 1115 entre Milhazes e Faria	02 07010408	E	100			08	01/2014	12/2017	0	1 637 000	1 637 000	1 637 000						
03 002	2014/18	5	Reabilitação da EM 503 em Paradeia	02 07010408	E	100			08	06/2014	12/2018	0	700 000	700 000	1 200 000						
03 002	2015/18		REDE VIÁRIA / 2015																		
03 002	2015/18	1	Arruamento de ligação da Rua D. Afonso à Rua Sª Maria	02 07010408	E	15	85		08	01/2015	12/2017	0	420 000	420 000	420 000						
03 002	2015/18	2	Revisão e atualização da construção da rotunda na EN 306, Lijo	02 07010408	E	100			08	01/2015	12/2018	0	50	125 000	125 050						
03 002	2015/18	3	Requalificação da interseção da Rua de Quintão com a Rua de Sª Eugénia (EM 556), Rio Covo Sª Eugénia	02 07010408	E	100			09	01/2015	12/2018	0	50	181 000	181 050						
03 002	2015/18	5	Arruamento da ligação da EM 543-1, Roriz	02 07010408	E	100			08	01/2015	12/2018	0	50	215 000	215 050						
03 002	2015/18	6	Criação de acesso rodoviário (rotunda junto ao Estádio Cidade de Barcelos), Vila Boa	02 07010408	E	100			08	01/2015	12/2018	0	50	207 000	207 050						
03 002	2015/18	7	Construção da ligação ao Lugar de Carregal, Vila Frescaíma S. Martinho	02 07010408	E	100			08	01/2015	12/2018	0	50	132 000	132 050						
03 002	2015/18	8	Alargamento e pavimentação da Rua dos Artesãos em Quintães, até à Rua Água Levada, em Fragoço	02 07010408	E	100			08	01/2015	12/2018	0	100 000	200 000	300 000						
03 002	2015/18	10	Contenção de talude de suporte à Rua S. Pedro, em Sequeade	02 07010408	E	100			08	01/2015	12/2018	0	30 000	110 000	140 000						
03 002	2016/18		REDE VIÁRIA / 2016																		
03 002	2016/18	1	Repavimentação da Rua Joaquim da Silva Casanova - Vila Seca	02 07010408	E	100			08	01/2016	12/2018	0	50	100 000	100 050						
03 002	2016/18	2	Repavimentação da Rua dos Torgals - Vila Seca	02 07010408	E	100			08	01/2016	12/2018	0	50	120 000	120 050						
03 002	2016/18	3	Passagem superior à Linha Minho em Aborim	02 07010408	E	100			08	01/2016	12/2017	0	150 000	150 000	150 000						
03 002	2017/18		REDE VIÁRIA / 2017																		
03 002	2017/18	1	Requalificação da EM 503 (Cristelo-Faria-Paradeia)	02 07010408	E	100			08	01/2017	12/2018	0	1 100 000	1 100 000	1 100 000						
03 002	2017/18	2	Pequenas obras em caminhos	02 07010408	E	100			08	01/2017	12/2017	0	500 000	500 000	500 000						
03 002	2017/18	3	Elaboração de projetos	02 07010408	O	100			08	01/2017	12/2017	0	10 000	10 000	10 000						
03 002	2017/18	4	Aquisição de terrenos	02 070101	O	100			07	01/2017	12/2017	0	50	50	50						

Grandes Opções do Plano do ano 2017

(valores em euros)

Obj. Prog.	Projeto	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)		
					AC	AA	FC		Início	Fim			Anos seguintes						
													2017		2018 (e)	2019 (f)		2020 (g)	Outros (h)
03 FUNÇÕES ECONÓMICAS																			
03 002 TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES																			
03 002 2017/19 1 TRANSPORTES E SINALIZAÇÃO / 2017																			
03 002	2017/19 1	Aquisição e reparação de material de transporte	02 07010602	O	100		23	01/2017	12/2017	0		25 000	25 000			25 000			
03 002	2017/19 2	Aquisição e reparação de maquinaria e equipamento	02 07011002	O	100		23	01/2017	12/2017	0		25 000	25 000			25 000			
03 002	2017/19 3	Sinalização e semaforização	02 07010409	O	100		23	01/2017	12/2017	0		25 000	25 000			25 000			
03 002	2017/19 4	Aquisição e construção de abrigos	02 07010409	E	100		22	01/2017	12/2017	0		50	50			50			
Totais do Programa 002:												3 622 750	3 622 750	9 240 000	5 800 000	500 000	19 162 750		
03 003 COMÉRCIO E TURISMO																			
03 003 2016/20 MERCADOS / 2016																			
03 003	2016/20 1	Reabilitação do Mercado Municipal	02 07010307	E	15	85	08	01/2016	12/2018	0		1 100 000	1 100 000	1 663 000		2 763 000			
Totais do Programa 003:												1 100 000	1 100 000	1 663 000		2 763 000			
Totais do Objetivo 03:												0	5 142 750	5 142 750	0	11 773 000	5 800 000	500 000	23 215 750
04 OUTRAS FUNÇÕES																			
04 001 TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES																			
04 001 2017/5001 FREGUESIA / 2017																			
04 001	2017/5001 1	Protocolo de Cooperação	02 08050102	O	100		01	01/2017	12/2017	0		4 290 090	4 290 090			4 290 090			
04 001	2017/5001 2	Caminhos Públicos	02 08050102	O	100		01	01/2017	12/2017	0		1 200 000	1 200 000			1 200 000			
04 001	2017/5001 3	Sedes	02 08050102	O	100		01	01/2017	12/2017	0		100 000	100 000			100 000			
04 001	2017/5001 4	Cemitérios	02 08050102	O	100		01	01/2017	12/2017	0		600 000	600 000			600 000			
04 001	2017/5001 5	Outros	02 08050102	O	100		01	01/2017	12/2017	0		300 000	300 000			300 000			
Totais do Programa 001:												6 490 090	6 490 090				6 490 090		
04 002 DIVERSAS NÃO ESPECIFICADAS																			
04 002 2017/21 EXERCÍCIO DE COMPETÊNCIAS / 2017																			
04 002	2017/21 1	Obras partic. p/ salvaguarda interesse público	02 070115	O	100		01	01/2017	12/2017	0		10 000	10 000			10 000			
04 002	2017/21 2	Exercício do direito de preferência na aquisição de terrenos	02 070101	O	100		07	01/2017	12/2017	0		50	50			50			
04 002	2017/21 3	Exercício do direito de aquisição de edifícios	02 07010307	O	100		01	01/2017	12/2017	0		50	50			50			
04 002	2017/5002	DIVERSAS																	
04 002	2017/5002 1	COM - Comunidade Inter municipal do Cávado	02 08050104	O	100		01	01/2017	12/2017	0		50	50			50			

ay
Relatório
Comissão

Grandes Opções do Plano do ano 2017

(valores em euros)

Obj.Prog.	Projeto Ano / Nº Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.			Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)		
				Forma de Realiz.	AC	AA	FC	Início	Fim		2017				Anos seguintes						
											Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)			2018 (e)	2019 (f)	2020 (g)	Outros (h)			
04 OUTRAS FUNÇÕES																					
04 002 DIVERSAS NÃO ESPECIFICADAS																					
04 002	2017/50022	Outras instituições	02 08070101	O	100			01	01	01/2017	12/2017	0	50	50				50			
04 002	2017/50023	Ações ou outras participações	02 09070299	O	100			01	01	01/2017	12/2017	0	50	50				50			
04 002	2017/50024	Fundo Apoio Municipal	02 09080601	O	100			01	01	01/2017	12/2021	0	376 530	376 530				376 530			
04 002	2017/50025	Barcelos Futuro	02 06020306	O	100			01	01	01/2017	12/2017	0	160 000	160 000				160 000			
04 002	2017/50026	Águas de Barcelos	02 09070199	O	100			01	01	01/2017	12/2017	0	50	50				50			
04 002	2017/50027	PPP - Barcelos Futuro - DST e outros	02 11029901	O	100			01	01	01/2017	12/2017	0	50	50				50			
04 002	2017/50028	Orçamento participativo	02 05010301	O	100			01	01	01/2017	12/2017	0	350 000	350 000				350 000			
Totais do Programa 002:													896 880	896 880	376 530	376 530	376 530	376 530	2 403 000		
Totais do Objetivo 04:													0	7 386 970	7 386 970	0	376 530	376 530	376 530	8 893 090	
Total Geral:													534 022	27 600 100	27 600 100	0	45 877 530	25 896 530	16 095 530	2 357 530	118 361 242

Sey

[Handwritten signatures and initials]

ORGÃO EXECUTIVO
Em _____ de _____

ORGÃO DELIBERATIVO
Em _____ de _____

20
17

GRANDES OPÇÕES do
PLANO E ORÇAMENTO

PPI

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

[Handwritten signatures in blue ink]



Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2017

(valores em euros)

Obj. Prog.	Projeto	Ano / Nº Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)			
						AC	AA	FC		Início	Fim			2017		Anos seguintes					
														(b)-(c)+(d)	2017 Financiam. definido (c)	2018 (e)	2019 (f)		2020 (g)	Outros (h)	
FUNÇÕES GERAIS																					
SERVIÇOS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA																					
01 001			ADMINISTRAÇÃO GERAL / INSTALAÇÕES 2016																		
01 001	2016/1		Reabilitação de Edifício Antiga EDP	02 07010301	E	100		08	01/2016	12/2021	0					415 000	415 000				
01 001	2016/1	2	Reabilitação de Edifício Paços do Concelho	02 07010301	E	15	85	08	01/2016	12/2018	0						900 000				
01 001	2016/1	3	Reabilitação da Casa do Rio	02 07010301	E	15	85	08	01/2016	12/2020	0					640 000	1 140 000				
01 001	2017/1	4	ADMINISTRAÇÃO GERAL / INSTALAÇÕES 2017																		
01 001	2017/1	1	Recuperação de edifícios para funcionamento de serviços	02 07010301	E	100		08	01/2017	12/2017	0		25 000				25 000				
01 001	2017/1	2	Aquisição de edifícios	02 07010301	O			07	01/2017	12/2017	0		50				50				
01 001	2017/2		ADMINISTRAÇÃO GERAL / MAQ.-EQUIPAMENTO 2017																		
01 001	2017/2	1	Aquisição e reparação maquinaria e equipamento básico para os Serviços da Autarquia	02 07011002	O			07	01/2017	12/2017	0		100 000				100 000				
01 001	2017/2	2	Aquisição e reparação maquinaria e equipamento administrativo para os Serviços da Autarquia	02 070109	O			07	01/2017	12/2017	0		25 000				25 000				
01 001	2017/2	3	Aquisição e reparação de utensílios e ferramentas para os Serviços da Autarquia	02 070111	O			07	01/2017	12/2017	0		20 000				20 000				
01 001	2017/2	4	Aquisição de equipamento informático	02 070107	O			07	01/2017	12/2017	0		100 000				100 000				
01 001	2017/2	5	Aquisição de software informático	02 070108	O			07	01/2017	12/2017	0		25 000				25 000				
01 001	2017/2	6	Aquisição de objetos de valor	02 070112	O			07	01/2017	12/2017	0		50				50				
Totais do Programa 001:													0	795 100	795 100	0	400 000	500 000	640 000	415 000	2 750 100
SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICA																					
01 002			PROTECÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS / 2013																		
01 002	2013/23	3	Demolição e reconstrução de muros de suporte em Martim - 2ª fase	02 07010413	E	100		08	01/2013	12/2017	0		500				500				
01 002	2017/3		PROTECÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS / 2017																		
01 002	2017/3	1	Beneficiação da rede viária florestal	02 07010413	E			08	01/2017	12/2017	0		50 000				50 000				
01 002	2017/3	2	Aquisição de equipamento de segurança rodoviária	02 07011002	O			23	01/2017	12/2017	0		25 000				25 000				
01 002	2017/3	3	Obras de emergência	02 07010413	E			08	01/2017	12/2017	0		50				50				
01 002	2017/3	4	Melhoria das condições de segurança dos Carminhos de Santiago	02 07010413	E	100		08	01/2017	12/2017	0		27 476				27 476				
Totais do Programa 002:													0	103 026	103 026	0	0	0	0	0	103 026
Totais do Objetivo 01:													0	898 126	898 126	0	400 000	500 000	640 000	415 000	2 853 126



Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2017

(valores em euros)

Obj. Prog.	Projeto	Ano / Nº Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)			
						AC	AA	FC		Início	Fim			2017		Anos seguintes					
														2017	2018	2019	2020				
FUNÇÕES SOCIAIS																					
EDUCAÇÃO																					
02 001	02 001	2011/25	GENTROS ESCOLARES / 2011	02 07010305	E	15	85	08	01/2011	12/2017	0	2 360 000	2 360 000	2 360 000	0	0	0	0	0	2 360 000	
02 001	02 001	2011/25	Centro Escolar Várzea	02 07010305	E	15	85	08	01/2016	12/2017	0	838 000	838 000	838 000	0	0	0	0	0	838 000	
02 001	02 001	2016/4	EDUCAÇÃO / 2016	02 07010305	E	15	85	08	01/2016	12/2018	0	488 000	488 000	488 000	0	0	0	0	0	488 000	
02 001	02 001	2016/4	Construção do pavilhão gimnodesportivo de Fragoso	02 07010406	E	15	85	08	01/2016	12/2018	0	50	50	727 000	727 000	0	0	0	0	727 000	
02 001	02 001	2016/4	Reabilitação e ampliação do edifício escolar de Roviz	02 07010305	E	15	85	08	01/2016	12/2018	0	50	50	950 000	950 000	0	0	0	0	950 000	
02 001	02 001	2016/4	Reabilitação e ampliação da EBI de Maritim	02 07010305	E	15	85	08	01/2016	12/2018	0	50	50	125 000	125 000	0	0	0	0	125 000	
02 001	02 001	2016/4	Reabilitação e ampliação da EBI de Pousa	02 07010305	E	15	85	08	01/2016	12/2019	1	50	50	325 000	325 000	0	0	0	0	325 000	
02 001	02 001	2016/4	Reabilitação e ampliação da EBI de Gual	02 07010305	E	15	85	08	01/2016	12/2018	0	50	50	695 000	695 000	0	0	0	0	695 000	
02 001	02 001	2016/4	Reabilitação e ampliação da EBI de Carapeços	02 07010305	E	15	85	08	01/2016	12/2019	0	50	50	125 000	125 000	0	0	0	0	125 000	
02 001	02 001	2016/4	Reabilitação e ampliação da EBI de Perelhal	02 07010305	E	15	85	08	01/2016	12/2019	0	50	50	325 000	325 000	0	0	0	0	325 000	
02 001	02 001	2016/4	Reabilitação e ampliação da EBI de Galegos Santa Maria	02 07010305	E	15	85	08	01/2016	12/2019	0	50	50	125 000	125 000	0	0	0	0	125 000	
02 001	02 001	2016/4	Reabilitação e ampliação da EBI de Galegos S. Martinho	02 07010305	E	15	85	08	01/2016	12/2019	0	50	50	325 000	325 000	0	0	0	0	325 000	
02 001	02 001	2016/4	Reabilitação e ampliação da EBI de Abade de Neiva	02 07010305	E	15	85	08	01/2016	12/2019	0	50	50	125 000	125 000	0	0	0	0	125 000	
02 001	02 001	2016/4	Reabilitação e ampliação da EBI de Milhazes	02 07010305	E	15	85	08	01/2016	12/2019	0	50	50	325 000	325 000	0	0	0	0	325 000	
02 001	02 001	2016/4	Reabilitação e ampliação da EBI de Cambeses	02 07010305	E	15	85	08	01/2016	12/2019	0	50	50	125 000	125 000	0	0	0	0	125 000	
02 001	02 001	2016/4	Reabilitação e ampliação da EBI de Mour	02 07010305	E	15	85	08	01/2016	12/2019	0	50	50	325 000	325 000	0	0	0	0	325 000	
02 001	02 001	2016/4	Reabilitação e ampliação da EBI de Remelhe	02 07010305	E	15	85	08	01/2016	12/2019	0	50	50	125 000	125 000	0	0	0	0	125 000	
02 001	02 001	2016/4	Reabilitação e ampliação da EBI de Aldão - V. S. Martinho	02 07010305	E	15	85	08	01/2016	12/2019	0	50	50	325 000	325 000	0	0	0	0	325 000	
02 001	02 001	2016/4	Reabilitação e ampliação da EBI de Macieira de Rates	02 07010305	E	15	85	08	01/2016	12/2018	0	300 000	300 000	150 000	150 000	0	0	0	0	450 000	
02 001	02 001	2016/4	Reabilitação e ampliação da EBI de Cristelo	02 07010305	E	15	85	08	01/2016	12/2019	0	50	50	125 000	125 000	0	0	0	0	125 000	
02 001	02 001	2016/4	Reabilitação e ampliação da EBI de Silva	02 07010305	E	15	85	08	01/2016	12/2019	0	50	50	325 000	325 000	0	0	0	0	325 000	
02 001	02 001	2017/4	EDUCAÇÃO / 2017	02 07010305	E	100	00	00	01/2017	12/2017	0	100 000	100 000	100 000	100 000	0	0	0	0	200 000	
02 001	02 001	2017/4	Remodelação e/ou reparação de jardim de infância e escolas	02 07010305	E	100	00	00	01/2017	12/2017	0	10 000	10 000	10 000	10 000	0	0	0	0	20 000	
02 001	02 001	2017/4	Elaboração de projetos	02 07010305	O	100	00	00	01/2017	12/2017	0	50 000	50 000	50 000	50 000	0	0	0	0	100 000	
02 001	02 001	2017/4	Aquisição e reparação de Equipamento Básico	02 07011002	O	100	00	00	01/2017	12/2017	0	20 000	20 000	20 000	20 000	0	0	0	0	40 000	
02 001	02 001	2017/4	Aquisição de Equipamento Informático	02 070107	O	100	00	00	01/2017	12/2017	0	50	50	50	50	0	0	0	0	100	
02 001	02 001	2017/4	Aquisição de terrenos	02 070101	O	100	00	00	01/2017	12/2017	0	50	50	50	50	0	0	0	0	100	
Totais do Programa 001:													0	4 166 800	4 166 800	0	4 022 000	3 900 000	0	0	12 088 800

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2017

Obj. Prog.	Projeto Ano / Nº Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)			
					AC	AA	FC		Início	Fim			2017			Outros (h)				
													Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)			2018 (e)	2019 (f)	2020 (g)
FUNÇÕES SOCIAIS																				
SAÚDE																				
02 002	2009/5	SERVIÇOS INDIVIDUAIS DE SAÚDE / 2009																		
02 002	2009/5	Aquisição de terrenos para construção do Novo Hospital. Caso haja intenção da construção do Novo Hospital pela Administração Central o terreno será adquirido no imediato	02 070101	O		100	07	01/2009	12/2018	0		50	50	2 100 000		2 100 050				
Totais do Programa 002:													0	50	0	2 100 000	0	0	0	2 100 050
HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS																				
02 003	2006/7	ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO/2006																		
02 003	2006/7	Requalificação da Urbanização Quinta do Brigadeiro	02 07010401	E	100	08	04/2006	12/2018	0			50	50	300 000		300 050				
02 003	2007/7	ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO / 2007																		
02 003	2007/7	Via de acesso à Central de Camionagem	02 07010401	E	15	85	08	01/2007	12/2019	0		50	50	1 000 000	1 000 000	2 000 050				
02 003	2008/7	ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO / 2008																		
02 003	2008/7	Arranjo urbanístico da Escola EB2, 3 de Manhente	02 07010401	E	100	08	01/2008	12/2018	0			50	50	1 300 000		1 300 050				
02 003	2009/7	ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO / 2009																		
02 003	2009/7	Arranjo urbanístico junto à igreja com sanitários - Alheira	02 07010401	E	100	08	01/2009	12/2018	0			50	50	225 000		225 050				
02 003	2009/7	Requalificação da Rua da Oliveira - Barcelos	02 07010401	E	100	08	01/2009	12/2018	0			50	50	225 000		225 050				
02 003	2009/7	Arranjo urbanístico da Rua das Oliveiras - CV 2027 - Oliveira	02 07010401	E	100	08	01/2009	12/2018	0			50	50	225 000		225 050				
02 003	2009/11	RECURSOS NATURAIS / 2009																		
02 003	2009/11	Reconstrução da levada da Ponte Medieval	02 07010413	E	100	08	01/2009	12/2018	0			50	50	50 000		50 050				
02 003	2011/7	ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO / 2011																		
02 003	2011/7	Alargamento e reabilitação da ponte sobre a Ribeira de S. Vicente, em Fragoso	02 07010401	E	100	08	01/2011	12/2018	0			50	50	252 000		252 050				
02 003	2011/7	Obra de requalificação e aparcamento de veículos em V. F. S. Martinho	02 07010401	E	100	08	04/2011	12/2018	0			50	50	250 000		250 050				
02 003	2012/7	ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO / 2012																		
02 003	2012/7	Reabilitação da Avenida dos Combatentes da Grande Guerra	02 07010401	E	15	85	08	01/2012	12/2018	0		850 000	850 000	1 000 000		1 850 000				
02 003	2013/7	ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO / 2013																		
02 003	2013/7	Passagem superior sobre o corredor verde da Ribeira de Palaturo	02 07010401	E	15	85	08	01/2013	12/2017	4	208 653	20 000	20 000			228 653				
02 003	2013/7	Requalificação urbanização zona envolvente Paços dos Condes / Duques e à Igreja Matriz de Barcelos	02 07010401	E	15	85	08	11/2013	12/2019	0		50	50	1 000 000	1 275 000	2 275 050				
02 003	2014/12	PARQUES E JARDINS / 2014																		
02 003	2014/12	Requalificação da Fonte Cibemêfica	02 07010401	E	100	08	01/2014	12/2017	0			140 000	140 000			140 000				

[Handwritten signatures and initials]

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2017

(valores em euros)

Obj. Prog.	Projeto	Ano / Nº	Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)	
							AC	AA	FC		Início	Fim			2017		2018 (e)	Anos seguintes		
															2017	2017		2019 (f)		2020 (g)
FUNÇÕES SOCIAIS																				
02	003	2015/7	1	HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS																
02	003	2015/7	1	ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO / 2015																
02	003	2015/7	1	Nó de ligação ao IPCA, pela Estrada nacional 204 (circular de Barcelos) em V.F.S. Martinho	02	07010401	E	100		08	01/2015	12/2017	0	441 000	441 000			441 000		
02	003	2015/7	2	Requalificação das Ruas Padre Alfredo Rocha Martins, Campo 25 de Abril e Rua Dr. Francisco Torres	02	07010401	E	100		08	01/2015	12/2017	4	311 750	10 000			321 750		
02	003	2015/7	3	Reabilitação do Centro Náutico e Ancoradouro de Tameil S. Veríssimo	02	07010401	E	100		08	01/2015	12/2018	0	50	50	63 000		63 050		
02	003	2015/7	4	Requalificação dos passeios na Rua da Igreja, Vila Frescaíma S. Martinho	02	07010401	E	100		08	01/2015	12/2018	0	50	50	84 000		84 050		
02	003	2015/8	1	SANEAMENTO / 2015																
02	003	2015/8	1	Alteração à rede de drenagem de águas residuais no Lugar de Aldeia de Baixo, Fornelos	02	07010402	E	100		23	01/2015	12/2018	0	50	50	53 000		53 050		
02	003	2015/8	2	Execução de rede de drenagem de águas residuais, em Vilhar do Monte	02	07010402	E	100		23	01/2015	12/2018	0	50	50	361 000		361 050		
02	003	2015/8	3	Drenagem de águas residuais da Freguesia de Fragoso	02	07010402	E	100		23	01/2015	12/2018	0	50	50	1 730 000		1 730 050		
02	003	2015/8	4	Execução de Caixas de Visita na rede de saneamento em Fragoso	02	07010402	E	100		23	01/2015	12/2018	0	50	50	300 000		300 050		
02	003	2015/8	5	Drenagem de águas residuais da Freguesia de Aldreu	02	07010402	E	100		23	01/2015	12/2018	0	50	50	490 000		490 050		
02	003	2015/8	6	Drenagem de águas residuais da Freguesia de Palmne	02	07010402	E	100		23	01/2015	12/2018	0	50	50	693 000		693 050		
02	003	2015/8	7	ETAR de Fragoso	02	07010402	E	100		23	01/2015	12/2018	0	50	50	470 000		470 050		
02	003	2015/8	8	Drenagem de águas residuais às Freguesias de Cova e Perelhal	02	07010402	E	100		23	01/2015	12/2018	0	50	50	1 643 000		1 643 050		
02	003	2015/8	9	ETAR de Vila Cova	02	07010402	E	100		23	01/2015	12/2018	0	50	50	490 000		490 050		
02	003	2015/8	10	Construção de ETAR à zona sudoeste do Concelho de Barcelos	02	07010402	E	100		23	01/2015	12/2018	0	50	50	1 179 000		1 179 050		
02	003	2015/8	11	Construção de ETAR à zona sul do Concelho de Barcelos	02	07010402	E	100		23	01/2015	12/2018	0	50	50	1 113 000		1 113 050		
02	003	2015/11	1	RECURSOS NATURAIS / 2015																
02	003	2015/11	1	Drenagem de águas pluviais da Rua Dr. Santos Júnior e Rua Fonte de Baixo, Vila F. S. Martinho	02	07010402	E	100		23	01/2015	12/2018	0	50	50	89 000		89 050		
02	003	2015/11	2	Drenagem de águas pluviais no Lugar de Penide, Areias S. Vicente	02	07010402	E	100		23	01/2015	12/2017	3	13 619	105 000			118 619		
02	003	2015/11	3	Drenagem de águas pluviais na Rua Calçada da Pedreira, Perelhal	02	07010402	E	100		23	01/2015	12/2018	0	50	50	42 000		42 050		
02	003	2015/11	4	Reformulação e ampliação de drenagem de águas pluviais na Rua da Abadia, Rua Esponjeiras, Rua 25 de Abril e EM 306, Lijó	02	07010402	E	100		23	01/2015	12/2017	0	150 000	150 000			150 000		

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2017

(valores em euros)

Obj. Prog.	Projeto	Ano / Nº Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
						AC	AA	FC		Início	Fim			2017		Anos seguintes		
														2017	2018	2019	2020	
02			FUNÇÕES SOCIAIS															
02 003			HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS															
02 003 2015/11	5		Drenagem de águas pluviais na Rua 25 de Abril, Perelhal	02 07010402	E	100			23	01/2015	12/2018	0	50	50	54 000			54 050
02 003 2015/11	6		Drenagem de águas pluviais no Lugar do Pinheiro, Rio Covo Santa Eugénia	02 07010402	E	100			23	01/2015	12/2018	0	50	50	200 000			200 050
02 003 2015/11	7		Separação da rede unitária de drenagem de águas residuais e pluviais do Campo Camilo Castelo Branco, Barcelos	02 07010402	E	100			23	01/2015	12/2018	0	50	50	105 000			105 050
02 003 2015/11	8		Separação da rede unitária de drenagem de águas residuais e pluviais na Rua de Santa Marta, Barcelos	02 07010402	E	100			23	01/2015	12/2018	0	50	50	84 000			84 050
02 003 2015/11	9		Separação das redes públicas de drenagem de águas residuais e pluviais na Rua do Arranjinho, V. F. S. Martinho	02 07010402	E	100			23	01/2015	12/2018	0	50	50	90 000			90 050
02 003 2015/11	10		Separação das redes públicas de drenagem de águas residuais na Rua da Igreja, V. F. S. Martinho	02 07010402	E	100			23	01/2015	12/2018	0	50	50	185 000			185 050
02 003 2015/11	11		Instalação de condutas de águas pluviais na Rua do Moutinho, Várzea	02 07010402	E	100			23	01/2015	12/2018	0	50	50	69 000			69 050
02 003 2016/7	1		ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO / 2016															
02 003 2016/7	1		Reabilitação de espaço público envolvente a Bairros Sociais	02 07010401	E	15		85	08	01/2016	12/2017	0	360 000	360 000			360 000	
02 003 2016/7	2		Reabilitação da Ponte Medieval	02 07010401	E	100			08	01/2016	12/2018	0			350 000		350 000	
02 003 2016/7	3		Reabilitação da Rua Irmã S. Romão	02 07010401	E	100			08	01/2016	12/2019	0	50	50	200 000	250 000	450 050	
02 003 2016/7	4		Reabilitação da Rua Tenente Valadim	02 07010401	E	100			08	01/2016	12/2019	0			100 000	80 000	180 000	
02 003 2016/7	5		Reabilitação da Rua D. António Barroso (Rua Direita)	02 07010401	E	100			08	01/2016	12/2021	0			1 000 000	426 000	1 426 000	
02 003 2016/7	6		Reabilitação da Alameda - Av. da Liberdade	02 07010401	O	100			08	01/2016	12/2021	0			1 000 000	1 140 000	2 140 000	
02 003 2016/7	7		Reabilitação do Largo Dr. José Novais	02 07010401	E	15		85	08	01/2016	12/2017	0	205 000	205 000			205 000	
02 003 2016/12	1		PARQUES E JARDINS / 2016															
02 003 2016/12	1		Reabilitação do Campo S. José	02 07010401	E	15		85	08	01/2016	12/2020	0			1 000 000	1 100 000	2 100 000	
02 003 2016/12	2		Reabilitação da Frente Ribeirinha	02 07010401	E	15		85	08	01/2016	12/2020	0			1 500 000	700 000	2 200 000	
02 003 2017/7	1		ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO / 2017															
02 003 2017/7	1		Qualificação pedonal entre a Ponte Medieval, Largo Guilherme Gomes Fernandes e Rua Miguel Ângelo	02 07010401	E	15		85	08	01/2017	12/2018	0	50	50	700 000		700 050	
02 003 2017/7	2		Ligação pedonal entre Av. João Duarte e o Campo 25 de Abril	02 07010401	E	15		85	08	01/2017	12/2018	0	50	50	310 000		310 050	
02 003 2017/7	3		Qualificação pedonal da Rua Teotónio Fonseca	02 07010401	E	15		85	08	01/2017	12/2018	0	50	50	105 000		105 050	
02 003 2017/7	4		Qualificação pedonal da Rua Cândido da Cunha	02 07010401	E	15		85	08	01/2017	12/2018	0	50	50	155 000		155 050	
02 003 2017/7	5		Pequenos Arranjos Urbanísticos	02 07010401	E	100			08	01/2017	12/2018	0	50 000	50 000			50 000	
02 003 2017/7	6		Estudos, projetos e levantamentos topográficos	02 07010401	E	100			08	01/2017	12/2017	0	50 000	50 000			50 000	

[Handwritten signatures and initials]

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2017

(valores em euros)

Obj. Prog.	Projeto	Ano / Nº Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	2017				Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)			
						AC	AA	FC		Início	Fim			Total (b)=(c)+(d)	Financiam. não definido (c)	Financiam. definido (d)	Anos seguintes				
																	2018 (e)		2019 (f)	2020 (g)	Outros (h)
FUNÇÕES SOCIAIS																					
HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS																					
02 003	2017/7	7	Aquisição de terrenos	02 070101	O	100			07	01/2017	12/2017	0	50	50			50				
02 003	2017/8		SANEAMENTO / 2017																		
02 003	2017/8	1	Pequenas obras de saneamento	02 07010402	E	100			23	01/2017	12/2017	0	50 000	50 000			50 000				
02 003	2017/10		RESÍDUOS SÓLIDOS / 2017																		
02 003	2017/10	1	Aquisição e reparação de equipamento e material para depósito e recolha de lixo	02 07011001	O	100			23	01/2017	12/2017	0	200 000	200 000			200 000				
02 003	2017/10	2	Aquisição e reparação de equipamento de transporte	02 07010601	O	100			23	01/2017	12/2017	0	10 000	10 000			10 000				
02 003	2017/10	3	Aquisição e reparação de equipamento e equipamento	02 07011001	O	100			23	01/2017	12/2017	0	10 000	10 000			10 000				
02 003	2017/11		RECURSOS NATURAIS / 2017																		
02 003	2017/11	1	Recuperação Linha de água e outros recursos naturais	02 07010413	E	100			23	01/2017	12/2018	0	50	50	500 000		500 050				
02 003	2017/11	2	Drenagem de águas pluviais	02 07010402	E	100			23	01/2017	12/2017	0	20 000	20 000			20 000				
02 003	2017/12		PARQUES E JARDINS / 2017																		
02 003	2017/12	1	Aquisição de terrenos	02 070101	O				07	01/2017	12/2017	0	50	50			50				
02 003	2017/12	2	Aquisição e reparação de maquinaria e equipamento	02 07011002	O	100			07	01/2017	12/2017	0	50 000	50 000			50 000				
02 003	2017/12	3	Aquisição e reparação de equipamento de transporte	02 07010602	O	100			07	01/2017	12/2017	0	25 000	25 000			25 000				
02 003	2017/13		HIGIENE PUBLICA / 2017																		
02 003	2017/13	1	Sanitários	02 07010413	E	100			23	01/2017	12/2017	0	50	50			50				
02 003	2017/14		GEMITÉRIOS / 2017																		
02 003	2017/14	1	Pequenas obras no cemitério	02 07010412	E	100			23	01/2017	12/2017	0	50	50			50				
02 003	2017/14	2	Aquisição e reparação Equipamentos de Cemitério	02 07011002	O	100			03	01/2017	12/2017	0	50	50			50				
02 003	2017/25		HABITAÇÃO / 2017																		
02 003	2017/25	1	Reabilitação do edifício habitacional do Bairro Fundação Salazar	02 07010203	E	15	85	08	08	01/2017	12/2018	0	500 000	500 000	540 000		1 040 000				
02 003	2017/25	2	Recuperação de Bairros de cariz Social	02 07010203	E	100			08	01/2017	12/2018	0	50	50	400 000		400 050				
02 003	2017/25	4	Obras de beneficiação em Habitação Social	02 07010203	E	100			08	01/2017	12/2017	0	25 000	25 000			25 000				
Totais do Programa 003:													534 022	3 273 200	3 273 200	0	18 774 000	5 105 000	3 800 000	1 566 000	33 052 222
SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS																					
02 004	2011/15		CULTURA / 2011																		
02 004	2011/15	1	Intervenção na Estação Arqueológica do Castelo de Faria	02 07010307	E	100			08	01/2011	12/2018	0	50	50	100 000		100 050				
02 004	2011/15	2	Casa Rosa Ramalho - Centro de Apoio ao Artesanato de Barcelos	02 07010307	E	100			08	01/2011	12/2018	3	50	50	530 000		530 050				

[Handwritten signature]

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2017

(valores em euros)

Ord. Prog.	Projeto	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)				
					AC	AA	FC		Inicio	Fim		2017			Outros (h)					
												Realizado (a)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)			2018 (e)	2019 (f)	2020 (g)	
02 FUNÇÕES SOCIAIS																				
SERVÍÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS																				
02 004	02 004	2014/16																		
02 004	02 004	2016/16	02 07010406	E	15	85	08	01/2014	12/2018	0		92 004	92 004	500 000		592 004				
02 004	02 004	2016/15	02 07010307	E	15	85	08	01/2016	12/2020	0		595 000	500 000	500 000		1 595 000				
02 004	02 004	2016/15	02 07010307	E	15	85	08	01/2016	12/2020	1		375 000	375 000			375 000				
02 004	02 004	2016/15	02 07010307	E	15	85	08	01/2016	12/2020	1		450 000	450 000			450 000				
02 004	02 004	2016/15	02 07010307	E	15	85	08	01/2016	12/2018	0		257 000	257 000			257 000				
02 004	02 004	2016/16																		
02 004	02 004	2016/16	02 07010406	O	15	85		01/2016	12/2020			1 000 000	2 000 000	2 489 000		5 489 000				
02 004	02 004	2016/16	02 07010406	E	100	08		01/2016	12/2020	0		2 240 000	2 240 000			4 480 000				
02 004	02 004	2017/15																		
02 004	02 004	2017/15	02 07011002	O	100	07		01/2017	12/2017	0		50 000	50 000			50 000				
02 004	02 004	2017/16																		
02 004	02 004	2017/16	02 07010406	E	15	85	08	01/2017	12/2018	0		50	50	350 000		350 050				
02 004	02 004	2017/16	02 07010406	E	100	08		01/2017	12/2017	0		50 000	50 000			50 000				
02 004	02 004	2017/16	02 07010406	E	100	08		01/2017	12/2017	0		389 000	389 000			389 000				
02 004	02 004	2017/16	02 070101	O	100	07		01/2017	12/2017	0		50	50			50				
02 004	02 004	2017/16	02 07011002	O	100	01		01/2017	12/2017	0		50 000	50 000			50 000				
Totais do Programa 004:												0	631 204	631 204	0	3 332 000	5 115 000	5 679 000	0	14 757 204
Totais do Objetivo 02:												534 022	8 071 254	8 071 254	0	28 228 000	14 120 000	9 479 000	1 566 000	61 998 276
03 FUNÇÕES ECONÓMICAS																				
INDÚSTRIA E ENERGIA																				
03 001	03 001	2016/17																		
03 001	03 001	2016/17	02 07010305	E	15	85	13	01/2016	12/2018	0		150 000	150 000	650 000		800 000				
03 001	03 001	2016/17	02 07010301	E	15	85	13	01/2016	12/2017	0		110 000	110 000			110 000				
03 001	03 001	2016/17	02 07010301	E	15	85	13	01/2016	12/2018	0		100 000	100 000	220 000		320 000				
03 001	03 001	2017/17																		

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2017

(valores em euros)

Obj. Prog.	Projeto	Ano / Nº Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)						
						AC	AA	FC		Início	Fim			2017	Anos seguintes									
														Total	2018	2019	2020	Outros						
														(b)=(c)+(d)	(e)	(f)	(g)	(h)						
FUNÇÕES ECONÓMICAS																								
03	001	2017/17	1	INDÚSTRIA E ENERGIA	02	E	100		13	01/2017	12/2017	0	60 000	60 000	0	0	0	60 000						
														Totais do Programa 001:				0	420 000	870 000	0	0	0	1 290 000
TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES																								
03	002	2008/18		REDE VIÁRIA / 2008																				
03	002	2008/18	3	Modernização da EM 505 entre EN 306 (Barcelinhos) e 306-1 (Carvalhas)	02	E	100		08	01/2008	12/2020	0	50	50	1 800 000	2 800 000	500 000	5 100 050						
03	002	2008/18	8	Requalificação do CM 1114 - Vila Sêca	02	E	100		08	01/2008	12/2018	0			500 000			500 000						
REDE VIÁRIA / 2009																								
03	002	2009/18	1	Ligação à variante da EN 103 em Rio Covo Santa Eugénia	02	E	100		08	01/2009	12/2019	0	50	50	1 500 000	1 000 000		2 500 050						
03	002	2009/18	8	Requalificação espaço exterior Bairro Misericórdia - Fase 3: execução arruamento entre a Avª Nossa Sraª Franqueira e Rua Casal de Nij - Vila F.S. Martinho	02	E	100		08	01/2009	12/2018	0	50	50	150 000			150 050						
03	002	2009/18	24	Alargamento do caminho Fonte Rio - Lama	02	E	100		08	01/2009	12/2018	0			250 000			250 000						
03	002	2009/18	26	Alargamento e pavimentação da Rua da Igreja - Manhente	02	E	100		08	01/2009	12/2018	0			300 000			300 000						
REDE VIÁRIA / 2011																								
03	002	2011/18	1	Reabilitação da EM entre Viatodos e Grimancelos - 2.ª fase	02	E	100		08	01/2011	12/2018	0	50	50	200 000			200 050						
REDE VIÁRIA / 2012																								
03	002	2012/18	1	Variante à EN 306 com ligação à rotunda do Andorinhãs	02	E	100		08	01/2012	12/2019	0	50	50	1 500 000	2 000 000		3 500 050						
TRANSPORTES E SINALIZAÇÃO / 2012																								
03	002	2012/19	4	Construção de gares autocarros Barcelinhos e Silveiros	02	E	100		23	01/2012	12/2018	0	50	50	50 000			50 050						
REDE VIÁRIA / 2014																								
03	002	2014/18	1	Beneficiação do CM 1115 entre Milhazes e Faria	02	E	100		08	01/2014	12/2017	0	1 637 000	1 637 000				1 637 000						
03	002	2014/18	5	Reabilitação da EM 503 em Paradelia	02	E	100		08	06/2014	12/2018	0	700 000	700 000				1 200 000						
REDE VIÁRIA / 2015																								
03	002	2015/18	1	Arruamento de ligação da Rua D. Afonso à Rua Sª Maria	02	E	15	85	08	01/2015	12/2017	0	420 000	420 000				420 000						
03	002	2015/18	2	Revisão e atualização da construção da rotunda na EN 306, Lijó	02	E	100		08	01/2015	12/2018	0	50	50	125 000			125 050						
03	002	2015/18	3	Requalificação da intersecção da Rua de Ouriã com a Rua de Sª Eugénia (EM 556), Rio Covo Sª Eugénia	02	E	100		09	01/2015	12/2018	0	50	50	181 000			181 050						
03	002	2015/18	5	Arruamento da ligação da EM 306 à EM 543-1, Rotiz	02	E	100		08	01/2015	12/2018	0	50	50	215 000			215 050						

[Handwritten signatures and initials]

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2017

(valores em euros)

Obj. Prog.	Projeto Ano / Nº Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+ (e)+(f)+(g)+(h)			
					AC	AA	FC		Início	Fim			2017		Anos seguintes					
													2017 Financiam. definido (c)	2017 Financiam. não definido (d)	2018 (e)	2019 (f)		2020 (g)	Outros (h)	
03																				
FUNÇÕES ECONÓMICAS																				
TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES																				
03 002	2015/18 6	Criação de acesso rodoviário (rotunda junto ao Estádio Cidade de Barcelos), Vila Boa	02 07010408	E	100			08	01/2015	12/2018	0	50	50			207 050				
03 002	2015/18 7	Construção da ligação ao Lugar de Carregal, Vila Frescairinha S. Martinho	02 07010408	E	100			08	01/2015	12/2018	0	50	50			132 050				
03 002	2015/18 8	Alargamento e pavimentação da Rua dos Artesãos em Quintiães, até à Rua Água Levada, em Fragoço	02 07010408	E	100			08	01/2015	12/2018	0	100 000	100 000			300 000				
03 002	2015/18 10	Contentação de talude de suporte à Rua S. Pedro, em Sequeaçã	02 07010408	E	100			08	01/2015	12/2018	0	30 000	30 000			140 000				
REDE VIÁRIA / 2016																				
03 002	2016/18 1	Reparimentação da Rua Joaquim da Silva Casanova - Vila Seca	02 07010408	E	100			08	01/2016	12/2018	0	50	50			100 050				
03 002	2016/18 2	Reparimentação da Rua dos Torgais - Vila Seca	02 07010408	E	100			08	01/2016	12/2018	0	50	50			120 050				
03 002	2016/18 3	Passagem superior à Linha Minho em Aborim	02 07010408	E	100			08	01/2016	12/2017	0	150 000	150 000			150 000				
REDE VIÁRIA / 2017																				
03 002	2017/18 1	Requalificação da EM 503 (Cristelo-Faria-Paradela)	02 07010408	E	100			08	01/2017	12/2018	0			1 100 000		1 100 000				
03 002	2017/18 2	Pequenas obras em caminhos	02 07010408	E	100			08	01/2017	12/2017	0	500 000	500 000			500 000				
03 002	2017/18 3	Elaboração de projetos	02 07010408	O	100			08	01/2017	12/2017	0	10 000	10 000			10 000				
03 002	2017/18 4	Aquisição de terrenos	02 070101	O	100			07	01/2017	12/2017	0	50	50			50				
TRANSPORTES E SINALIZAÇÃO / 2017																				
03 002	2017/19 1	Aquisição e reparação de material de transporte	02 07010602	O	100			23	01/2017	12/2017	0	25 000	25 000			25 000				
03 002	2017/19 2	Aquisição e reparação de maquinaria e equipamento	02 07011002	O	100			23	01/2017	12/2017	0	25 000	25 000			25 000				
03 002	2017/19 3	Sinalização e semaforização	02 07010409	O	100			23	01/2017	12/2017	0	25 000	25 000			25 000				
03 002	2017/19 4	Aquisição e construção de abrigos	02 07010409	E	100			22	01/2017	12/2017	0	50	50			50				
Totais de Programa 002:												0	3 622 750	3 622 750	0	9 240 000	5 800 000	500 000	0	19 162 750
03 003																				
COMÉRCIO E TURISMO																				
MERCADOS / 2016																				
03 003	2016/20 1	Resabilitação do Mercado Municipal	02 07010307	E	15	85	08	01/2016	12/2018	0	1 100 000	1 100 000	1 663 000	0	0	2 763 000				
Totais do Programa 003:												0	1 100 000	1 100 000	0	1 663 000	0	0	2 763 000	
Totais do Objetivo 03:												0	5 142 750	5 142 750	0	11 773 000	5 800 000	500 000	0	23 215 750
04																				
OUTRAS FUNÇÕES																				
DIVERSAS NÃO ESPECIFICADAS																				
EXERCÍCIO DE COMPETÊNCIAS / 2017																				
04 002	2017/21																			

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2017

(valores em euros)

Obj. Prog.	Projeto	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)				
					AC	AA	FC		Início	Fim			2017		Anos seguintes						
													Formam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2018 (e)	2019 (f)		2020 (g)	Outros (h)		
04 OUTRAS FUNÇÕES																					
04 002 DIVERSAS NÃO ESPECIFICADAS																					
04 002	2017/21 1	Obras partic. p/ salvaguarda interesse público	02 070115	O	100		01	01/2017	12/2017	0		10 000	10 000				10 000				
04 002	2017/21 2	Exercício do direito de preferência na aquisição de terrenos	02 070101	O	100		07	01/2017	12/2017	0		50	50				50				
04 002	2017/21 3	Exercício do direito de aquisição de edifícios	02 07010307	O	100		01	01/2017	12/2017	0		50	50				50				
Totais do Programa 002:												0	10 100	10 100	0	0	0	0	0	0	10 100
Totais do Objetivo 04:												0	10 100	10 100	0	0	0	0	0	0	10 100
Total Geral:												534 022	14 122 230	14 122 230	0	40 401 000	20 420 000	10 619 000	1 981 000	88 077 252	

ms

Deleir

[Signature]

[Signature]

ORGÃO EXECUTIVO

Em _____ de _____ de _____

ORGÃO DELIBERATIVO

Em _____ de _____ de _____

III
NORMA DE
EXECUÇÃO
ORÇAMENTAL

(Handwritten signatures and initials in blue ink)

III – NORMAS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

NORMAS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

A elaboração de normas de execução orçamental surge no Orçamento de 2017 pelo 3.º ano consecutivo.

Este procedimento revela-se muito importante na medida em que sistematizam no seu articulado um conjunto de regras a observar que, conjuntamente, com as do Regulamento de Controlo Interno devem garantir uma maior eficiência da gestão financeira e melhores padrões de qualidade dos serviços públicos.

Em termos pedagógicos tem também o mérito de harmonizar procedimentos específicos e/ou delinear medidas que se revelem necessárias para alcançar os fins propostos.

Também será um instrumento adequado para definir regras de execução, para corrigir ou evitar desvios que se pretenda acautelar.

Sendo que esta norma poderá evoluir no sentido de ser melhorada e ajustada, o certo é que se tem revelado muito interessante, principalmente no que respeita à divulgação interna das diferentes regras transversais a todos os serviços.

O novo sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas poderá também determinar alguns ajustamentos que não estão ainda definidos.

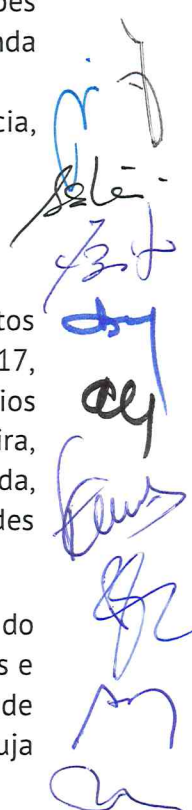
O Orçamento Participativo terá, no Orçamento de 2017, o início de vigência, pelo que este normativo integra um artigo sobre o tema.

Artigo 1.º

Objeto

1. As presentes normas têm por objeto estabelecer as regras e procedimentos aplicáveis à execução do orçamento do Município de Barcelos, para o ano de 2017, elaborado em cumprimento dos princípios orçamentais, bem como dos princípios estabelecidos nas demais normas disciplinadoras da matéria financeira, designadamente na Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, com redação atualizada, diploma que estabelece o Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais.

2. As normas de execução são elaboradas nos termos da alínea d), do número 1 do artigo 46.º do Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais e tem por objeto a criação de condições para o desenvolvimento da atividade financeira em prol da concretização dos objetivos traçados no Orçamento, cuja responsabilidade envolverá todos os serviços municipais.



3. Sem prejuízo do disposto no presente normativo, são aplicáveis as disposições constantes na Norma de Controlo Interno do Município de Barcelos.

Artigo 2.º Execução Orçamental

1. A execução dos documentos previsionais será baseada em critérios de economia, eficácia e eficiência do serviço público. A gestão das receitas e despesas será baseada em medidas de rigor, de modo a permitir uma efetiva cobrança das receitas e por outro lado, a maior satisfação das necessidades coletivas dos munícipes.
2. Os valores inscritos na despesa constituem limites à sua utilização, sendo que os valores da receita poderão ser superiores aos valores previstos.
3. As receitas consignadas não poderão ser utilizadas para fim diferente do previsto e as despesas cobertas por estas receitas não poderão servir de contrapartida em alterações orçamentais, sem prejuízo do disposto no n.º 2 do artigo seguinte.

Artigo 3.º Modificações ao Orçamento e GOP's

1. A utilização racional das dotações aprovadas poderá viabilizar a reorientação das verbas, através do mecanismo de modificações orçamentais, em estrito cumprimento com as normas estabelecidas no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL).
2. As dotações inscritas no Orçamento, comparticipadas por Fundos Comunitários, ou outros, só poderão ser utilizadas para reforços de outras iniciativas no valor da contrapartida do próprio Município.
3. Na elaboração das modificações orçamentais que impliquem transferência de verbas de capital para reforço de despesas correntes deverá ter-se em consideração a necessidade de garantir o equilíbrio corrente do Orçamento.
4. Durante o exercício económico poderão ser apresentadas revisões ao orçamento para a inscrição de novos projetos ou reforço dos existentes, designadamente pela integração do saldo do exercício anterior ou em razão de situações imprevisíveis.
5. O Orçamento será ajustado durante o exercício pela concretização das negociações dos processos pendentes com as Águas de Barcelos e Barcelos Futuro (DST/ABB/Investhome/outros).

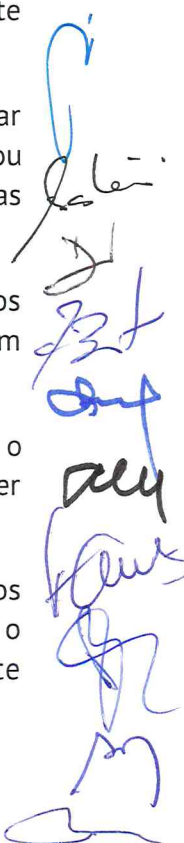
[Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Liliana', 'Rita', 'Sey', 'Fanny', 'R', and 'M']

Artigo 4.º**Despesas Urgentes e Inadiáveis**

1. Nas despesas urgentes e inadiáveis, devidamente fundamentadas, do mesmo tipo ou natureza cujo valor, isolado ou conjuntamente, não exceda o valor de 5.000 €, por mês, a assunção do compromisso é efetuada até às 48 horas posteriores à realização da despesa.
2. Nas situações em que estejam em causa o excecional interesse publico ou a preservação da vida humana, a assunção do compromisso é efetuada no prazo de 10 dias após a realização da despesa.
3. As despesas urgentes e inadiáveis decorrentes de catástrofes naturais, nos termos estabelecidos no Orçamento de Estado para 2017, excetua-se do âmbito do disposto no artigo 9.º do Decreto-Lei 127/2012, de 21 de julho.
4. As despesa urgentes e de carácter inadiável a efetuar por fundos de maneiio, nos termos do regulamento aprovado, são objeto de compromisso pelo seu valor integral aquando da sua constituição e reconstituição.

Artigo 5.º**Registo contabilístico**

1. O registo contabilístico dos documentos relativos à receita e despesa deverão obedecer a todas as regras e princípios em vigor, devendo, todos os serviços municipais, colaborar com o Departamento Financeiro no sentido de atempadamente assegurarem o envio dos documentos indispensáveis.
2. Todos os documentos suscetíveis de registo contabilístico devem estar suportados em programas informáticos, devendo promover-se a sua integração ou articulação, garantindo fiabilidades e automatismos, sem prejuízo das necessárias validações pelos serviços.
3. No que respeita ao processamento dos vencimentos devem os serviços responsáveis pelo seu processamento enviar as folhas de remunerações com antecedência de 5 dias úteis, face ao dia do pagamento, que geralmente é dia 25.
4. De modo a garantir o encerramento do ano económico-contabilístico e todo o trabalho inerente a contagens e conferências, no mês de dezembro só poderão ser efetuados pedidos prévios em casos urgentes e devidamente justificados.
5. Com o mesmo objetivo, e sem prejuízo de se promover o envio atempado dos documentos de despesa, estipula-se a data de 31 de janeiro como limite para o processamento de faturas por conta do exercício a que se refere o presente orçamento.



Artigo 6.º**Gestão dos bens móveis, imóveis e de stocks**

1. As aquisições de imobilizado efetuam-se de acordo com as Grandes Opções do Plano, nomeadamente do Plano Plurianual de Investimentos e com base nos procedimentos legais da despesa e orientações das prioridades estabelecidas pelo Órgão Executivo, sem prejuízo das delegações existentes ou exercício de competências próprias.
2. Nas vendas de imobilizado deverá ser acutelada a melhor arrecadação de receita, devendo constar do processo uma avaliação prévia dos bens.
3. Na gestão de stocks deverá privilegiar-se, sempre que possível, o fornecimento contínuo e com um período mínimo de armazenagem.

Artigo 7.º**Estorno, anulações e restituição de receitas**

1. O estorno e/ou anulação de recebimentos que tenham por justificação a duplicação ou lapso de cálculo, deverão ser devidamente justificados pela chefia do respetivo serviço.
2. A restituição de valores indevidamente recebidos deverá ser promovida de imediato, sem prejuízo da justificação e/ou validação da chefia do serviço.
3. Outras restituições deverão ser devidamente justificadas e autorizadas superiormente pelo membro do executivo com competência para o efeito.

Artigo 8.º**Cauções**

1. As importâncias que servem de caução ou de garantia de qualquer obrigação deverão ser objeto de registo em contas específicas e os originais arquivados na Tesouraria, ficando os serviços com cópias nos processos.
2. Para a libertação das cauções ou garantias deverão os serviços enviar informação devidamente fundamentada e autorizada pelo membro do executivo com competência, ao Departamento Financeiro que promoverá o seu cancelamento.

Artigo 9.º**Arrecadação da receita**

1. Os serviços devem promover a liquidação e arrecadação das receitas municipais em cumprimento das regras e regulamentos municipais, bem como dos contratos

Handwritten signatures in blue ink on the right margin of the page, including names like 'Solei', 'Bet', 'Rely', and others.

celebrados e de outros instrumentos financeiros, designadamente decorrente de protocolos, contratos programa e afins.

2. A receita liquidada deverá ser classificada orçamentalmente, em rubrica apropriada, de acordo com orientações do Departamento Financeiro.

3. Mensalmente deverá ser feita uma conciliação de valores entre os diferentes sistemas informáticos que procedem à emissão de faturas, designadamente na área desportiva e educação que têm programas específicos.

Artigo 10.º

Realização da despesa

1. A realização da despesa está sujeita a regras específicas como cabimento orçamental e compromisso, estando este dependente da existência de fundos disponíveis.

2. A gestão e controlo dos recursos financeiros estão a cargo do Departamento Financeiro, que garantirá os registos inerentes a todo o processo de despesa.

3. O pagamento da despesa realizada está sujeito à verificação do cumprimento de todas as obrigações legais designadamente fiscais e contributivas, em conformidade com o disposto no artigo 31.º -A do Decreto-lei 155/92, de 28 de julho.

4. Para além do disposto nos pontos anteriores, as despesas deverão obedecer às disposições estabelecidas na Lei do Orçamento de Estado para 2017, designadamente no que respeita ao pagamento de remuneração e prestação de serviços.

Artigo 11.º

Compromissos assumidos

1. Consideram-se assumidas, no decurso do ano, desde que precedidas do cumprimento dos requisitos legais, as seguintes despesas:

- vencimentos e demais encargos;
- serviço de dívida;
- rendas;
- contribuições e impostos, reembolsos e quotas ao Estado ou organismos seus dependentes;
- água, energia elétrica e gás;

- comunicações;
 - prémios de seguros;
 - quaisquer outros encargos que resultem da lei ou de contratos legalmente celebrados.
2. Consideram-se igualmente assumidos as despesas imputadas ao Município resultantes de quotas e despesas de funcionamento aprovados nos orçamentos das entidades intermunicipais ou participadas, designadamente da CIM, Quadrilátero, Porto e Norte, CIAB, e de outras de idêntica natureza.
 3. Sempre que, dos orçamentos das entidades previstas no número 2, decorram compromissos de projetos de investimento terão de ser previamente analisados tendo em conta a dotação orçamental do Município.

Artigo 12.º

Pagamentos por retenção – SNS, AT e DGAL

1. A entrega ao Município dos valores relativos a impostos diretos e as transferências do Orçamento de Estado, designadamente FEF é deduzido das despesas cobradas por aqueles serviços, sendo as taxas de 2,5% e de 1% da Autoridade Tributária e da DGAL, respetivamente.
2. A DGAL procede ainda à retenção para pagamento ao Serviço Nacional de Saúde, conforme estabelecido na Lei do Orçamento de Estado de 2017.
3. Deverão os serviços, na medida do possível, validar os valores retidos.

Artigo 13.º

Compromissos plurianuais

1. Nos termos do n.º 12, do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, com redação atualizada, consideram-se autorizados pela Assembleia Municipal, de forma prévia e genérica, a assunção de compromissos plurianuais ou a sua reprogramação, desde que resultem de projetos e atividades inscritos nas Grandes Opções do Plano.
2. Ficam igualmente autorizadas outras despesas plurianuais relativas ao funcionamento dos serviços.
3. Excetua-se do disposto no n.º 1 e 2 os casos em que a reprogramação dos compromissos plurianuais implique aumento global de despesa orçamental.

4. O Executivo Municipal fica obrigado a comunicar à Assembleia Municipal o recurso a esta autorização sempre que os encargos plurianuais ultrapassem os 50.000 €.
5. A assumpção de encargos plurianuais, no ano 2017, deverá observar ainda as disposições que decorram da aprovação do Orçamento de Estado.

Artigo 14.º

Empréstimos

1. Para a satisfação de necessidades transitórias de tesouraria o Órgão Executivo poderá contrair empréstimos de curto prazo o qual terá de ser amortizado até ao final do ano.
2. Poderão ser contraídos empréstimos de médio e longo prazo, em condições a acordar, dentro dos limites estabelecidos para o endividamento e de acordo com a legislação em vigor aplicável.

Artigo 15.º

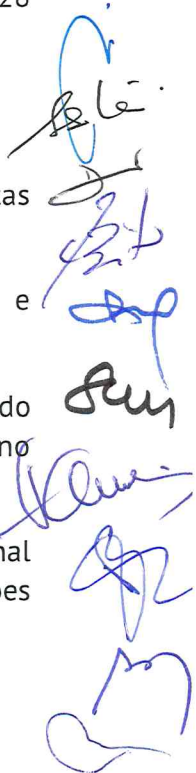
Receitas consignadas

O montante da receita proveniente do Fundo Social Municipal destina-se exclusivamente ao financiamento de competências exercidas no domínio da educação pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico e a transportes escolares relativos ao 3.º ciclo do ensino básico, nos termos do Decreto-Lei n.º 144/2008, de 28 de julho.

Artigo 16.º

Endividamento

1. A aferição do endividamento municipal obedece as disposições legais previstas no n.º1, do artigo 52.º, da Lei 73/2013, de 3 de setembro.
2. Deverão ainda ser observadas as normas específicas sobre endividamento e pagamentos em atraso fixadas no Orçamento de Estado para 2017.
3. Em sequência do referido no número anterior, o montante da contribuição do Município para o FAM não releva para o limite de endividamento referido no número 1, em referência à Lei das Finanças Locais.
4. O referido no ponto anterior não prejudica a aplicação da norma excecional prevista no Orçamento para 2017, designadamente o artigo relativo a decisões judiciais e resgate de contratos de concessão.



Artigo 17.º**Atualização de Taxas e Isenções**

1. No Orçamento apresentado não está prevista a atualização das taxas contempladas nos Regulamentos Municipais.
2. As isenções de taxas concedidas nos termos dos regulamentos deverão ser devidamente quantificadas e comunicadas a Assembleia Municipal.
3. Para efeito de cumprimento do disposto no número anterior os serviços elaboram mensalmente listagem das isenções concedidas, devidamente quantificadas, e remetem ao Departamento Financeiro.

Artigo 18.º**Freguesias**

1. Nos termos do Orçamento e de acordo com a sua execução, a Câmara Municipal fica autorizada a proceder a transferências correntes e de capital para as Juntas de Freguesia.
2. As transferências a conceder poderão financiar competências próprias ou delegadas das Juntas de Freguesia, devendo ser estabelecidos acordos de execução ou contratos de delegação.
3. Das transferências concedidas a Câmara Municipal dará conhecimento à Assembleia Municipal.

Artigo 19.º**Entidades terceiras**

1. Os apoios a entidades terceiras que prossigam fins de interesse público ou para a realização de atividades de interesse municipal de âmbito social, cultural, desportivo e recreativo deverão, sempre que possível, ser suportados em contratos de colaboração ou protocolos.
2. Previamente à atribuição dos apoios referidos no número anterior deverá ser verificada a existência de cabimento e disponibilidade financeira.
3. Os contratos – programa com entidades terceiras, entre as quais as empresas municipais, deverão cumprir os requisitos legais, designadamente as regras impostas para o processamento e autorização da despesa.
4. Na eventualidade da celebração de um contrato/protocolo urgente, a submeter a ratificação do Órgão Executivo, deverão também ser observados o disposto no número anterior.

Artigo 20.º**Orçamento Participativo Municipal**

1. É criado o Orçamento Participativo Municipal (OPM) que constitui uma forma de democracia participativa, facultando aos cidadãos o poder de decisão sobre a utilização de verbas públicas.
2. A verba destinada ao OPM, para o ano de 2017, é de 350.000 euros, inscrita nas Grandes Opções do Plano, visa os seguintes projetos:
 - 2.1 – Empreendedorismo e/ou inovação jovem – 250.000 euros;
 - 2.2 – Projetos educativos – 100.000 euros.
3. Orçamentalmente, o valor está refletido nos subsídios a entidades privadas, podendo ser transferido para outras classificações económicas em função dos projetos que vierem a ser aprovados.
4. A operacionalização do OPM será objeto de deliberação do órgão executivo.

Artigo 21.º**Dúvidas sobre a execução do orçamento**

As dúvidas que suscitem na execução do orçamento e na aplicação ou interpretação das normas de execução do orçamento serão resolvidas por despacho do Sr. Presidente ou do Vereador com competência delegada em matéria financeira, após parecer do Departamento Financeiro.

Artigo 22.º**Disposições finais**

A aplicação das regras previstas neste normativo não dispensa da observância de outras previstas no Orçamento de Estado, nem prejudica a aplicação de outros diplomas existentes ou que venham a ser publicados que implícita ou explicitamente as revogue.



20
17

GRANDES OPÇÕES do PLANO E ORÇAMENTO



MAPAS ANEXOS

André
734
amp
rey
leuz
sz
m
Q



20
17

GRANDES OPÇÕES do
PLANO E ORÇAMENTO

ENCARGOS ANUAIS COM EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS

Handwritten signatures in blue ink, including names like "José", "B. T.", "au", "Eduardo", "G. J.", and "M."



Encargos anuais com Empréstimos Bancários

MUNICÍPIO DE BARCELOS

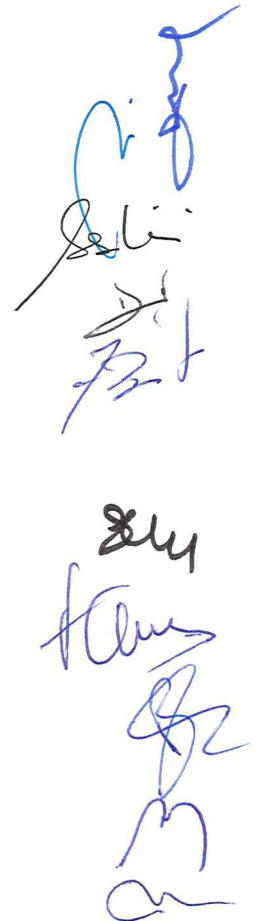
 Ano **2017**

Mapa Previsional

Caracterização do Empréstimo	Data de aprovação pela A.M.	Data de contratação do empréstimo	Prazo do contrato	Anos decorridos	Visto do TC		Finalidade do empréstimo	Capital		Taxa de Juro		Encargos do ano			Divida em 1 de Janeiro	Divida em 31 de Dezembro	Obs
					Nº Reg	Data		Contratado	Utilizado	Inicial	Actual	Amortização	Juros	Total			
Curo prazo																	
Sub Total																	
Médio e Longo Prazo																	
C.G.D. - INVEST.	25.09.98	31.12.98	20	19	44 310 09.12.98		N	12 469 947,42 €	12 469 947,42 €	3,37	0,0580	820 000,00 €	2 500,00 €	825 500,00 €	1 625 315,17 €	805 315,17 €	
BTA - INVEST.	13.07.01	18.07.01	20	16	2 465 26.07.01		N	9 975 957,94 €	9 975 957,94 €	4,6748	0,5570	540 000,00 €	15 000,00 €	555 000,00 €	2 426 584,32 €	1 886 584,32 €	
BCP - INVEST.	05.05.02	06.05.02	20	15	1 125 23.05.02		N	15 000 000,00 €	15 000 000,00 €	4,25	0,8760	945 000,00 €	45 000,00 €	990 000,00 €	5 045 446,93 €	4 100 446,93 €	
C.G.D. - INVEST.	22.02.02	19.07.02	15	15	1 952 28.08.02		I	332 898,20 €	290 850,64 €	1,125	0,9510	20 000,00 €	400,00 €	20 400,00 €	20 000,00 €	0,00 €	
C.G.D. - INVEST.	22.02.02	19.07.02	20	15	1 957 28.08.02		I	515 657,27 €	412 481,57 €	1,125	0,9510	25 000,00 €	600,00 €	25 600,00 €	130 975,62 €	105 975,62 €	
C.G.D.-INVEST.	17.12.04	09.02.05	12	12	2 046 13.10.05		I	396 017,00 €	396 017,00 €	2,579	0,5280	20 000,00 €	500,00 €	20 500,00 €	20 000,00 €	0,00 €	
C.G.D.-INVEST.	17.12.04	09.02.05	12	12	2 047 13.10.05		I	299 953,00 €	299 953,00 €	2,579	0,5280	15 000,00 €	500,00 €	15 500,00 €	15 000,00 €	0,00 €	
C.G.D.-INVEST.	28.12.05	03.03.06	20	11	3 093 20.03.06		N	2 267 626,00 €	2 267 626,00 €	2,782	0,1650	140 000,00 €	1 500,00 €	141 500,00 €	1 249 102,79 €	1 109 102,79 €	
C.G.D.-INVEST.	15.12.06	13.11.06	20	11	2 219 14.03.07		N	2 500 000,00 €	2 064 240,22 €	4,2680	0,1280	120 000,00 €	1 500,00 €	121 500,00 €	1 190 986,78 €	1 070 986,78 €	
C.G.D.-INVEST.	28.09.12	12.10.12	12	4	1 482 21.02.13		N	2 250 988,38 €	2 060 000,00 €	6,6430	6,1260	160 000,00 €	110 000,00 €	270 000,00 €	1 640 917,54 €	1 480 917,54 €	
Caixa Crédito Agrícola Mútuco do Noroeste, C.B.L.	15.11.13	17.01.14	15	3	1 757 27.02.14		N	2 243 585,00 €	1 900 000,00 €	4,2710	3,9350	110 000,00 €	80 000,00 €	190 000,00 €	1 695 619,69 €	1 585 619,69 €	
Sub Total								48 252 430,21 €	47 137 073,79 €			2 915 000,00 €	257 500,00 €	3 172 500,00 €	15 059 948,84 €	12 144 948,84 €	
TOTAL								48 252 430,21 €	47 137 073,79 €			2 915 000,00 €	257 500,00 €	3 172 500,00 €	15 059 948,84 €	12 144 948,84 €	

Em _____ de _____ de 20____

 Órgão deliberativo
Em _____ de _____ de 20____



20
17

GRANDES OPÇÕES do
PLANO E ORÇAMENTO

AMORTIZAÇÃO MÉDIA DE EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS

Handwritten signature in blue ink, appearing to read "Felipe" followed by several illegible scribbles.

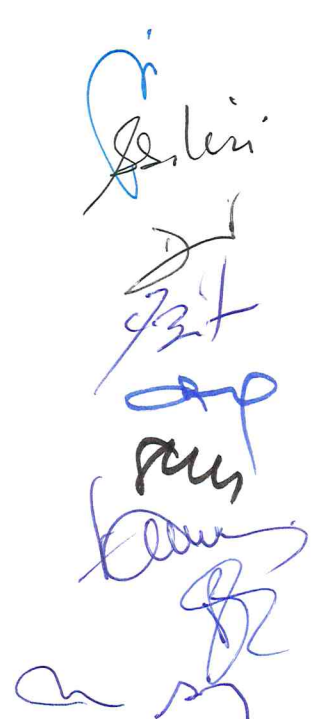


Cálculo da Amortização Média

MUNICÍPIO DE BARCELOS

Ano 2017

Caracterização do Empréstimo	Data de contratação do empréstimo	Prazo do contrato	Capital		Anos em falta à data de 2014	Dívida a 1 Janeiro de 2014	Amortização média
			Contratado	Utilizado			
Empréstimos em vigor à data da publicação da Lei 73/2013, 3 de setembro							
C.G.D. - INVEST.	31.12.98	20	12 469 947,42 €	12 469 947,42 €	5	4 053 199,52 €	810 639,90 €
BTA - INVEST.	18.07.01	20	9 975 957,94 €	9 975 957,94 €	8	4 044 307,20 €	505 538,40 €
BCP - INVEST.	06.05.02	20	15 000 000,00 €	15 000 000,00 €	9	7 820 616,93 €	888 957,44 €
C.G.D. - INVEST.	19.07.02	15	332 698,20 €	290 850,64 €	4	85 564,20 €	21 391,05 €
C.G.D. - INVEST.	19.07.02	20	515 657,27 €	412 481,57 €	9	196 463,43 €	21 829,27 €
C.G.D. - INVEST.	09.02.05	12	396 017,00 €	396 017,00 €	4	138 605,95 €	34 651,49 €
C.G.D. - INVEST.	09.02.05	12	299 953,00 €	299 953,00 €	4	104 983,55 €	26 245,89 €
C.G.D. - INVEST.	03.03.06	20	2 267 626,00 €	2 267 626,00 €	13	1 659 219,48 €	127 632,27 €
C.G.D. - INVEST.	13.11.06	20	2 500 000,00 €	2 064 240,22 €	13	1 543 210,56 €	118 708,50 €
C.G.D. - INVEST.	12.10.12	12	2 250 988,38 €	2 060 000,00 €	11	2 060 000,00 €	187 272,73 €
Empréstimos contratados posteriormente à Lei 73/2013, 3 de setembro							
Caixa Credito Agrícola	17.01.14	15	2 243 585,00 €	1 900 000,00 €		1 900 000,00 €	126 666,67 €
TOTAL DA AMORTIZAÇÃO MÉDIA							2 849 533,60 €



20
17

GRANDES OPÇÕES do
PLANO E ORÇAMENTO

RESPONSABILIDADES FINANCEIRAS CONTINGENTES

Handwritten signatures in blue ink:
Barcelos
[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]



RESPONSABILIDADES FINANCEIRAS CONTINGENTES

A referência às responsabilidades contingentes mais significativas foi descrita no texto que compõe a parte introdutória deste documento.

No que respeita ao processo relativo ao contrato de concessão do sistema de abastecimento de água e saneamento, celebrado com a empresa Águas de Barcelos, na pendência de decisões judiciais, foi contabilizada uma provisão, no valor de 87 milhões de euros, valor que resulta do estabelecido no acordo de princípio assinado entre as partes.

O valor da provisão contabilística (patrimonial) é suscetível de ajustamento em função de outros valores que venham a ser quantificados.

Relativamente à PPP estabelecida com a Barcelos Futuro e à sentença do Tribunal Arbitral, cuja a ação foi colocada pela DST e Outros, foi criada uma provisão contabilística (patrimonial) no valor de 10.809.000 € que respeita ao valor da decisão do Tribunal Arbitral, acrescida dos espectáveis juros de mora.



20
17

GRANDES OPÇÕES do
PLANO E ORÇAMENTO

ORÇAMENTO DA EMPRESA MUNICIPAL

Handwritten signatures in blue ink:
D. L. L.
J. L.
M. J.
M. J.
M. J.
M. J.



20
17

GRANDES OPÇÕES do
PLANO E ORÇAMENTO

ORÇAMENTO DA EMPRESA MUNICIPAL

A Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos, E.M., nesta data, ainda não apresentou os documentos previsionais.

Riseli
de
23/11
emp
au
Faus
de
de

20
17

GRANDES OPÇÕES do
PLANO E ORÇAMENTO

MAPA DAS ENTIDADES PARTICIPADAS PELO MUNICÍPIO

Crédito
de
José
António
de
Almeida
da
Silva
de
Almeida
de
Almeida



BARCELOS
MUNICÍPIO

MAPA DAS ENTIDADES PARTICIPADAS PELO MUNICÍPIO

Mapa elaborado nos termos da alínea c) do n.º2 do art.º46º da Lei n.º73/2013 de 3 de Setembro, RFALEI

A - Participações em entidades societárias

Entidade participada		N.I.P.C.	Capital	Participação no capital
Denominação				%
1	Águas do Norte, S.A. (1)	513606084	152 198 130,00 €	1,02%
2	Cooperativa Eléctrica do Vale D'Este	500960577	15 000,00 €	1,67%
3	Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos, E.M.	504623842	250 000,00 €	100%
4	Municípa, EM, S.A.	504475606	3 236 678,67 €	0,15%
5	Resulima - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A.	503694398	2 500 000,00 €	17,70%
6	Barcelos Futuro, S.A.	508960509	50 000,00 €	49,00%
7	Fundo de Apoio Municipal (FAM)	513319182	650 000 000,00 €	0,41%

(1) A empresa Águas do Norte, com a entrada em vigor do DL n.º93/2015 em 30/06/2015, resulta da agregação de vários sistemas multimunicipais de abastecimento de água e saneamento, incluindo a empresa Águas do Noroeste, que por sua vez integrou a empresa Águas do Cávado.

B - Participações em entidades não societárias

Entidade participada		N.I.P.C.	Capital	Participação
Denominação				
1	Associação de Municípios de Fins Específicos Quadrilátero Urbano	509441092	-	Comparticipação nas despesas de funcionamento
2	Associação de Municípios Portugueses do Vinho	508038430	-	Quota anual - 2.000 € (ano 2016)
3	Associação do Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular	503990698	-	Quota anual - 15.000€ (ano 2016)
4	Associação Nacional de Municípios Portugueses	501627413	-	Quota anual - 5.888,61 € (ano 2016)
5	Comunidade Intermunicipal do Cávado (CIM Cávado)	508779472	-	Comparticipação nas despesas de funcionamento
6	Fundação de Serralves	502266643	12 397 644,88 €	Contrapartida de 100.000 €, nos primeiros 5 anos
8	IAREN - Instituto da Água da Região Norte	502716193	2 536 652,89 €	Quota anual - 299,28 € (ano 2014)
9	Turismo do Porto e Norte de Portugal	508905435	1 118 802,37 €	Quota anual - 1.500 € (ano 2016)
10	RECEVIN - Rede Europeia das Cidades do Vinho	Q1300281A	-	Quota anual - 500€ (ano 2015)
11	Agência de Energia do Cávado	509401848	-	Quota anual - 2.500 € (ano 2016)
12	CIAB - Centro de Informação e Arbitragem de Braga	505214504	-	Quota anual 250 € (ano 2016) + Comp.despesas de funcionamento
13	Associação Internacional das Cidades Educadoras	G61045605	-	Quota anual - 715 € (ano 2016)
14	Confraria do Vinho Verde	502228664	-	Quota anual- 498,80€ (ano 2016)
15	Barcelos Sénior	510310729	-	Contrato-Programa

20
17

GRANDES OPÇÕES do
PLANO E ORÇAMENTO

TRANSFERÊNCIAS PARA FREGUESIAS

Handwritten signatures in blue ink:
Cristina
J. J.
J. J.
C. J.
F. J.
J. J.
C. J.



Mapa de Transferências para as Freguesias no Âmbito do Protocolo

FREGUESIA	Valor do Protocolo
Abade de Neiva	69 394,00 €
Aborim	50 142,00 €
Adães	48 228,00 €
Airó	48 228,00 €
Aldreu	48 228,00 €
Alvelos	71 376,00 €
Arcozelo	192 342,00 €
Areias S. Vicente	49 266,00 €
Balugães	48 228,00 €
Barcelinhos	60 454,00 €
Barqueiros	71 622,00 €
Cambeses	50 380,00 €
Carapeços	73 020,00 €
Carvalhal	52 588,00 €
Carvalhas	48 228,00 €
Cossourado	50 582,00 €
Cristelo	70 076,00 €
Fornelos	48 228,00 €
Fragoso	78 526,00 €
Galegos Santa Maria	71 770,00 €
Galegos São Martinho	56 542,00 €
Gilmonde	59 532,00 €
Lama	50 192,00 €
Lijó	71 086,00 €
Macieira	72 814,00 €
Manhente	59 364,00 €
Martim	73 106,00 €
Moure	48 228,00 €
Oliveira	51 280,00 €
Palme	55 720,00 €
Panque	48 228,00 €
Paradela	51 244,00 €

Mapa de Transferências para as Freguesias no Âmbito do Protocolo

FREGUESIA	Valor do Protocolo
Pereira	53 794,00 €
Perelhal	64 332,00 €
Pousa	77 948,00 €
Remelhe	58 874,00 €
Roriz	71 994,00 €
Rio Covo Sta Eugénia	50 192,00 €
Silva	48 228,00 €
Tamel S. Veríssimo	86 334,00 €
Ucha	55 220,00 €
Várzea	50 192,00 €
Vila Sêca	55 724,00 €
União das Freguesias de Alheira e Igreja Nova	103 328,00 €
União das Freguesias de Alvito (São Pedro e São Martinho) e Couto	144 688,00 €
União das Freguesias de Areias de Vilar e Encourados	105 778,00 €
União das Freguesias de Barcelos, Vila Boa e Vila Frecainha (São Martinho e São Pedro)	263 156,00 €
União das Freguesias de Campo e Tamel (São Pedro Fins)	96 458,00 €
União das Freguesias de Carreira e Fonte Coberta	103 856,00 €
União das Freguesias de Chorente, Goios, Courel, Pedra Furada e Gual	241 146,00 €
União das Freguesias de Creixomil e Mariz	96 458,00 €
União das Freguesias de Durrães e Tregosa	96 458,00 €
União das Freguesias de Gamil e Midões	96 458,00 €
União das Freguesias de Milhazes, Vilar de Figos e Faria	145 034,00 €
União das Freguesias de Negreiros e Chavão	111 744,00 €
União das Freguesias de Quintiães e Aguiar	96 458,00 €
União das Freguesias de Sequeade e Bastuço (São João e Santo Estevão)	144 688,00 €
União das Freguesias de Silveiros e Rio Covo (Santa Eulália)	100 992,00 €
União das Freguesias de Tamel (Santa Leocádia) e Vilar do Monte	96 458,00 €
União das Freguesias de Viatodos, Grimancelos, Minhotães e Monte de Fralães	211 920,00 €
União de Freguesias de Vila Cova e Feitos	121 938,00 €
TOTAL	5 048 090,00 €

20
17

GRANDES OPÇÕES do
PLANO E ORÇAMENTO




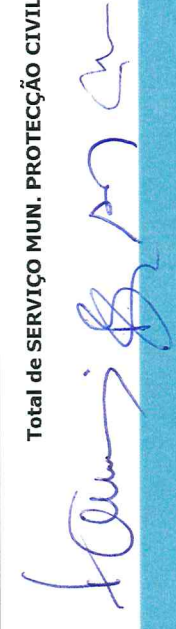
MAPA DE PESSOAL

Assinatura
Assinatura
Assinatura
Assinatura
Assinatura
Assinatura



SERVIÇO MUN. PROTECÇÃO CIVIL

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ. Prev.	Total
Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e elaboração de pareceres e projetos, com grau de complexidade 3 designadamente, no âmbito de atuação do serviço, designadamente, dar parecer sobre o material mais adequado à intervenção operacional no respetivo município; comparecer no local do sinistro sempre que as circunstâncias o aconselhem; acompanhamento das operações de socorro de âmbito municipal, nas situações previstas no plano de emergência municipal, bem como quando a dimensão do sinistro requiera o emprego de meios de mais de um corpo de bombeiros.	Técnico Superior	Proteção Civil	CTFP por tempo indeterminado	0	0	2
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Técnico Superior	Gestão Recursos Florestais	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Comandante Operacional Municipal		Comissão de Serviço	1	0	0
Acompanhar permanentemente as operações de proteção e socorro que ocorram na área do concelho; Promover a elaboração dos planos prévios de intervenção com vista à articulação de meios face a cenários previsíveis; Promover reuniões periódicas de trabalho sobre matérias de âmbito exclusivamente operacional, com os comandantes dos corpos de bombeiros; Dar parecer sobre o material mais adequado à intervenção operacional no respetivo município; Comparecer o local do sinistro sempre que as circunstâncias o aconselhem; Assumir a coordenação das operações de socorro no âmbito municipal nas situações previstas no plano de emergência municipal, bem como quando a dimensão do sinistro requiera o emprego de meios de mais de um corpo de bombeiros.	Comandante Operacional Municipal	Adequada	Comissão de Serviço	0	0	1
Total de SERVIÇO MUN. PROTECÇÃO CIVIL:				2	0	3

MÉDICO VETERINÁRIO MUNICIPAL

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ.	Prev.	Total
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Técnico Superior	Médico Veterinário	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Operacional	Cantoneiro Limpeza	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
Total de MÉDICO VETERINÁRIO MUNICIPAL:				2	0	0	2

GABINETE DE APOIO TÉCNICO

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ. Prev.	Total
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Técnico Superior	Relações Públicas	CTFP por tempo indeterminado	1	0	1
		Solicitadoria	CTFP por tempo indeterminado	1	0	1
Funções consultivas, de estudo, planejamento, programação, avaliação e elaboração de pareceres e projetos, com grau de complexidade 3 designadamente, elaboração de informações e pareceres jurídicos em todas as áreas de atuação do Município. Elaboração de informações jurídicas no âmbito dos procedimentos administrativos das diversas unidades orgânicas que integram a moldura organizacional do Município. Elaboração e interpretação de Protocolos e diversos tipos de contratos a celebrar entre o Município e diversas instituições. Análise, instrução e elaboração de informações relativos a pedidos de indemnização, no âmbito de responsabilidade civil extracontratual.	Técnico Superior	Direito	CTFP por tempo indeterminado	0	0	4
Funções consultivas, de estudo, planejamento, programação, avaliação e elaboração de pareceres e projetos, com grau de complexidade 3 designadamente, avaliação e triagem da documentação, fazendo a eliminação, respeitando os prazos definidos por lei. Zelar pela conservação e preservação da documentação de forma a criar condições de acondicionamento ambientais e espaciais.	Técnico Superior	Ciências da Informação e da Documentação	CTFP por tempo indeterminado	0	0	2
Funções consultivas, de estudo, planejamento, programação, avaliação e elaboração de pareceres e projetos, com grau de complexidade 3 designadamente, desenvolvimento e execução de projetos com diversos graus de complexidade a área de produção de conteúdos e espaços noticiosos; Execução de iniciativas no domínio da educação institucional; Participar na definição das ações de formação internas e externas; Implementar campanhas/iniciativas de comunicação.	Técnico Superior	Comunicação	CTFP por tempo indeterminado	0	0	1

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

GABINETE DE APOIO TÉCNICO

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habitacional	Situação / Vínculo	Ocup.	Livre	Cativ.	Prev.	Total
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Operacional	Motorista de Ligeiros	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1
		Porta Miras	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1






Total de GABINETE DE APOIO TÉCNICO: 4 0 0 0 7 11

Handwritten signatures and initials:
 Rui
 [Signature]
 [Signature]
 [Signature]



NÚCLEO DE ELEIÇÕES

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ.	Prev.	Total
Funções consultivas, de estudo, planejamento, programação, avaliação e elaboração de pareceres e projetos, com grau de complexidade 3, designadamente, na área de atuação da divisão consoante as habilitações requeridas.	Técnico Superior	Adequada	CTFP por tempo indeterminado	0	0	0	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Coordenador Técnico	Assistente Administrativo	Mobilidade Interna	1	0	0	1
Funções de chefia técnica e administrativa, por cujos resultados é responsável. Realização das atividades de programação e organização do trabalho do pessoal que coordena com grau de complexidade 2, no âmbito de atuação da unidade orgânica.	Coordenador Técnico	Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	0	0	0	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Técnico	Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	1	0	1	2
		Tec. Prof. Turismo	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
Total de NÚCLEO DE ELEIÇÕES:				3	0	1	2

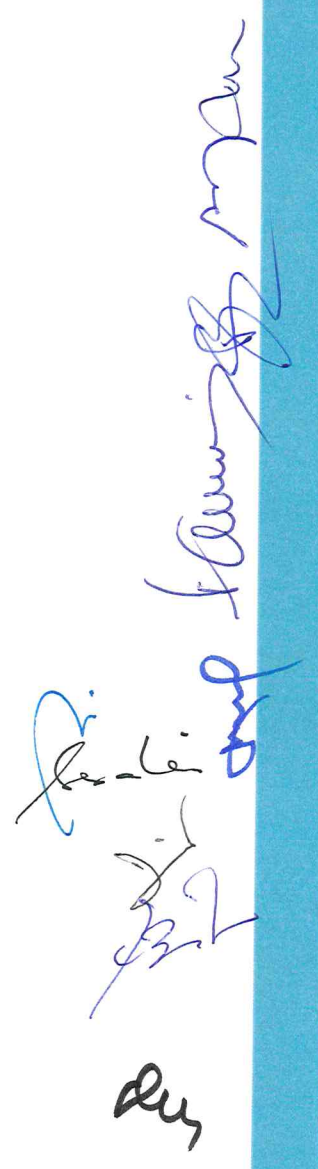






NÚCLEO DE APOIO ADMINISTRATIVO

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ.	Prev.	Total
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Técnico Superior	Ação e / ou Dinamização Cultural	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
Funções de chefia técnica e administrativa, por cujos resultados é responsável. Realização das atividades de programação e organização do trabalho do pessoal que coordena com grau de complexidade 2, no âmbito de atuação da unidade orgânica.	Coordenador Técnico	Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	0	0	0	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Coordenador Técnico	Assistente Administrativo	Mobilidade Interna	1	0	0	1
Funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos com grau de complexidade 2, designadamente, tarefas administrativas, assegurar o contato entre os serviços; efetuar a recepção e entrega de expediente e encomendas; anuncia mensagens; transmite recados; presta informações verbais ou telefónicas; estampilha correspondência.	Assistente Técnico	Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	0	0	0	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Técnico	Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	0	0	0	2
		Fiscal Municipal	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
Total de NÚCLEO DE APOIO ADMINISTRATIVO:				3	0	2	7

FISC. MUNICIPAL/POLÍCIA MUNICIPAL

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ.	Prev.	Total
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Chefe de Divisão	Engenheiro Técnico	Comissão de Serviço	1	0	0	1
Funções consultivas de estudo, planeamento, programação avaliação e elaboração de pareceres e projeto, com grau de complexidade 3, designadamente, na área de atuação da divisão.	Técnico Superior	Engenheiro Civil	CTFP por tempo indeterminado	0	0	0	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Técnico Superior	Arquitecto	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
		Engenheiro Civil	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
			Mobilidade Interna	1	0	0	1
		Engenheiro Técnico	CTFP por tempo indeterminado	0	0	1	1
		Engenheiro Técnico Agrário	Mobilidade para outro serviço	0	0	1	1
		Jurista	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Técnico	Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	6	0	0	6
		Fiscal Municipal	CTFP por tempo indeterminado	5	0	0	5
		Tec. Prof. Construção Civil	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Operacional	Cantoneiro Limpeza	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
		Electrecista	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
Total de FISC. MUNICIPAL/POLÍCIA MUNICIPAL:				19	0	2	22



D. A. C. S. E.

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ.	Prev. Total
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Director de Departamento	Direito	Comissão de Serviço	1	0	0 0 1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Técnico Superior	Direito	CTFP por tempo indeterminado	2	0	1 0 0 3
Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e elaboração de pareceres e projetos, com grau de complexidade 3 designadamente, realização e tratamento estatístico no âmbito do Departamento de Administração, Coesão Social e Educação; Controlo de gestão; Elaboração de informações acerca das várias matérias do DACSE.	Técnico Superior	Adequada	CTFP a termo resolutivo certo	0	0	0 2 2
		Gestão	CTFP por tempo indeterminado	0	0	0 4 4
Funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, execução de tarefas de apoio elementares, responsabilidade pelos equipamentos sob sua guarda e pela sua correta utilização, procedendo, quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos, com grau de complexidade 1, designadamente; Proceder à abertura e aterro de sepulturas, ao depósito e levantamento dos restos mortais. Manutenção do cemitério.	Assistente Operacional	Coveiro	CTFP por tempo indeterminado	0	0	0 3 3

Total de D. A. C. S. E.: 3 0 1 9 13

Handwritten signatures and initials in blue ink.

DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ.	Prev.	Total
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Chefe de Divisão	Administração Pública	Comissão de Serviço	1	0	0	1

Total de DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS: 1 0 0 0 0 1

Handwritten signatures and initials in blue ink:
 - Top left: "Sey"
 - Middle left: "P. B. L. S."
 - Middle right: "Sey"
 - Far right: "Sey" (large signature)

BALCÃO ÚNICO

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habitacional	Situação / Vínculo	Ocup.	Livre	Cativ.	Prev.	Total
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Técnico Superior	Relações Públicas	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Coordenador Técnico	Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Técnico	Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	8	0	0	0	8
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Operacional	Assistente Operacional	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1

Total de BALCÃO ÚNICO: 11 0 0 0 0 11

A set of handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top, a signature with a checkmark below it, and the initials 'FCY' at the bottom.

NÚCLEO DE RECURSOS HUMANOS

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup.	Livre	Cativ.	Prev.	Total
Funções consultivas de estudo, planejamento, programação, avaliação e elaboração de pareceres e projetos, com grau de complexidade 3, designadamente, na área de atuação da divisão consoante as habilitações requeridas.	Técnico Superior	Contabilidade	CTFP por tempo indeterminado	0	0	0	1	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Técnico Superior	Administração Pública	CTFP por tempo indeterminado	1	0	1	0	2
		Higiene e Segurança	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1
		Psicologia	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Coordenador Técnico	Assistente Administrativo	Mobilidade Interna	1	0	0	0	1
Funções de chefia técnica e administrativa, por cujos resultados é responsável. Realização das atividades de programação e organização do trabalho do pessoal que coordena com grau de complexidade 2, no âmbito de atuação da unidade orgânica.	Coordenador Técnico	Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	0	0	0	1	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Técnico	Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	3	0	1	0	4
		Tec. Prof. Secretariado	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1
Total de NÚCLEO DE RECURSOS HUMANOS:				8	0	2	2	12

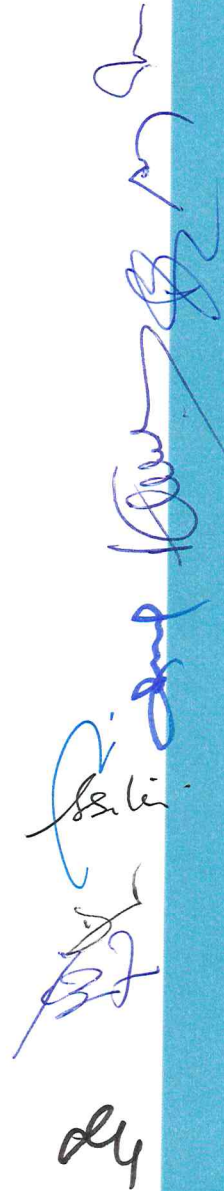
DIVISÃO ADMIN. E LICENCIAMENTOS

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habitacional	Situação / Vínculo	Ocup.	Livre	Cativ.	Prev.	Total
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Chefe de Divisão	Gestão Comercial e Contabilidade	Comissão de Serviço	1	0	0	0	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Técnico Superior	Ciências Sociais e Humanas	Mobilidade Interna	1	0	0	0	1
		Contabilidade e Finanças Públicas	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1
		Gestão	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1
		Gestão Comercial e Contabilidade	CTFP por tempo indeterminado	0	0	1	0	1
		Solicitadoria	Mobilidade Interna	1	0	0	0	1
Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e elaboração de pareceres e projetos, com grau de complexidade 3, designadamente, na área de atuação da divisão consoante as habilitações requeridas.	Técnico Superior	Ciências Sociais e Humanas	CTFP por tempo indeterminado	0	0	0	1	1
Funções consultivas, de estudo, de planeamento, programação, avaliação e elaboração de pareceres e projetos, com grau de complexidade 3, designadamente, na área de atuação da divisão consoante as habilitações requeridas.	Técnico Superior	Solicitadoria	CTFP por tempo indeterminado	0	0	0	1	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Coordenador Técnico	Chefe de Secção	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1
Funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos com grau de complexidade 2, designadamente, registo e tramitação de correspondência. Digitalização e anexação de documentos. Arquivo da correspondência nas pastas. Elaboração do mapade correio.	Assistente Técnico	Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	0	0	0	5	5
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Técnico	Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	4	0	2	0	6
		Metrologista	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1
		Técnico Profissional	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

DIVISÃO ADMIN. E LICENCIAMENTOS

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ.	Prev.	Total
Funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, execução de tarefas de apoio elementares, responsabilidade pelos equipamentos sob sua guarda e pela sua correta utilização, procedendo, quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos, com grau de complexidade 1 designadamente limpeza das instalações dos serviços municipais.	Assistente Operacional	Auxiliar dos Serviços Gerais	CTFP por tempo indeterminado	0	0	6	6
Funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, execução de tarefas de apoio elementares, responsabilidade pelos equipamentos sob a sua guarda e pela correta utilização, procedendo, quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos, com grau de complexidade 1, designadamente, no âmbito da atuação da divisão, entre as quais limpeza das instalações e/ou serviço de portaria.	Assistente Operacional	Auxiliar dos Serviços Gerais	CTFP a termo resolutivo certo	0	0	6	6
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Operacional	Assistente Operacional	CTFP por tempo indeterminado	16	0	0	16
		Auxiliar Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	2	0	0	2
		Auxiliar dos Serviços Gerais	CTFP por tempo indeterminado	8	0	0	8
		Motorista de Pesados	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
		Telefonista	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
Total de DIVISÃO ADMIN. E LICENCIAMENTOS:				40	0	3	62

dy


GAB. COESÃO SOCIAL E SAÚDE PÚBLICA

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ.	Prev. Total
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Chefe de Unidade Municipal	Contabilidade	Comissão de Serviço	1	0	0 0 1
Funções consultivas, de estudo, planejamento, programação, avaliação e elaboração de pareceres e projetos, com grau de complexidade 3, designadamente no âmbito de atuação do Gabinete consoante as habilitações requeridas.	Técnico Superior	Psicologia	CTFP por tempo indeterminado	0	0	0 2 2
Funções consultivas, de estudo, planejamento, programação, avaliação e elaboração de pareceres e projetos, com grau de complexidade 3, designadamente, nas áreas de intervenção social, marginalidade, delinquência e carências económicas; carências de cuidados de saúde e qualidade de vida; proteção à infância e à terceira idade; acompanhamento das famílias/individuos que estão a beneficiar do apoio à renda.	Técnico Superior	Educação	CTFP por tempo indeterminado	0	0	0 6 6
Funções consultivas, de estudo, planejamento, programação, avaliação e elaboração de pareceres e projetos, com grau de complexidade 3 designadamente, funções no âmbito da rede social de Barcelos; integração no grupo operativo da supra concelhia Funções no âmbito do Banco Local do Voluntariado e da universidade sénior de Barcelos; colaboração no programa da rede portuguesa das cidades saudáveis; atendimento à população, avaliação dos processos e acompanhamento das famílias/individuos no âmbito do programa de Apoio à participação do pagamento da renda de casa; colaboração com o Núcleo Local de Inserção do Rendimento Social de Inserção; avaliação e triagem de municípios para o projeto Barcelos a Sorrir; colaboração na medida Inov-Social.	Técnico Superior	Serviço Social	CTFP por tempo indeterminado	0	0	0 4 4






GAB. COESÃO SOCIAL E SAÚDE PÚBLICA

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup.	Livre	Cativ.	Prev.	Total
Funções consultivas, de estudo, planejamento, programação, avaliação e elaboração de pareceres e projetos, com grau de complexidade 3 designadamente, no âmbito de atuação do Gabinete consoante as habilitações requeridas.	Técnico Superior	Adequada	CTFP a termo resolutivo certo	0	0	0	2	2
		Gerontologia	CTFP por tempo indeterminado	0	0	0	1	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Técnico Superior	Contabilidade	CTFP por tempo indeterminado	0	0	1	0	1
		Educação	Mobilidade Interna	1	0	0	0	1
		Psicologia	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1
		Serviço Social	CTFP por tempo indeterminado	2	0	0	0	2
		Sociologia	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1
		Mobilidade para outro serviço		0	0	1	0	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Técnico	Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1
		Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	0	0	0	2	2
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Operacional	Auxiliar Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	2	0	0	0	2

Total de GAB. COESÃO SOCIAL E SAÚDE PÚBLICA: 9 0 2 17 28



GABINETE DE EDUCAÇÃO

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ.	Prev.	Total
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Chefe de Unidade Municipal	Economia	Comissão de Serviço	1	0	0	1
Funções consultivas, de estudo, planejamento, programação, avaliação e elaboração de pareceres e projetos, com grau de complexidade 3, designadamente, na área da atuação da divisão.	Técnico Superior	Gestão Artística e Cultural	CTFP por tempo indeterminado	0	0	0	1
Funções consultivas, de estudo, planejamento, programação, avaliação e elaboração de pareceres e projetos com grau de complexidade 3 designadamente, na área da atuação da divisão.	Técnico Superior	Linguagem Gestual	CTFP por tempo indeterminado	0	0	0	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Técnico Superior	Ciências de Nutrição	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
		Economia	CTFP por tempo indeterminado	0	0	1	1
		Gestão	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
		Sociologia	CTFP por tempo indeterminado	2	0	0	2
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Técnico	Assistente Ação Educativa	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
		Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	3	0	0	3
		Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	0	0	0	18

GABINETE DE EDUCAÇÃO

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habitacional	Situação / Vínculo	Ocup.	Livre	Cativ.	Prev.	Total
<p>Cuidar de crianças com necessidades educativas específicas, colaborando na execução das atividades, no desenvolvimento e no acompanhamento das atividades quotidianas e de tempos livres; Transmitir aos encarregados e de educação e/ou Educadora de Infância eventuais problemas de saúde e outros assuntos relativos às rotinas diárias das crianças (recolhidas ou dadas pela Educadora e/ou pais); Acompanhar e apoiar as crianças no desenvolvimento de atividades pedagógicas e lúdicas das atividades normais; Atendimento e encaminhamento dos utilizadores do Jardim de Infância, bem como controlar entradas e saídas de pessoas e/ou agentes educativos; Prestar apoio e assistência em situações de primeiros socorros e, em caso de necessidade acompanhar a criança à unidade de saúde; Estabelecer contactos telefónicos, prestar informações e transmitir recados, apenas aos interessados no processo educativo; Reproduzir documentos (fotocópias) desde que autorizada; Assegurar o controlo de gestão dos materiais necessários ao funcionamento do Jardim de Infância (material didático, material de desgaste ou consumíveis, de limpeza, equipamentos e instrumentos).</p>	Assistente Operacional	Auxiliar Acção Educativa	CTFP a termo resolutivo certo	0	0	0	6	6

24

[Handwritten signature]

GABINETE DE EDUCAÇÃO

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ.	Prev.	Total
Cuidar de crianças com necessidades educativas específicas, colaborando na execução das atividades, no desenvolvimento e no acompanhamento das atividades quotidianas e de tempos livres; Transmitir aos encarregados e de educação e/ou Educadora de Infância eventuais problemas de saúde e outros assuntos relativos às rotinas diárias das crianças (recolhidas ou dadas pela Educadora e/ou pais); Acompanhar e apoiar as crianças no desenvolvimento de atividades pedagógicas e lúdicas das atividades normais; Atendimento e encaminhamento dos utilizadores do Jardim de Infância, bem como controlar entradas e saídas de pessoas e/ou agentes educativos; Prestar apoio e assistência em situações de primeiros socorros e, em caso de necessidade acompanhar a criança à unidade de saúde; Estabelecer contactos telefónicos, prestar informações e transmitir recados, apenas aos interessados no processo educativo; Reproduzir documentos (fotocópias) desde que autorizada; Assegurar o controlo de gestão dos materiais necessários ao funcionamento do Jardim de Infância (material didático, material de desgaste ou consumíveis, de limpeza, equipamentos e instrumentos);	Assistente Operacional	Auxiliar Acção Educativa	CTFP por tempo indeterminado	0	0	20	20
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Operacional	Auxiliar Acção Educativa	CTFP por tempo indeterminado	29	0	0	29
			Licença sem Remuneração	0	0	1	1
		Auxiliar dos Serviços Gerais	CTFP por tempo indeterminado	4	0	0	4
Total de GABINETE DE EDUCAÇÃO:				42	0	2	46
				90			90






DIV. MODERNIZAÇÃO E TECNOLOGIA

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ.	Prev.	Total
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Chefe de Divisão	Informática	Comissão de Serviço	1	0	0	1
Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e elaboração de pareceres e projetos, com grau de complexidade 3, designadamente, assegurar o bom desempenho e manutenção dos sistemas de informação e comunicação, garantir a segurança da informação; gestão de conteúdos do site do município; gestão de redes sociais; apoio na organização de eventos desenvolvidos pelo GMAAM; monitorização de Espaços Internet.	Técnico Superior	Relações Públicas	CTFP por tempo indeterminado	0	0	0	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Técnico Superior	Engenheiro Gestão Industrial	Mobilidade para outro serviço	0	0	1	1
		Relações Internacionais	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
Responsável pela segurança física e lógica dos SI e respetiva informação; definição e implementação de normas e políticas de segurança para os SI (hardware e software), incluindo guias e procedimentos para protecção dos sistemas. Definição e implementação de soluções tecnológicas de suporte às políticas de segurança dos SI (hardware e software); definição e implementação de plano de contingência para os SI para responder a incidentes que ponham em causa a segurança dos SI e sua informação; monitorização permanente da segurança dos SI; definição de procedimentos e controlo dos acessos físicos e lógicos aos sistemas informáticos, aos servidores e redes de comunicação; funções no âmbito da certificação dos SI na área de segurança e qualidade.	Técnico Superior	Informática	CTFP por tempo indeterminado	0	0	0	6
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Técnico	Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
			Licença sem Remuneração	0	0	1	1

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

DIV. MODERNIZAÇÃO E TECNOLOGIA

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup.	Livre	Cativ.	Prev.	Total
----------------	-----------	---------------------------------	--------------------	-------	-------	--------	-------	-------

<p>Conceber e desenvolver a arquitetura e acompanhar a implementação dos sistemas e tecnologias de informação, assegurando a sua gestão e continuada adequação aos objetivos da organização; definir os padrões de qualidade e avaliar os impactos, organizacional e tecnológico, dos sistemas de informação garantindo a normalização e fiabilidade de informação; organizar e manter disponíveis os recursos informacionais, normalizar os modelos de dados e estruturar os conteúdos e fluxos informacionais da organização e definir as normas, de acesso e níveis de confidencialidade da informação; definir e desenvolver as medidas necessárias à segurança e integridade da informação e especificar as normas de salvaguarda e de recuperação da informação; realizar os estudos de suporte às decisões de implementação de processos e sistemas informáticos e é especificação e contratação de tecnologias e comunicação (TIC) e de colaborar na divulgação de normas de utilização e promover a formação a apoio a utilizadores sobre os sistemas de informação instalados ou projetados. Planear e desenvolver projetos de infra estruturas tecnológicas, designadamente, sistema de servidores de dados, de aplicações e de recursos, redes e controladores de comunicações e dispositivos e segurança das instalações, assegurando a respetiva gestão e manutenção; configurar e instalar peças de suporte lógico de base, designadamente, os sistemas operativos e utilitários associados, os sistemas de gestão de redes informáticas, de base de dados, e todas as aplicações e produtos de uso geral, assegurando a respetiva gestão e operacionalidade; configurar, gerir e administrar os recursos dos sistemas físicos e aplicações instalados, de forma a otimizar a utilização e partilha das capacidades existentes e a resolver os incidentes de exploração, elaborar as normas e documentação técnica a que deva obedecer a respetiva operação; assegurar a aplicação dos mecanismos de segurança, confidencialidade e integridade da informação armazenada e transportada nos sistemas de</p>	<p>Especialista de Informática</p>	<p>Informática</p>	<p>CTFP por tempo indeterminado</p>	0	0	0	5	5
--	------------------------------------	--------------------	-------------------------------------	---	---	---	---	---







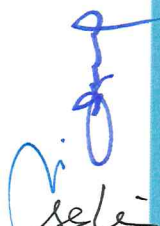


processamento e redes de comunicação utilizados; realizar estudos técnico-financeiros com vista à seleção e aquisição de equipamentos informáticos, sistemas de comunicação e de peças de suporte lógico de base e definir procedimentos de uso geral necessários a uma correta utilização de todos os sistemas instalados. Colaborar na definição das políticas, no desenvolvimento e na contratação dos sistemas e tecnologias de informação, na modernização de testes e na avaliação de protótipos e na realização de atividades de consultadoria e auditoria especializada; estudar o impacto dos sistemas e das tecnologias de informação na organização de trabalho e no sistema organizacional, propondo medidas adequadas para a introdução de inovações na organização e funcionamento dos serviços e para a formação dos utilizadores de informática; participar no planeamento e projetos informativos.

O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Especialista de Informática	Informática	CTFP por tempo indeterminado	3	0	1	0	4
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Técnico de Informática	Informática	CTFP por tempo indeterminado	6	0	0	0	6
			Mobilidade para outro serviço	0	0	1	0	1
Funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos com grau de complexidade 2, designadamente, assegurar o bom desempenho e manutenção dos sistemas de informação e comunicação; garantir a segurança da informação; instalação, reparação e manutenção do parque informático e do software utilizado; monitorização dos Espaços Internet; apoio informático às EB1's e JI's do concelho.	Técnico de Informática	Informática	CTFP por tempo indeterminado	0	0	0	9	9

Total de DIV. MODERNIZAÇÃO E TECNOLOGIA: 12 0 4 21 37

DEPARTAMENTO FINANCEIRO

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ.	Prev. Total
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Director de Departamento	Administração Pública	Comissão de Serviço	1	0	0 0 1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Técnico Superior	Administração Pública	CTFP por tempo indeterminado	0	0	1 0 1
			Mobilidade para outro serviço	0	0	1 0 1
Total de DEPARTAMENTO FINANCEIRO:				1	0	2 0 3

DIVISÃO DE FINANÇAS

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ. Prev.	Total
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Chefe de Divisão	Administração Pública	Comissão de Serviço	1	0	1
Funções consultivas, de estudo, planejamento, programação, avaliação e elaboração de pareceres e projetos, com grau de complexidade 3, na área de atuação da divisão, nomeadamente, inventariações, conciliações contabilísticas, contabilidade analítica.	Técnico Superior	Gestão	CTFP por tempo indeterminado	0	0	2
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Técnico Superior	Administração Pública	CTFP por tempo indeterminado	0	1	1
		Contabilidade	CTFP por tempo indeterminado	3	0	4
		Filosofia e Desenvolvimento da Empresa	CTFP por tempo indeterminado	1	0	1
		Gestão	CTFP por tempo indeterminado	2	0	2
		Gestão Autárquica	CTFP por tempo indeterminado	1	0	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Coordenador Técnico	Chefe de Secção	CTFP por tempo indeterminado	1	0	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Técnico	Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	3	0	3
		Tec. Prof. Secretariado	CTFP por tempo indeterminado	1	0	1
Total de DIVISÃO DE FINANÇAS:				13	0	2 2 17





84

[Handwritten signatures and initials]

TESOURARIA


Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup.	Livre	Cativ.	Prev.	Total
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Técnico Superior	Fiscalidade	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Coordenador Técnico	Assistente Administrativo	Mobilidade Interna	1	0	0	0	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Técnico	Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1
			Licença sem Remuneração	0	0	1	0	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Operacional	Auxiliar Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1

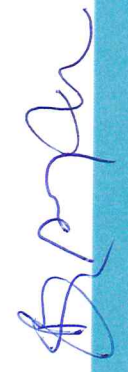
Total de TESOURARIA: 4 0 0 1 0 0 5

A. M. I. D. E.

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habitacional	Situação / Vínculo	Ocup.	Livre	Cativ.	Prev.	Total
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Chefe de Divisão	Contabilidade	Comissão de Serviço	1	0	0	0	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Técnico Superior	Economia	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1
			Mobilidade para outro serviço	0	0	1	0	1
Total de A. M. I. D. E.:				2	0	1	0	3










 BU

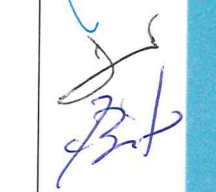
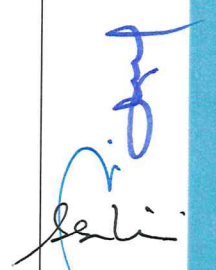
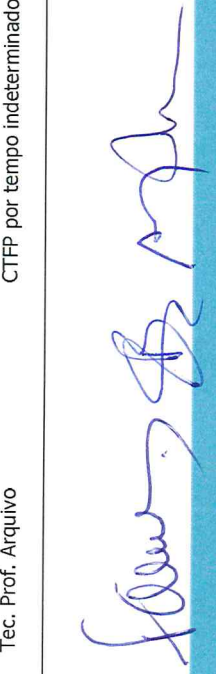
D. P. C. P. A.

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habitacional	Situação / Vínculo	Ocup.	Livre	Cativ.	Prev.	Total
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Director de Departamento	Administração Pública	Comissão de Serviço	1	0	0	0	1
Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e elaboração de pareceres e projetos, com grau de complexidade 3 designadamente, na área de atuação do departamento consoante as habilitações requeridas.	Técnico Superior	Gestão	CTFP por tempo indeterminado	0	0	0	2	2
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Técnico Superior	Administração Pública	CTFP por tempo indeterminado	0	0	1	0	1
		Solicitadoria	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1
Total de D. P. C. P. A.:				2	0	1	2	5

D. G. P. A. A.

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habitacional	Situação / Vínculo	Ocup.	Livre	Cativ.	Prev.	Total
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Chefe de Divisão	Gestão	Comissão de Serviço	1	0	0	0	1
Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e elaboração de pareceres e projetos, com grau de complexidade 3, designadamente, na área de atuação da divisão consoante as habilitações requeridas.	Técnico Superior	Arquivo	CTFP por tempo indeterminado	0	0	0	1	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Técnico Superior	Assessoria aos Órgãos Administração	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1
		Economia	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1
		Fiscalidade	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1
		Gestão	CTFP por tempo indeterminado	2	0	1	0	3
		Tecnico Solicitadoria	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1
		Tecnico Superior	Mobilidade para outro serviço	0	0	1	0	1
Funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com grau de complexidade 2, designadamente, vigilância e apoio à sala de leitura de adultos e crianças; acondicionamento de livros e publicações; apoio ao auditório e exposições; atendimento ao público e pesquisa de informação; elaboração de dossiers temáticos; orientação e consulta bibliográficas; leitura e animação da hora do conto, no âmbito da rede itinerante das bibliotecas escolares do concelho; dinamização e animação das bibliotecas escolares.	Assistente Técnico	Tec. Prof. Arquivo	CTFP por tempo indeterminado	0	0	0	1	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Técnico	Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1
		Tec. Prof. Arquivo	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1

CS




D. G. P. A. A.

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habitacional	Situação / Vínculo	Ocup.	Livre	Cativ.	Prev.	Total
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Operacional	Auxiliar dos Serviços Gerais	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1
		Carpinteiro de Limpos	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1
		Condutor Máquinas Pesadas e Veículos	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1
		Jardineiro	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1

Total de D. G. P. A. A.: 13 0 2 2 17

ay

DIVISÃO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ.	Prev.	Total
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Chefe de Divisão	Administração Pública	Comissão de Serviço	1	0	0	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Técnico Superior	Administração Pública	CTFP por tempo indeterminado	1	0	1	2
		Contabilidade	CTFP por tempo indeterminado	3	0	0	3
		Engenheiro Civil	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
		Engenheiro Técnico Civil	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
		Filosofia e Desenvolvimento da Empresa	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
		Finanças	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Operacional	Gestão	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
		Auxiliar Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
		Auxiliar dos Serviços Gerais	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1

Total de DIVISÃO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA: 12 0 1 0 0 13







D. C. T. J. D.




Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ.	Prev.	Total
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Director de Departamento	Administração Pública	Comissão de Serviço	1	0	0	1
Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e elaboração de pareceres e projetos, com grau de complexidade 3 designadamente, elaboração de planos anuais de atividades e respetiva orçamentação, nos domínios da formação, de novos públicos e no apoio à criação artística; implementação, acompanhamento, avaliação e proposta de regulação das diferentes atividades nesses domínios; análise e prestação de informação técnica a solicitações dos diferentes agentes culturais tendo em vista o apoio regular ou excepcional do município às respetivas atividades; Acompanhamento de estudos e consultadoria relativos às atividades culturais do município.	Técnico Superior	Animador Socio-Cultural	CTFP por tempo indeterminado	0	0	2	2
Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e elaboração de pareceres e projetos, com grau de complexidade 3 designadamente, no âmbito de atuação da unidade orgânica.	Técnico Superior	Adequada	CTFP a termo resolutivo certo	0	0	3	3
		Educação	CTFP por tempo indeterminado	0	0	4	4
Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e elaboração de pareceres e projetos, com grau de complexidade 3 designadamente, no âmbito de atividades no domínio da Juventude; estabelecimento e execução de programas especiais para a Juventude, no âmbito da casa da Juventude; colaborar em todas as atividades da Casa da Juventude; elaborar relatórios dos projetos e atividades promovidas pela Casa da Juventude.	Técnico Superior	Gestão de Planeamento em Turismo	CTFP por tempo indeterminado	0	0	2	2
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Técnico Superior	Administração Pública	CTFP por tempo indeterminado	0	0	1	1
		Animador Socio-Cultural	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
		Arquitecto	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1

(Handwritten signatures and initials)

D. C. T. J. D.

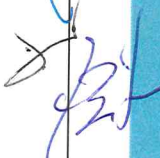
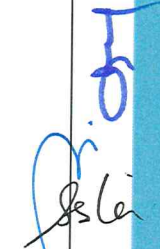

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ.	Prev.	Total
Funções de natureza executiva, de caráter manual ou mecânico, execução de tarefas de apoio elementares, responsabilidade pelos equipamentos sob sua guarda e pela sua correta utilização, procedendo, quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos, com grau de complexidade 1, designadamente, no âmbito de atuação da unidade orgânica.	Assistente Operacional	Auxiliar Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	0	0	2	2
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Operacional	Auxiliar Técnico de BAD	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Especialista de Informática	Informática	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1

Total de D. C. T. J. D.: 5 0 1 13 19

NÚCLEO DE DESPORTO E JUVENTUDE

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup.	Livre	Cativ.	Prev.	Total
Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e elaboração de pareceres e projetos, com grau de complexidade 3 designadamente, no âmbito da atuação da Unidade Orgânica.	Técnico Superior	Adequada	CTFP por tempo indeterminado	0	0	0	6	6
		Educação	Mobilidade Interna	1	0	0	0	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Técnico Superior	Direito	Acordo de Cedência de Interesse Pub	1	0	0	0	1
		Educação Física	Acordo de Cedência de Interesse Pub	2	0	0	0	2
		Engenheiro Técnico	Acordo de Cedência de Interesse Pub	1	0	0	0	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Coordenador Técnico	Assistente Administrativo	Mobilidade Interna	1	0	0	0	1
Funções de chefia técnica e administrativa, por cujos resultados é responsável. Realização das atividades de programação e organização do trabalho do pessoal que coordena com grau de complexidade 2, no âmbito de atuação da unidade orgânica.	Coordenador Técnico	Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	0	0	0	1	1
Funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos com grau de complexidade 2, designadamente, no âmbito da Unidade Orgânica.	Assistente Técnico	Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	0	0	0	14	14
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Técnico	Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	2	0	1	0	3
		Tec. Prof. Museografia	Acordo de Cedência de Interesse Pub	11	0	0	0	11
		Auxiliar dos Serviços Gerais	CTFP por tempo indeterminado	0	0	0	16	16

NÚCLEO DE DESPORTO E JUVENTUDE

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ.	Prev.	Total
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Operacional	Auxiliar dos Serviços Gerais	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
			Acordo de Cedência de Interesse Pub	11	0	0	11
	Cantoneiro Limpeza		Acordo de Cedência de Interesse Pub	2	0	0	2
			CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
	Jardineiro		Acordo de Cedência de Interesse Pub	2	0	0	2
			CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
	Motorista de Ligeiros		Mobilidade para outro serviço	0	0	1	1
			CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
	Motorista de Pesados		Mobilidade para outro serviço	0	0	1	1
			CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1

Total de NÚCLEO DE DESPORTO E JUVENTUDE: 39 0 2 37 78

Handwritten signatures and initials: *BY*, *Aslei*, *BY*, *BY*, *BY*

GAB. TURISMO E ARTESANATO

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ.	Prev.	Total
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Chefe de Unidade Municipal	Tecnico Turismo	Comissão de Serviço	1	0	0	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Técnico Superior	Animador Socio-Cultural	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
		Tecnico Turismo	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
		Turismo	CTFP por tempo indeterminado	3	0	1	4
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Técnico	Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
Funções de natureza executiva/de caracter manual ou mecânico; execução de tarefas elementares, responsabilidade pelos equipamentos sobre a sua guarda e pela sua correta utilização, procedendo quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos, com grau de complexidade 1.	Assistente Operacional	Auxiliar Tecnico Turismo	CTFP por tempo indeterminado	0	0	1	1

Total de GAB. TURISMO E ARTESANATO: 7 0 1 1 1 9

fy

Salvador

Ass. Tur. Artesanato

Ass. Tur. Artesanato

DIVISÃO DE CULTURA E MUSEUS



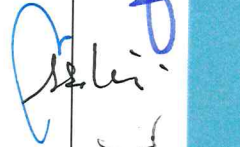


Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup.	Livre	Cativ.	Prev.	Total
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Chefe de Divisão	Historia e Arqueologia	Comissão de Serviço	1	0	0	0	1
Funções consultivas, de estudo, planejamento, programação, avaliação e elaboração de pareceres e projetos, com grau de complexidade 3 designadamente, execução de trabalhos específicos, elaboração de estudos, e desenvolvimento de projetos, no âmbito da arqueologia.	Técnico Superior	Arqueologia	CTFP por tempo indeterminado	0	0	0	1	1
Funções consultivas, de estudo, planejamento, programação, avaliação e elaboração de pareceres e projetos, com grau de complexidade 3 designadamente, registo de documentos/monografias, publicações periódicas, material gráfico e multimédia; tratamentotécnico dos documentos; digitalização do acervo bibliográfico; tratamento técnico retrospectivo dos documentos; pesquisa, tratamento e digitalização de notícias de imprensa local e nacional relativa à cerâmica, às atividades do concelho de Barcelos, ao museu de olaria e também à história local; enriquecimento do espólio documental do centro de documentação com a pesquisa e tratamento de analíticos; verificação dos catálogos de livros e alfarrabistas com o objetivo de adquirir alguma publicação de interesse para o centro de documentação; receber as publicações das várias instituições e enviar as publicações do Museu de Olaria. Tratamento técnico documental do acervo bibliográfico dos Serviços de Arqueologia. Elaboração/ revisão de conteúdos, desenvolvidos no museu. Manutenção da página Web do Museu. Colaboração na organização de exposições. Revisão de provas de publicações. Trabalhos de investigação. Organização e arquivo da correspondência expedida e recebida pelo Museu.	Técnico Superior	Ciências Históricas/Ramo Educacional	CTFP por tempo indeterminado	0	0	0	2	2

DIVISÃO DE CULTURA E MUSEUS

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ.	Prev.	Total
Funções consultivas, de estudo, planejamento, programação, avaliação e elaboração de pareceres e projetos, com grau de complexidade 3, designadamente, no âmbito de atuação do divisão consoante as habilitações requeridas.	Técnico Superior	Gestão de Património	CTFP por tempo indeterminado	0	0	0	3
		Relações Públicas	CTFP por tempo indeterminado	0	0	0	2
		Turismo	CTFP por tempo indeterminado	0	0	0	3
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Técnico Superior	Ação e / ou Dinamização Cultural	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
		Comunicação Social	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
		Engenheiro Técnico Cerâmica	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
		História e Arqueologia	CTFP por tempo indeterminado	1	0	1	2
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Técnico	Assistente Administrativo	Licença S/Vencimento Longa Duração	0	0	1	1
		Tec. Prof. Museografia	CTFP por tempo indeterminado	2	0	0	2
Funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com grau de complexidade 2, designadamente, atividades pedagógicas no âmbito dos objetivos pedagógicos do Museu.	Assistente Técnico	Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	0	0	0	1
		Assistente Operacional	CTFP por tempo indeterminado	2	0	0	2
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Operacional	Auxiliar Técnico Museografia	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
		Fiel de Armazem	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
		Total de DIVISÃO DE CULTURA E MUSEUS:			11	0	2

GABINETE DE BIBLIOTECAS

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ. Prev.	Total		
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Chefe de Unidade Municipal	Historia e Arqueologia	Comissão de Serviço	1	0	0	1	
Funções consultivas, de estudo, planejamento, programação, elaboração de pareceres e projetos, com grau de complexidade 3, designadamente, no âmbito de atuação da unidade orgânica.	Técnico Superior	Biblioteca e Documentação	CTFP por tempo indeterminado	0	0	0	1	
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Técnico Superior	Ação e / ou Dinamização Cultural	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1	
		Animador Socio-Cultural	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1	
		Assessoria aos.Órgãos Administração	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1	
		Educação	Mobilidade Interna	1	0	0	1	
		Gestão de Património	Mobilidade Interna	1	0	0	1	
		Historia e Arqueologia	CTFP por tempo indeterminado	0	0	1	1	
		Tecnico Superior	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1	
		Turismo	Mobilidade Interna	1	0	0	1	
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Técnico	Tec. Prof. Biblioteca e Documentação	CTFP por tempo indeterminado	0	0	1	0	1
Funções de natureza, executiva, de aplicação de métodos e processos, com grau de complexidade 2, designadamente, vigilância e apoio à sala de leitura de adultos e crianças; acondicionamento de livros e publicações; apoio ao auditório e exposições; atendimento ao público e pesquisa de informação; elaboração de dossiers temáticos; orientação e consulta bibliográficas; leitura e animação da hora do conto, no âmbito da rede itinerante das bibliotecas escolares do concelho; dinamização e animação das bibliotecas escolares.	Assistente Técnico	Tec. Prof. Biblioteca e Documentação	CTFP por tempo indeterminado	0	0	0	6	

GABINETE DE BIBLIOTECAS

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ.	Prev.	Total	
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Técnico	Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	0	0	1	0	1
			Mobilidade Interna	1	0	0	0	1
			CTFP por tempo indeterminado	2	0	0	0	2
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Operacional	Téc. Prof. BAD	CTFP por tempo indeterminado	3	0	1	0	4
			Téc. Prof. Biblioteca e Documentação	2	0	0	0	2
			CTFP por tempo indeterminado	1	0	1	0	2
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Operacional	Auxiliar Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1
			Auxiliar Técnico de BAD	1	0	0	0	1
Total de GABINETE DE BIBLIOTECAS:				16	0	5	7	28



D. A. C. T.

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ.	Prev.	Total
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Director de Departamento	Engenheiro Electrotecnico	Comissão de Serviço	1	0	0	1
Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e elaboração de pareceres e projetos, com grau de complexidade 3 designadamente, no âmbito de atuação da unidade orgânica.	Técnico Superior	Adequada	CTFP a termo resolutivo certo	0	0	2	2
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Técnico Superior	Engenheiro Civil	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
			Requisitado para empresa ADB	0	0	1	1
			Licença S/Vencimento Longa Duração	0	0	1	1
			Mobilidade para outro serviço	0	0	1	1
		Engenheiro Mecanico	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
		Jurista	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
		Tecnico Ambiente	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Técnico	Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	3	0	0	3
			Mobilidade para outro serviço	0	0	1	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Encarregado Operacional	Encarregado Operário Qualificado	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Operacional	Leitor Cobrador de Consumos	Requisitado para empresa ADB	0	0	1	1
		Pedreiro	Requisitado para empresa ADB	0	0	1	1
Total de D. A. C. T.:				9	0	6	17

fls

Handwritten signatures and initials in blue ink.

DIVISÃO DE PARQUES E JARDINS

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ.	Prev.	Total
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Chefe de Divisão	Agronomia	Comissão de Serviço	1	0	0	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Técnico Superior	Agronomia	CTFP por tempo indeterminado	0	0	1	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Técnico	Engenheiro Ambiente	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Encarregado Operacional	Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Encarregado Operacional	Tec. Prof. Agronomia	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
Funções de natureza executiva, de caráter manual ou mecânico, execução de tarefas de apoio elementares, responsabilidade pelos equipamentos sob sua guarda e pela sua correta utilização, procedendo, quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos, com grau de complexidade 1, designadamente, despejo dos contentores de recolha; recolhe os resíduos junto dos aos contentores, varre e recolhe os detritos dos espaços pedonais e arruados; descarrega papaleiras, limpa sarjetas e estirpa ervas. Lava pavimentos e /ou equipamentos públicos; captura de animais que deambulam no espaço público.	Assistente Operacional	Encarregado de Brigada Serviços Limpe	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
		Cantoneiro Limpeza	CTFP por tempo indeterminado	0	0	20	20
			CTFP a termo resolutivo certo	0	0	6	6

DIVISÃO DE PARQUES E JARDINS

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ.	Prev.	Total		
Funções de natureza executiva, de caráter manual ou mecânico, execução de tarefas de apoio elementares, responsabilidade pelos equipamentos sob sua guarda e pela sua correta utilização, procedendo, quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos, com grau de complexidade 1, designadamente, construção e manutenção de espaços verdes; instalação e reparação de sistemas de irrigação; operações de mobilizações do solo; tratamentos fitossanitários; operações de poda, sementeira, plantação, propagação vegetal e fertilização; manutenção e conservação dos relvados; vigilância do parque da cidade; limpeza de jardins e sanitários públicos; remoção de espécies herbáceas, arbustivas e arbóreas; manuseamento de todo o equipamento, maquinaria e veículos utilizados na manutenção e construção de espaços verdes.	Assistente Operacional	Jardineiro	CTFP por tempo indeterminado	0	0	0	22		
			CTFP a termo resolutivo certo	0	0	0	6	6	
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Operacional	Auxiliar Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	2	0	0	2		
		Cantoneiro	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1		
		Cantoneiro Limpeza	CTFP por tempo indeterminado	17	0	0	17		
		Carpinteiro de Limpos	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1		
		Condutor Máquinas Pesadas e Veículos	CTFP por tempo indeterminado	5	0	0	5		
		Jardineiro	CTFP por tempo indeterminado	33	0	1	34		
			Licença S/Vencimento Longa Duração	0	0	1	0	1	
		Tractorista	CTFP por tempo indeterminado	2	0	0	2		
		Total de DIVISÃO DE PARQUES E JARDINS:				66	0	3	54
									123

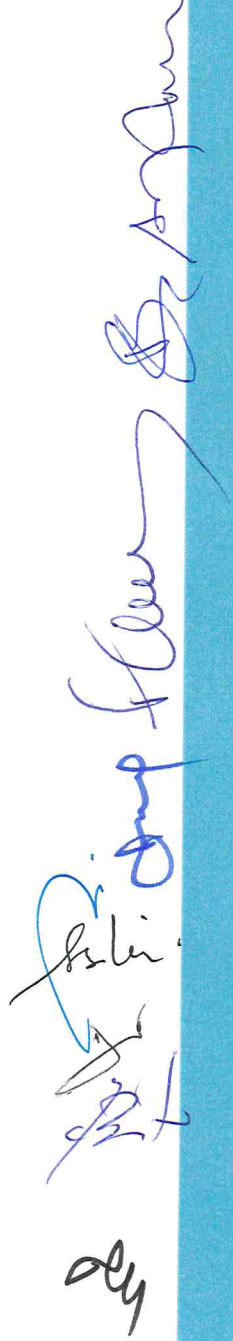
DIVISÃO DE SERVIÇOS URBANOS

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ. Prev.	Total
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Chefe de Divisão	Engenheiro Electrotécnico	Comissão de Serviço	1	0	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Técnico Superior	Engenheiro Civil	CTFP por tempo indeterminado	2	0	2
		Engenheiro Civil e do Ambiente	CTFP por tempo indeterminado	1	0	1
		Engenheiro Electrotécnico	CTFP por tempo indeterminado	0	2	2
		Engenheiro Mecânico	CTFP por tempo indeterminado	1	0	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Técnico	Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	1	0	1
		Fiscal Municipal	CTFP por tempo indeterminado	1	0	1
		Higiene e Segurança	CTFP por tempo indeterminado	1	0	1
		Tec. Prof. Construção Civil	CTFP por tempo indeterminado	1	0	1
		Tec. Prof. Desenhador Construção Civil	CTFP por tempo indeterminado	1	0	1
		Técnico Desenhador Projectista	CTFP por tempo indeterminado	1	0	1
Executar planos, alçadas, cortes, perspectivas, mapas, contas, gráficos e outros traçados, segundo esboços e especificações complementares; Examinar esboços, esquemas e especificações técnicas, elaboradas por engenheiros, arquitectos ou outros técnicos; calcular dimensões, superfícies, volumes e outros factores, afim de completar os elementos recebidos; Relacionar as dimensões dos diferentes elementos da obra a efetuar; utilizar o equipamento informático e o software adequado ao tipo de trabalho que executem projetos ou obras, onde os seus conhecimentos e aptidões se revelem de interesse.	Assistente Técnico	Tec. Prof. CAD/CAM	CTFP por tempo indeterminado	0	0	3

ms
 [Handwritten signature]
 [Handwritten signature]

DIVISÃO DE SERVIÇOS URBANOS

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ.	Prev.	Total
Funções de chefia do pessoal da carreira de assistente operacional, coordenação geral de todas as tarefas, com grau de complexidade 1, designadamente, a distribuição diária das tarefas do pessoal da Divisão; programar o trabalho de acordo com as orientações superiores; acompanhar o desenvolvimento dos trabalhos, elabora relatórios de atividade operacional, participa ativamente na formação e aperfeiçoamento profissional, inventariação sistemática dos locais a intervir.	Encarregado Operacional	Encarregado Operário Qualificado	CTFP por tempo indeterminado	0	0	2	2
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Encarregado Operacional	Encarregado Operário Semiqualificado	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
Funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, execução de tarefas de apoio elementares, responsabilidade pelos equipamentos sob sua guarda e pela sua correta utilização, procedendo, quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos, com grau de complexidade 1, designadamente, no âmbito de atuação da divisão.	Assistente Operacional	Operário	CTFP por tempo indeterminado CTFP a termo resolutivo certo	0	0	6	6
				0	0	5	5





DIVISÃO DE SERVIÇOS URBANOS

Caracterização	Área Funcional / Habitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ.	Prev.	Total
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Operacional	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
	Calceteiro	CTFP por tempo indeterminado	6	0	0	6
		Licença sem Remuneração	0	0	1	1
	Canalizador	CTFP por tempo indeterminado	4	0	0	4
	Cantoneiro	CTFP por tempo indeterminado	3	0	0	3
	Carpinteiro de Limpos	CTFP por tempo indeterminado	3	0	0	3
		Licença S/Vencimento Longa Duração	0	0	1	1
	Electrecista	CTFP por tempo indeterminado	6	0	0	6
	Mecanico Instrumentos de Precisão	Requisitado para empresa ADB	0	0	1	1
	Motorista de Ligeiros	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
	Motorista de Pesados	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
	Pedreiro	CTFP por tempo indeterminado	6	0	0	6
	Pintor	CTFP por tempo indeterminado	3	0	0	3
	Serralheiro Civil	CTFP por tempo indeterminado	2	0	0	2
		Licença sem Remuneração	0	0	2	2
	Soldador	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
	Trolha	CTFP por tempo indeterminado	6	0	0	6

Total de DIVISÃO DE SERVIÇOS URBANOS: 55 0 7 16 78

[Handwritten signatures and initials]

DIV. GESTÃO DE FROTA E EQUIPAM.

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ.	Prev.	Total
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Chefe de Divisão	Educação	Comissão de Serviço	1	0	0	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Técnico Superior	Educação	CTFP por tempo indeterminado	0	0	1	1
Funções consultivas, de estudo, planejamento, programação, avaliação e elaboração de pareceres e projetos, com grau de complexidade 3 designadamente, na área de atuação da divisão consoante as habilitações requeridas.	Técnico Superior	Engenheiro Mecânico	CTFP por tempo indeterminado	0	0	1	1
Funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos com grau de complexidade 2, designadamente, introdução de dados relacionados com as viaturas tais como: abastecimentos, manutenções, reparações, intervenções nas freguesias, etc, no programa de gestão da frota. Fotocopiar, digitalizar e arquivar diverso expediente. Colocação de documentos nas viaturas. Controlo da assiduidade bem como todo o tipo de expediente relacionado com os trabalhos afetos à divisão. Conduz viaturas ligeiras para transporte de bens e pessoas tendo em conta a segurança dos utilizadores e dos bens. Processa fundo de maneiio DGFE e procede ao seu envio. Cuida e zela pelo material/equipamento que lhe esta adstrito, bem como a limpeza do seu gabinete.	Assistente Técnico	Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	0	0	4	4
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Técnico	Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
		Tec. Prof. Ambiente	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1



DIV. GESTÃO DE FROTA E EQUIPAM.

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup.	Livre	Cativ.	Prev.	Total
Funções de coordenação dos assistentes operacionais afetos ao seu sector de atividade, por cujos resultados é responsável. Realização das tarefas de programação, organização e controlo dos trabalhos a executar, com grau de complexidade 1, designadamente, supervisiona a presença dos funcionários da unidade orgânica, nomeadamente dos assistentes operacionais. Supervisiona a presença dos funcionários da unidade orgânica, nomeadamente dos assistentes operacionais. Supervisiona o trabalho de recolha de resíduos, resolvendo situações de imediato, associadas à recolha. Supervisiona a logística necessária à distribuição e recolha dos equipamentos de deposição de resíduos de caracter permanente ou temporário. Supervisiona a logística necessária à recolha dos "Monstros domésticos" solicitada por particulares ou abandonados em espaço público. Supervisiona a logística necessária à lavagem de equipamentos e/ou do espaço público.	Encarregado Operacional	Brigada Serviços Limpe	CTFP por tempo indeterminado	0	0	0	2	2
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Encarregado Operacional	Encarregado de Parque Máquinas Parqu	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1

scy

[Handwritten signatures]

DIV. GESTÃO DE FROTA E EQUIPAM.





Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup.	Livre	Cativ.	Prev.	Total
Funções de natureza executiva, de caráter manual ou mecânico, execução de tarefas de apoio elementares, responsabilidade pelos equipamentos sob sua guarda e pela sua correta utilização, procedendo, quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos, com grau de complexidade 1, designadamente, repara e conserva viaturas automóveis para passageiros ou mercadorias. Examina os veículos para localizar as deficiências e determina as respetivas causas; faz os trabalhos de desmontagem de certos órgãos, tais como motor, caixa de velocidades, diferencial, sistema de direção ou travões; substitui ou repara as peças ou órgãos danificados, roda as válvulas, guarnece os travões, encasquilha o mecanismo de direção e realiza outras reparações, efetua os necessários trabalhos de montagem; muda o óleo do motor e dos sistemas de transmissão; lubrifica as juntas; aperta as peças mal fixadas; procede às afinações e realiza outros trabalhos para manter os veículos em bom estado; por vezes solda a estanho com maçarico oxi-acetilénico ou com arco elétrico; procede ao preenchimento de uma ficha individual de cada reparação que executa; inventaria o material necessário e providencia a sua requisição.	Assistente Operacional	Mecanico	CTFP por tempo indeterminado	0	0	0	3	3

Funções de natureza executiva, de caráter manual ou mecânico, execução de tarefas de apoio elementares, responsabilidade pelos equipamentos sob sua guarda e pela sua correta utilização, procedendo, quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos, com grau de complexidade 1, designadamente, conduz viaturas ligeiras para transporte de bens e pessoas tendo em conta a segurança dos utilizadores e dos bens. Cuida da manutenção das viaturas que lhe forem distribuídas (verifica: níveis, estados dos pneus, limpeza, etc.) de forma a assegurar o bom funcionamento destas. Recebe e entrega expediente ou encomendas. Detecta anomalias e participa-as superiormente de forma a serem corrigidas.	Assistente Operacional	Motorista de Ligeiros	CTFP por tempo indeterminado	0	0	0	4	4
--	------------------------	-----------------------	------------------------------	---	---	---	---	---

[Handwritten signatures and initials]

DIV. GESTÃO DE FROTA E EQUIPAM.

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ. Prev.	Total
Funções de natureza, de carácter natural ou mecânico, execução de tarefas de apoio elementares, responsabilidade pelos equipamentos sob sua guarda e pela sua correta utilização, procedendo, quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos, com grau de complexidade 1, designadamente, conduz máquinas pesadas de movimentação de terras ou gruas ou veículos destinados à limpeza urbana ou recolha de lixo. Zela pela conservação e limpeza das viaturas. Preenche os mapas de horas/quilómetros. Conduz todo o tipo de viaturas. Verifica os níveis dos diferentes órgãos das viaturas que conduz ou manobra. Lubrifica com os produtos indicados os diversos pontos de atrito; Conduz veículos e elevada tonelagem; procede ao transporte de diversos materiais destinados ao abastecimento de obras em execução; aciona os mecanismos necessários para a descarga de materiais; assegura a manutenção do veículo; abastece a viatura de combustível; executa pequenas reparações; preenche e entrega diariamente o boletim diário da viatura; colabora, quando necessário, nas operações de carga e descarga; conduz eventualmente, viaturas ligeiras.	Assistente Operacional		Conduz Mâquinas Pesadas e Veículos CTFP por tempo indeterminado	0	0	5

DIV. GESTÃO DE FROTA E EQUIPAM.

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ. Prev.	Total
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Operacional	Auxiliar Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	1	0	1
		Cantoneiro	CTFP por tempo indeterminado	1	0	1
		Cantoneiro Limpeza	CTFP por tempo indeterminado	35	0	35
		Conductor Máquinas Pesadas e Veículos	CTFP por tempo indeterminado	21	0	21
			Licença sem Remuneração	0	0	1
			Licença S/Vencimento Longa Duração	0	0	1
		Lubrificador	CTFP por tempo indeterminado	2	0	2
			Licença S/Vencimento Longa Duração	0	0	1
		Mecânico	CTFP por tempo indeterminado	3	0	3
			Licença sem Remuneração	0	0	1
		Motorista de Ligeiros	CTFP por tempo indeterminado	3	0	3
		Motorista de Pesados	CTFP por tempo indeterminado	12	0	12
		Telefonista	CTFP por tempo indeterminado	1	0	1

Funções de natureza executiva, de caráter manual ou mecânico, execução de tarefas de apoio

elementares, responsabilidade pelos equipamentos sob sua guarda e pela sua correta utilização, procedendo, quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos, com grau de complexidade 1, designadamente, reparação dos diversos circuitos (hidráulicos, elétricos, pneumáticos); reparação das diversas avarias mecânicas nas diferentes viaturas do município; efetua a manutenção das viaturas com a mudança de óleos, filtros e diversos outros materiais necessários; manter a operacionalidade dos meios do parque de viaturas; colabora nas tarefas de organização e manutenção das instalações do parque de viaturas.

Lubrificador

CTFP por tempo indeterminado

0

0

0

2

Total de DIV. GESTÃO DE FROTA E EQUIPAM.: 83 0 5 21 109

D. P. G. U.

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ.	Prev.	Total
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Director de Departamento	Engenheiro Civil	Comissão de Serviço	1	0	0	1
Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e elaboração de pareceres e projetos, com grau de complexidade 3 designadamente, no âmbito de atuação da unidade orgânica.	Técnico Superior	Adequada	CTFP a termo resolutivo certo	0	0	2	2
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Técnico Superior	Arquitecto	CTFP por tempo indeterminado	3	0	0	3
		Engenheiro Civil	CTFP por tempo indeterminado	0	0	1	1
		Planeamento Urbano	CTFP por tempo indeterminado	2	0	0	2
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Coordenador Técnico	Chefe de Secção	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Técnico	Tec. Prof. Desenhador Construção Civil	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Operacional	Auxiliar Administrativo	Acordo de Cedência de Interesse Pub	1	0	0	1

Total de D. P. G. U.: 9 0 1 2 12




 su,

DIV. OBRAS E PROJETOS MUNICIPAIS

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ.	Prev.	Total
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Chefe de Divisão	Engenheiro Civil	Comissão de Serviço	1	0	0	1
Funções consultivas de estudo, planeamento, programação, avaliação e elaboração de pareceres e projeto, com grau de complexidade 3, designadamente, na área de atuação da divisão.	Técnico Superior	Engenheiro Civil	CTFP por tempo indeterminado	0	0	0	4
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Técnico Superior	Arquitecto	CTFP por tempo indeterminado	6	0	0	6
		Arquitecto Paisagista	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
		Design	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
		Engenheiro Civil	CTFP por tempo indeterminado	17	0	1	18
			Líçença S/Vencimento Longa Duração	0	0	1	1
		Engenheiro Técnico	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
		Jurista	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e elaboração de pareceres e projetos, com grau de complexidade 3, designadamente, nas Obras Municipais, estudos e projetos de arquitetura e suas especialidades; Acompanhamento Técnico e Fiscalização das Obras Municipais.	Técnico Superior	Arquitecto	CTFP por tempo indeterminado	0	0	0	5

DIV. OBRAS E PROJETOS MUNICIPAIS

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ.	Prev.	Total
Funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com grau de complexidade 2, designadamente, realização de funções relacionadas com controlo dos prazos de alvarás e respetivas caducidades, anexação de antecedentes em processos de licenciamento e respetiva tramitação, exercício de funções de atendimento e informação aos municípios (presencialmente, telefonicamente ou via Internet); assegurar a verificação de boa instrução dos processos; emissão de alvarás de licença/títulos de admissão de comunicação prévia relativos a construção de edifícios, entre outros.	Assistente Técnico	Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	0	0	1	1

Efetuar levantamentos topográficos, tendo em vista a elaboração de plantas, cartas e mapas com vista à preparação e orientação de trabalhos de engenharia ou para outros fins; executar levantamentos topográficos apoiando-se normalmente em vértices geodésicos existentes; determinar rigorosamente a posição relativa de pontos notáveis de determinada zona da superfície terrestre cujas coordenadas e cotas obtêm por triangulação, trilateração, poligonação, intersecções diretas a nivelamento, processos gráficos e outros; regular e utilizar os instrumentos de observação, tais como taqueómetros, teodolitos, níveis, estadias, distanciómetros, etc.; proceder a cálculos com base nos elementos colhidos no campo; proceder à implantação no terreno de pontos de referência para determinadas construções, traçar esboços e desenhos e elaborar relatórios das operações efetuadas.

Assistente Técnico

Tec. Prof. Topografo

CTFP por tempo indeterminado

0 0 3


O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Técnico	Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	5	0	0	5
		Higiene e Segurança	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1
		Tec. Prof. Desenhador Construção Civil	CTFP por tempo indeterminado	4	0	0	4
		Tec. Prof. Topografo	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	1

Total de DIV. OBRAS E PROJETOS MUNICIPAIS: 39 0 2 13 54

DIV. PLAN. URBANÍSTICO E AMBIENTE

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habilitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ.	Prev.	Total
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Chefe de Divisão	Engenheiro Civil	Comissão de Serviço	1	0	0	1
Funções consultivas, de estudo, planejamento, programação, avaliação e elaboração de pareceres e projetos, com grau de complexidade 3 designadamente, nos seguintes domínios de atividade: proposta de planificação e garantia de apoio técnico e logístico adequado às ações a desenvolver nos diferentes domínios ambientais; implementação, dinamização e acompanhamento de campanhas de sensibilização e educação ambiental, bem como medidas e ações de monitorização, controle, gestão e proteção ambiental, nomeadamente no âmbito de resíduos sólidos, qualidade do ar, ruído, indicadores ambientais, espaços verdes e recursos hídricos.	Técnico Superior	Ambiente	CTFP por tempo indeterminado	0	0	0	0
Funções consultivas, de estudo, planejamento, programação, avaliação e elaboração de pareceres e projetos, com grau de complexidade 3 designadamente, desenvolver estudos, propostas e ações destinadas a eliminar e prevenir a fuga à escolaridade obrigatória, ao abandono precoce e ao absentismo sistemático; desenvolver estudos e propor medidas que sustentem a diversificação de estratégias e de métodos educativos para promover, de forma diferenciada, o sucesso escolar; participar em ações destinadas a informar e sensibilizar os pais e a comunidade relativamente à problemática das opções escolares e profissionais, bem como em ações e medidas de reforço da ligação escola-comunidade; participar e colaborar em todas as atividades ligadas à rede escolar do município e inerentes à divisão e/ou ao serviço.	Técnico Superior	Educação	CTFP por tempo indeterminado	0	0	0	0





DIV. PLAN. URBANÍSTICO E AMBIENTE

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habitacional	Situação / Vínculo	Ocup.	Livre	Cativ.	Prev.	Total
Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e elaboração de pareceres e projetos, com grau de complexidade 3 designadamente, Elaborar os instrumentos de planeamento integrado do território; elaborar planos de salvaguarda e valorização do património histórico e cultural edificado; apreciar, dar parecer e acompanhar a execução sobre projetos de loteamento (incluindo equipamentos e infraestruturas conexos); assegurar o sistema de informação geográfica; atualização da cartografia e execução e manutenção do cadastro do território municipal; desenho e topografia.	Técnico Superior	Gestão do Território, Ramo Monitorizaç: CTFP por tempo indeterminado	CTFP por tempo indeterminado	0	0	0	2	2
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Técnico Superior	Ambiente	CTFP por tempo indeterminado	4	0	0	0	4
		Arquitecto	CTFP por tempo indeterminado	9	0	0	0	9
		Biologia	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1
		Bioquímico	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1
		Engenheiro Civil	CTFP por tempo indeterminado	12	0	1	0	13
			Licença sem Remuneração	0	0	1	0	1
		Engenheiro Gestão Industrial	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1
		Engenheiro Técnico Civil	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1
		Historia e Arqueologia	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1
		Jurista	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1
		Planeamento Urbano	Licença sem Remuneração	0	0	1	0	1
		Tecnico Ambiente	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1
Funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos com grau de complexidade 2, designadamente, no âmbito de atuação da divisão.	Assistente Técnico	Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	0	0	0	4	4

[Handwritten signatures and initials]

DIV. PLAN. URBANÍSTICO E AMBIENTE

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habitacional	Situação / Vínculo	Ocup.	Livre	Cativ.	Prev.	Total		
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Técnico	Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	9	0	0	0	9		
		Fiscal Municipal	CTFP por tempo indeterminado	2	0	0	0	2		
		Tec. Prof. CAD/CAM	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1		
		Tec. Prof. Desenhador Construção Civil	CTFP por tempo indeterminado	3	0	0	0	3		
		Tec. Prof. Secretariado	CTFP por tempo indeterminado	0	0	1	0	1		
		Tec. Prof. Topografo	CTFP por tempo indeterminado	2	0	0	0	2		
		O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Assistente Operacional	Auxiliar Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	2	0	0	0	2
					Licença sem Remuneração	0	0	1	0	1
				Jardineiro	CTFP por tempo indeterminado	2	0	0	0	2
				Leitor Cobrador de Consumos	CTFP por tempo indeterminado	1	0	0	0	1
Pedreiro	CTFP por tempo indeterminado			1	0	0	0	1		
Serralheiro Civil	CTFP por tempo indeterminado			1	0	0	0	1		
Telefonista	CTFP por tempo indeterminado			1	0	0	0	1		
Total de DIV. PLAN. URBANÍSTICO E AMBIENTE:				58	0	5	14	77		

[Handwritten signatures and initials]

NÚCLEO COORD. DE TRÂNSITO E MOBIL.

Caracterização	Categoria	Área Funcional / Habitacional	Situação / Vínculo	Ocup. Livre	Cativ.	Prev.	Total
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos.	Coordenador Técnico	Assistente Administrativo	Mobilidade Interna	1	0	0	1
Funções de chefia técnica e administrativa, por cujos resultados é responsável. Realização das atividades de programação e organização do trabalho do pessoal que coordena com grau de complexidade 2, no âmbito de atuação da unidade orgânica.	Coordenador Técnico	Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	0	0	0	1
O constante no Regulamento Orgânico do Município de Barcelos	Assistente Técnico	Assistente Administrativo	CTFP por tempo indeterminado	0	0	1	1
Funções de chefia do pessoal da carreira de assistente operacional, coordenação geral de todas as tarefas, com grau de complexidade 1, designadamente, a distribuição diária das tarefas ao pessoal da Divisão; programar o trabalho de acordo com as orientações superiores; acompanhar o desenvolvimento, elabora relatórios de atividade operacional, participa ativamente na formação e aperfeiçoamento profissional, inventariação sistemática dos locais e intervencionar.	Encarregado Operacional	Operário	CTFP por tempo indeterminado	0	0	1	1
Funções de natureza executiva, de caráter manual ou mecânico, execução de tarefas de apoio elementares, responsabilidade pelos equipamentos sob sua guarda e pela sua correta utilização, procedendo, quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos, com grau de complexidade 1, designadamente, no âmbito de atuação da divisão.	Assistente Operacional	Operário	CTFP por tempo indeterminado	0	0	3	3

Total de NÚCLEO COORD. DE TRÂNSITO E MOBIL.: 1 0 0 1 5 7
Total: 604 0 70 332 1.006

MSB


juventude

património

história

gastronomia

tradição

cidadania



BARCELOS
MUNICÍPIO